CHURCHILL E EDEN EM PARIS!

LONDRES, 11 (U. P.) — O "premier" britânico, Sr. Winston Churchill, em companhia do titular do Foreign Office, chegou a Paris. Churchill fez a viagem em um aparelho "Dakota" escoltado por vários "Spitfires".

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Sacudido pela tempestade de obuses!

LONDRES, 11 (U. P.) — O solo da Lorena está sendo sacudido pelos disparos de milhares e milhares de canhões pesados e verdadeira chuva de obuses, anunciou o correspondente de guerra Emskoetter, da agência alemã Transocean.

Um furacão assolou a ilha da Madeira

LISBOA, 11 (A. .) — O furacão que assolou ontem a ilha da Madeira continua causando danos. O número de mortos aumentou, elevando-se agora a 9, fora os desaparecidos.

GIGANTESCA BATALHA DE TANKS

Cerca de mil engenhos blindados, norteamericanos e alemães, empenhados num choque que poderá ser decisivo — Patton já atingiu posições a vinte quilômetros de Saarbrucken e a menos de cinco do território nazista — Profunda brecha nas defesas de Metz — Aumenta a todo instante a intensidade da luta

ESTOCOLMO, 11 (R.) — O correspondente da agência noticiosa alemã junto ao Q. G. de von Rundsted, divulgou que cerca de 1.000 tanks americanos e alemães estavam empenhados na primeira batalha de tanks da ofensiva desencadeada pelo general Patton, em Metz.

DECISIVA

PARIS, 11 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que está sendo travada uma gigantesca e possivelmente decisiva batalha de tanks entre alemães e norteamericanos perto de Metz.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 11 de novembro de 1944 — N. 11.764

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Quando falava o presidente Vargas

Aspectos do banquete, vendo-se o ministro Eurico Gaspar Dutra no momento em que proferia o seu discurso

OFICIAIS E MARINHEIROS DO BRASIL CHEGAM AOS EE. UU.

CLEVELAND (Estados Unidos), 11 (INS) — Chegaram a esta cidade, para a estação naval, 60 inferiores e seis oficiais da Marinha brasileira. Vêm estudar a construção e demais particularidades dos motores Diesel. Seus estudos serão aplicados nos novos destroyers que se estão construindo no Brasil.

OS METODOS DE ENSINO

CLEVELAND, 11 (INS) — Os oficiais e inferiores da Marinha brasileira, que estão nesta cidade, para estudar os motores Diesel e suas particularidades, seguem estudos de classes, máquinas e laboratórios. Farão também excursões às instalações da General Motors. Ocupam-se em montar e desmontar os motores. Um dos meios de estudo é a apresentação aos alunos de máquinas defeituosas, afim de que possam, em tempo determinado, descobrir onde se encontra o defeito.

Para resolver sobre a "semana inglesa"

Convocada para quinta-feira próxima uma assembléia da Federação do Comércio Varejista

O presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, Sr. Waldemar Ferreira Marques, convocou todos os sindicatos filiados a comparecerem por intermédio das respectivas delegações à assembléia geral ordinária a realizar-se na séde, à rua da Alfândega n. 107, 2º andar, na próxima quinta-feira, às 15 horas. Caso não haja número, a assembléia fica automaticamente convocada para meia hora depois, "para discussão e decisão definitiva a ser tomada acerca da conveniência ou não do fechamento do comércio varejista, no meio dia de todos os sábados (semana inglesa)".

O Brasil e a situação mundial

Serão confiscadas as fortunas feitas na Bélgica durante a guerra

BRUXELAS, 11 (De Courtney Edwards, correspondente especial do "Daily Mail", através da Reuters) — As fortunas realizadas na Bélgica, durante a guerra, serão

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

"Próximos da vitória na guerra, outra luta, noutros campos e com outras armas, já se anuncia. E' a da readaptação para as situações decorrentes do reajustamento mundial. Também para isso estamos preparados." — O discurso do presidente Vargas no banquete que lhe ofereceu o Exército — Como falou o general Eurico Dutra

As imponentes e vibrantes cerimônias que esta semana, se realizaram em todo o país, comemorando o sétimo aniversário do Estado Nacional, não podiam ter um encerramento mais expressivo e significativo do que o banquete de gala que o Exército, ontem à noite no Palácio da Guerra, ofereceu ao presidente Getulio Vargas.

A essa demonstração de apreço e solidariedade se associaram todos os generais que ora se encontram nesta capital, as figuras de maior relevo no seio do Exército e na alta administração do país e personalidades de relevo de nossa melhor sociedade.

O edifício do Ministério, onde teve lugar a solenidade apresentava aspecto festivo. Dragões da Independência, em primeiro uniforme, davam guarda de honra à entrada principal, onde os convidados eram recebidos pelo ministro Eurico Dutra acompanhado de todos os oficiais de seu gabinete.

A mesa do banquete estava lindamente decorada, com flores profusas e multicores. O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar dos Srs. general Firmo Freire, Luiz Vergara, comandante Olavio Medeiros, Andrade Queiroz e capitão aviador Carlos Alberto Lopes, foi saudado, ao chegar ao Palácio da Guerra, pelo titular da pasta e por todos os generais, entre as mais vivas e eloquentes demonstrações de apreço. O "cocktail" foi servido no salão de honra, onde o chefe do

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

MENSAGEM DE ALEXANDER AOS SOLDADOS BRASILEIROS

A visita do comandante aliado ao setor onde atua a F. E. B.

COM AS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS BRASILEIRAS, 8 de novembro — (Retardado) — (Por Henry Bagley, ex-chefe do Bureau da Associated Press no Rio de Janeiro) — O general Sir Harold Alexander, comandante em chefe das Fôrças Aliadas no teatro de operações da Itália visitou hoje as tropas brasileiras no "front" exprimindo a sua satisfação pelo modo combativo dos brasileiros em ação.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

REINICIADA A OFENSIVA NA PRUSSIA

Os russos, depois de formidavel preparação de artilharia, estão realizando gigantesco movimento envolvente — Tambem recomeçado o assalto na frente de Varsóvia — Estreita-se o cêrco às trinta divisões alemãs na Letônia — Nova travessia do Danúbio pelas fôrças soviéticas e os "partisans" de Tito

MOSCOU, 11 (U.P.) — Informações da frente alemã indicam que os exércitos russos reiniciaram sua ofensiva e estão realizando um gigantesco movimento envolvente na Prússia Oriental.

FORMIDAVEL PREPARAÇÃO DE ARTILHARIA

MOSCOU, 11 (U.P.) — O reinicio da ofensiva soviética se verificou com uma formidavel preparação de artilharia. Os russos lançaram um fogo de barragem com milhares de canhões, destroçando as linhas alemãs e avançando numa ampla frente e em profundidade.

MILHARES DE CANHÕES TROANDO DIA E NOITE

MOSCOU, 11 (U.P.) — As tropas e os tanks soviéticos come

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ROOSEVELT CONSERVARA' O ATUAL GABINETE

O presidente conversa com os jornalistas — 24.312.810 contra 21.222.287 votos dados a Dewey, até agora

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O gabinete do presidente Roosevelt para o próximo quadriênio será o atual, segundo se diz nos círculos bem informados desta capital. Falando aos jornalistas, ontem, Roosevelt disse que aguarda o restabelecimento do secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, afim de que o mesmo reassuma suas funções.

SERIAM CONSERVADOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Quase todos os secretários do governo americano solicitaram sua demissão, conforme é de praxe, afim de deixar Roosevelt em liberdade de ação na escolha de seu Gabinete. Tem-se como certo que Roosevelt rejeitará todos os pedidos de demissão de seus secretários, mantendo-os nos respectivos cargos.

PILHERICO E JOVIAL

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Roosevelt regressou ontem à Casa Branca, mostrando-se jovial e pilherico. Cerca de 250.000 pessoas enchiam as ruas desta capital, fazendo-lhe uma grandiosa manifestação.

Chovia bastante mas o presidente viajava num carro aberto, tendo ao seu lado os Srs. Henry Wallace, atual vice-presidente, e Harry Truman, vice-presidente eleito.

"ESTA PERGUNTA E' VELHA, MAS E' ENGRAÇADA"

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Roosevelt concedeu aos jornalistas, ontem, sua primeira entrevista após a sua reeleição para o 4º periodo presidencial. O presidente estava alegre e comunicativo,

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

De proporções indescritíveis!

LONDRES, 11 (U. P.) — A Transocean anunciou que a ofensiva norteamericana na zona Nancy-Metz está assumindo proporções indescritiveis, pelo que já foram lançadas à luta as reservas nazistas.

O comandante Amaral Peixoto quando cumprimentava o prefeito Brandão Junior

Garantirá o abastecimento de um terço da população de Niterói

Realizações práticas em benefício do povo — O agradecimento das "donas de casa" de Santa Rosa ao interventor Amaral Peixoto — As comemorações do 10 de Novembro em Niterói

As comemorações do 10 de Novembro no Estado do Rio foram caracterizadas por uma série de realizações práticas, em beneficio do povo, verificando-se, em Ni-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

GRANDE CONGRESSO TRABALHISTA EM CURITIBA

Presidido pelo interventor Manoel Ribas — Presentes o general Heitor Borges, comandante da 5.ª R. M., e outras altas autoridades — As resoluções aprovadas — Campanha de agasalho para os Soldados Expedicionários — Reafirmação de apôio incondicional ao presidente Getúlio Vargas

(TEXTO NA SETIMA PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1926; Carioca,reporter, 23-1959

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 92,00	12 meses	CR$ 210,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

SERÁ MELHORADO O PREÇO DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

A declaração do ministro da Fazenda na reunião do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café

O Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, em sessão ontem realizada, encerrou os trabalhos relativos à 2.ª Convocação Ordinária do corrente ano, tendo, nas sessões anteriores, entre outros assuntos, estudado e aprovado a proposta orçamentária daquela autarquia, para o exercício de 1945.

A sessão de encerramento, à qual compareceram o presidente e diretores do Departamento, foi presidida pelo ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, que falou acerca do problema do café, e concluiu a sua exposição dizendo estar seguro de que o governo americano tomaria na devida consideração as ponderações que lhe foram feitas pela Junta Interamericana de Café e que o preço, nos Estados Unidos, seria melhorado.

Declarou, ainda, S. Excia. que entre nós está promovendo os estudos necessários das bases de financiamento em função dessa melhoria de preços.

O ministro foi homenageado, por todos os conselheiros presentes, e calorosamente felicitado pela brilhante orientação que vem imprimindo à política econômica do café.

Da ata da última sessão ficou constando, por proposta do conselheiro João Aguiar, unanimemente aprovada, um voto de louvor ao Sr. José de Oliveira Castro, pela forma criteriosa, cavalheiresca e inteligente, com que presidiu as sessões do Conselho.

AUMENTANDO A CAPACIDADE DE BENEFÍCIOS

Solene inauguração, na Beneficência Portuguesa, do "Anexo Paulo Felisberto" — Brinde de honra ao presidente Vargas

Aspecto da cerimônia da benção das novas instalações da Beneficência

A Beneficência Portuguesa, a prestigiosa e utilíssima instituição que tantos serviços vem prestando aos seus componentes além de concorrer para o desenvolvimento do plano de assistência social da nossa capital, inaugurou, mais um importante melhoramento no seu principal hospital, na rua Santo Amaro, em comemoração da data de 10 de novembro.

Trata-se do "Anexo Comendador Paulo Felisberto", dotado de amplos ambulatórios das especialidades de cardiologia e clínica geral, instalados com aparelhagem a mais moderna e servidos por médicos de todo o conceito. Dispõe de 36 apartamentos confortaveis. Foi lançada a benção sôbre as novas instalações na presença de grande número de membros da instituição e convidados. Depois se realizou a sessão solene, tomando parte na mesa os Srs. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da República, Pedro Calmon, José Augusto Prestes e comendador Parente Ribeiro. Entre os presentes se viam também os Srs. Mario Melo, secretário de Finanças da Prefeitura, Ivan de Oliveira Lima, diretor de Edificações e coronel Afonso Romano, um dos mais dedicados servidores da Beneficência e membro da Comissão de Recepção de Convidados, e Newton Brasil, representando o general Gustavo Cordeiro de Farias.

Foi orador oficial o escritor Pedro Calmon que, num brilhante improviso, pôs em relevo as atividades beneméritas da Beneficência. Agradeceu o Sr. José Augusto Prestes, também numa bela oração. O comendador Paulo Felisberto levantou o brinde de honra ao presidente Vargas, no que foi acompanhado por toda a assistência, de pé.

Esteve também presente o embaixador Macedo Soares.

O comendador Paulo Felisberto foi muito felicitado, congratulando-se todos os presentes com a merecida homenagem feita ao seu nome dado a nova instalação que vem enriquecer mais ainda a prestação de serviços da tradicional e benquista sociedade.

Todas as instalações estavam ornamentadas de flores naturais.

Flagrante tomado no Palácio do Catete, por ocasião da entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso de "Teatro e Romance", instituido pelo Ministério do Trabalho

Concursos de Romance e Comédia

Entregues os prêmios aos vencedores em cerimônia realizada no Catete

Teve lugar, na tarde de ontem, no Palácio do Catete, a cerimônia de entrega dos prêmios aos vencedores dos Concursos de Romance e de Comédia, instituidos pelo Ministério do Trabalho.

O ato realizou-se no Salão Amarelo, estando presentes, a Comissão de Orientação Sindical, os membros do Serviço de Recreação Operária, a comissão julgadora composta dos Srs. André Carrazzoni, Dinah Silveira de Queiroz, Eloi Pontes, Genolino Amado, Novell Junior e Roberto Lima, para o romance, e Gelvi de Boscoli, Israel Souto, Jorecy Camargo, Luiz Peixoto, Maria Jacinta de Campos e Santa Rosa, para a comédia, e numerosos presidentes de federações e sindicatos desta capital.

Quando ingressou no salão, acompanhado de todos os membros de seus gabinetes Civil e Militar, o presidente Getulio Vargas foi recebido com calorosa e prolongada salva de palmas.

Fala o ministro Marcondes Filho

O ministro Marcondes Filho, saudando o chefe do governo, acentuou que, no início de sua gestão na pasta do Trabalho, teve a atenção voltada para os cuidados culturais que o operário requeria, mediante a boa leitura e entretenimentos sadios. Em cumprimento à determinação do chefe do governo, o Ministério estudou, desde logo, a possibilidade de um concurso que criasse no Brasil essa literatura. Não uma literatura dirigida, como se pensou que poderia ser, mas educacional, pedagógica, como que dirigente das virtudes do nosso trabalhador. Os planos elaborados foram aprovados pelo presidente Getulio Vargas, recordando-se o ministro, ainda, com certa emoção, de que o presidente mandou incluir, no concurso, as biografias romanceadas, tendo mesmo, para honra da idéia, confessado lamentar não ter largueza de tempo para escrever um livro destinado à leitura dos operários, sôbre a Vida do Visconde de Mauá. O primeiro concurso realizou-se, com grande êxito, nele se inscrevendo cerca de 100 concorrentes. A comissão, reconhecendo no empreendimento um cunho experimental, procurou conceder todos os prêmios previstos pela portaria reguladora do certame. Logo depois, o chefe do governo resolveu criar a Comissão Técnica de Orientação Sindical, atribuindo-lhe o desenvolvimento do programa traçado. Essa comissão fundou o "Boletim Vargas", que é o orgão do Trabalhador Nacional e também o Serviço de Recreação Operária, além de vários centros de diversões, destinando os recursos necessários à realização do segundo concurso.

O titular da pasta do Trabalho mencionou as comissões julgadoras e o respectivo veredictum e acrescentou que não poderia ser escolhida melhor data para a entrega dos prêmios, porque nela se comemorava a fundação do regime que outorgou aos trabalhadores justos direitos, garantindo-lhe legitimos interesses. Lembrou ainda que se achavam, hoje, inscritos no quadro assistencial do país, três milhões de trabalhadores e dez milhões de habitantes.

A data era ainda auspiciosa, porque acabava de ser honrada com a assinatura de três decretos que ainda mais elevavam o chefe da Nação, não só no conceito do Brasil, como do mundo, desde que esses leis correspondem aos anseios da Civilização humana.

Referiu-se, então, à lei de Sindicalização rural, que fez ingressar na assistência do trabalho, por parte do Estado, milhões de homens que são os defensores anônimos da Marcha para Oeste; a Lei de acidentes do Trabalho, pois que o Estatuto atual não atendia aos problemas do desenvolvimento industrial do Brasil, e a Lei do Salário Mínimo para os jornalistas profissionais, classe que está auxiliando o Estado a formar a mentalidade nova do Brasil. Esses decretos — disse terminando — poderão ser apresentados ao mundo, na hora da paz, como um modelo de esforço para a dignificação do trabalho humano e para a elevação do padrão de vida de um povo.

A entrega dos prêmios

O presidente Getulio Vargas cumprimentou os membros das Comissões Julgadoras do romance e da comédia, trocando impressões sôbre os cem trabalhos que tiveram de apreciar. Em seguida, a convite do titular da pasta, procedeu à entrega dos prêmios aos Srs. Leão Machado, que concorreu com o romance "Fundição", Jesuino Ramos do Rio, autor do romance "A Cigarra Morreu, e Anibal de Melo Couto, que escreveu a peça "Varinha de Condão".

Depois de se congratular com os vencedores dos concursos, o senhor Getulio Vargas dirigiu-se aos presidentes das Federações e Sindicatos ali presentes, inteirando-se, em momentos de palestra, da atividade de cada um desses orgãos. Estendeu por fim suas congratulações a todos quantos colaboraram para o magnifico êxito alcançado pelo certame promovido pelo Ministério do Trabalho.

A GLÓRIA PELO DEVER

Os primeiros mortos da FAB na frente de batalha da Europa

Comunica-nos o Ministério da Aeronáutica, por intermédio da Agência Nacional:

"O ministro da Aeronáutica cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento dos seguintes oficiais aviadores do 1º Grupo de Aviação de Caça, que se encontra em operações na Itália:

2º tenente João Richardson Cordeiro da Silva, abatido pela artilharia anti-aérea, durante a execução de uma missão;

2º tenente Oldegardo Olsen Sapucaia, no decurso de uma missão.

A pátria se glorifica pelos feitos de seus dignos filhos, cuja morte, se nos enternece, enche-nos de orgulho pela honra do dever cumprido, com bravura e estoicismo.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1944."

A foto acima, colhida quando os aviadores brasileiros faziam um curso de aperfeiçoamento na base norteamericana de Sulfork, mostra o tenente João Ricardson Cordeiro da Silva, à esquerda, cuja morte no "front" italiano vem de ser anunciada pelo ministro da Aeronáutica

NOVOS SOLDADOS DA PÁTRIA

A cerimônia, amanhã, do juramento à Bandeira, dos reservistas de segunda categoria da Primeira Região Militar

Realizar-se-á, amanhã, às 9 horas, no estádio do Fluminense, a solenidade do juramento à Bandeira pelos reservistas de 2.ª categoria da 1.ª Região Militar. Ao ato deverá comparecer o ministro Eurico Dutra, além de outras altas autoridades civis e militares. Durante a cerimônia será executado o seguinte programa:

Recepção das altas autoridades militares e civis; guarda de honra do ministro da Guerra; recepção solene do ministro na tribuna de honra; leitura da circular interna da Inspetoria Regional de Tiros pelo capitão Adolpho Roca Diegues, inspetor regional; cerimonial do compromisso, de acordo com o art. 222 do R. Comt.; canto do Hino Nacional; oração alusiva ao ato pelo paraninfo da turma de reservistas, general de divisão Valentim Benicio da Silva; canto do Hino a Caxias ou Triunfo das Armas Brasileiras, música e letra do saudoso maestro da corte imperial, José Vieira do Couto, pelo coro orfeônico do Teatro Municipal, homenagem especial ao patrono do Exército; execução pela banda de música do Departamento de Vigilância Municipal; desfile de um "Pelotão de Bandeiras" em continência ao ministro da Guerra; desfile dos reservistas em continência à Bandeira.

Uma companhia de atiradores das E. I. M. de 1.ª classe ficará postada na rua Pinheiro Machado, para prestar guarda de honra ao ministro da Guerra; a banda de música do 1.º R. C. D. (Dragões da Independência), postada na rua Alvaro Chaves em uniforme de gala, tocará durante a chegada das altas autoridades militares e civis e executará o exórdio de uma marcha grave à chegada e à retirada do ministro da Guerra, à entrada da tribuna de honra do Fluminense F. Club, oito soldados do 1.º R. C. D. (Dragões da Independência), em uniforme de gala, montarão guarda solene; à chegada do ministro da Guerra à tribuna de honra, uma salva de palmas saudará essa alta autoridade; a banda de música do Batalhão de Guardas, em uniforme de gala, executará o exórdio de uma marcha grave e serão soltos 15 "Foguetes-bandeira", marcando o inicio da solenidade; ao ser iniciada a cerimônia do compromisso, uma revoada de pombos-correio simbolizará a transmissão do solene juramento dos reservistas a todos os recantos do Brasil; o Hino Nacional será executado pela banda de música do Departamento de Vigilância Municipal, devendo ser cantado não só pelos reservistas, como tambem pelo coro orfeônico do Teatro Municipal, representações escolares e oficiais e pelo público em geral; dois reservistas, um representando os Tiros de Guerra e outro as Escolas de Instrução Militar, ofertarão ao paraninfo da turma, general de Divisão Valentim Benicio da Silva, em nome de todos os companheiros sugestiva lembrança; durante o desfile tocará a banda de música do Batalhão de Guardas; após a solenidade, será servido um lanche às altas autoridades militares e civis, no bar do Fluminense F. Club; a guarda de honra prestará continência ao ministro da Guerra, quando essa alta autoridade se retirar do local.

A concentração e o comando dos reservistas, bem como a cerimônia da pista, ficarão a cargo do capitão Orlando Gonçalves, da I.R.T.G., que terá à sua disposição a banda de música do Batalhão de Guardas e todos os oficiais e sargentos instrutores que não tenham outra missão.

A recepção, reunião e disposição nas arquibancadas da banda de música do Departamento de Vigilância Municipal, Côro Orfeônico do Teatro Municipal, representação escolar do Ministério da Educação, da Prefeitura Municipal e dos Centros de Instrução Pré-Militar, ficarão a cargo do capitão Nelson de Barros Vieira do Couto, da I. R. T. G., que terá à sua disposição 12 sargentos do Q. I.

A recepção das altas autoridades militares e civis ficará a cargo do capitão Adolpho Roca Diegues, da I. R. T. G.; do capitão Waldemar Alves Pequeno, do Q. G. da 1ª R. M. e de outros oficiais designados pelo Sr. comandante da Região.

A recepção das representações de classe, dos oficiais de terra, mar e ar e respectivas familias, e dos convidados especiais, ficarão a cargo de cinco oficiais instrutores da I. R. T. G.

A recepção das representações dos corpos de tropa e do público em geral, ficarão a cargo do 2º sargento Q. I. Pedro Barbosa Maciel, que terá à sua disposição 15 atiradores da E. I. M. n. 348.

Policiamento e trânsito, a cargo da Guarda Civil e da Inspetoria do Tráfego, que poderão obter esclarecimentos no próprio local com o inspetor regional de Tiros.

Solta dos foguetes e do pombo correio, e execução do hino a Caxias, serão regulados pelo capitão Nelson de Barros Vieira do Couto, da I. R. T. G.

Horário para o ingresso no recinto do estádio:

Entre 6 e 7 horas — Reservistas.

Entre 7 e 8 horas — Representações escolares do Ministério da Educação, da Prefeitura Municipal e centros de instrução pré-Militar; representações de classe, banda de música do Departamento de Vigilância Municipal e Côro Orfeônico do Teatro Municipal.

O uniforme fixado para os oficiais é o branco desarmado e para as praças o 5.º verde oliva.

Locais destinados à Assistência

Altas autoridades militares e civis — Tribuna de honra.

Entrada dos automoveis pelo portão n.º 2 da esquerda e saída pelo portão n. 2, da direita, do Fluminense F. C. (Rua Alvaro Chaves); desembarque em frente à escadaria da Tribuna.

Banda de música do Departamento de Vigilância Municipal e Coro Orfeônico do Teatro Municipal:

Arquibancada social sob a Tribuna de Honra.

Entrada pelo portão n.º 1 do Fluminense F. C. (Portão principal da Rua Alvaro Chaves).

Representação Escolar do Ministério da Educação e da Prefeitura do Distrito Federal:

Arquibancada pública em frente à Tribuna de Honra.

Entrada pelo portão n. 7 do Fluminense F. C. (Rua Pinheiro Machado).

Representação escolar dos Centros de Instrução Pré-Militar e Representações oficiais e de classe:

Arquibancada social, de um e outro lados da Tribuna de Honra (parte inferior).

Entrada pelo portão n.º 1 do Fluminense F. C. (portão principal da Rua Alvaro Chaves).

Oficiais de terra, mar e ar e Exmas. familias, convidados especiais, representantes das diversas associações de classe:

Arquibancada social, de um e outro lado da Tribuna de Honra (parte superior).

Entrada pelo portão n.º 1 do Fluminense F. C. (portão principal da Rua Alvaro Chaves).

Representações de Praças dos Corpos da Tropa e Público em geral:

Arquibancadas públicas laterais e gerais do estádio.

Entrada pelo portão n. 5 do Fluminense F. C. (Rua Pinheiro Machado).

Banda de música do Batalhão de Guardas, Pelotão de Bandeiras e reservistas:

Interior do estádio.

Entrada pelo portão n.º 3 do Fluminense F. C. (Rua Pinheiro Machado).

Todo o trânsito de automoveis e ônibus se fará pela Rua Pinheiro Machado, entrando pela Rua Alvaro Chaves e saindo pela Rua Soares Cabral. Estacionamento de carros oficiais, na rua Soares Cabral.

Para a retirada das autoridades, os carros, partindo da rua Soares Cabral, entrarão no recinto do Fluminense F. C. pelo portão n.º 2 da direita e sairão pelo portão n.º 2 da esquerda, seguindo pela Rua Pinheiro Machado.

O homem que curava todos os bichos...

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia do município de Estrela deteve, e está processando regularmente, Oswaldo Nunes da Silva, que, de há muito, vinha ludibriando a boa fé de criadores do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Dizendo-se veterinário, e exibindo sempre farta documentação, Oswaldo procurava os fazendeiros e donos de estâncias, vendendo-lhes remédios "para curar todas as doenças e pestes de animais". — Como estava na rotulagem dos mesmos.

Os nomes desses medicamentos eram "Combatenticina" e "Pastoril Venerinário" e seus custos de Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00, respectivamente.

Com a detenção de Oswaldo, ficou apurado que "Combatenticina" eram umas pilulas que são vendidas por aí, a preço barato, para o figado, e "Pastoril Veterinário" não passava de balas de açucar... Ainda ficou esclarecido que o malandro dizia que tais panacéias eram feitas no Laboratório Biológico de São Paulo.

Oswaldo confessou ter vendido algumas dezenas de milhares de exemplares dos seus "produtos".

Em poder do chantagista a policia apreendeu grande quantidade de dessas drogas e várias cartas apresentando-o como veterinário.

Natal dos filhos dos servidores de portaria do serviço público

Um grupo de associados da Associação dos Servidores Civis do Brasil promoverá este ano uma festa que, pelo seu ineditismo, promete alcançar o maior êxito: o Natal dos filhos dos servidores de portaria do serviço civil. Não se trata de uma festa de caridade ou de beneficência, mas sim de uma reunião dedicada aos filhos desses modestos servidores do Estado, com arvore de Natal, com brinquedos, diversões, doces e outras coisas tão do agrado da petizada.

Para obter os fundos necessários para esse empreendimento, de expressivo cunho cristão, os organizadores estão promovendo uma festa dançante, que terá lugar no próximo dia 18, sábado, das 20 às 24 horas, na sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil. Essa é a segunda reunião promovida pela comissão, tendo em vista o êxito alcançado pela primeira, realizada a 28 de outubro findo.

A comissão encarregada dos festejos do Natal dos filhos dos servidores de portaria do serviço público solicita a colaboração de todos os servidores do Estado para essa iniciativa, afim de que a mesma obtenha o máximo êxito.

O Brasil e a situação mundial

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Governo teve oportunidade de palestrar com todos os presentes. Ali pudemos anotar os Srs. D. Jaime de Barros Camara, ministro Eduardo Espinola, ministro Marcondes Filho, ministro Aristides Guilhem, ministro Sousa Costa, ministro Apolonio Sales, ministro Salgado Filho, ministro Gustavo Capanema, ministro Leão Veloso, Vitor Tona, general Firmo Freire, Luiz Vergara, governador Benedito Valadares, interventor Amaral Peixoto, major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP, prefeito Henrique Dodsworth, Coriolano de Góes, coronel Anfrisio Gomes, João Marques dos Reis, comandante Otavio Medeiros, Alberto de Andrade Queiroz, Luiz Simões Lopes, general Maurício J. Cardoso, vice-almirante A. Vieira de Melo, major brigadeiro do ar A. F. Trompowski de Almeida, ministro J. R. Macedo Soares, general Silva Junior, ministro Barros Barreto, Gabriel R. Passos, Pires do Rio, vice-almirante Azevedo Milanez, vice-almirante A. Rodrigues de Vasconcelos, general Edgar Facó, ministro M. A. Cardoso de Castro, ministro J. Pacheco de Oliveira, general Cristovam C. Barcelos, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, general Newton A. Cavalcante, general Heitor A. Borges, general Valentim Benicio da Silva, general Artur Silio Portela, general Raimundo Sampaio, general Mário Ary Pires, general Canrobert P. da Costa, brigadeiro do ar Ivan Carpenter Ferreira, ministro Ataulfo de Paiva, desembargador Edgar Costa, general Milton de Freitas Almeida, contra-almirante Mário Beckisher, ministro Rubens Rosa, general Renato Paquet, general Souza Doca, contra-almirante Jorge Dodsworth Martins, conego Olimpio de Melo, contra-almirante José Maria Neiva, general Alvaro Fiuza de Castro, general José Agostinho dos Santos, contra-almirante A. Freitas Seabra, coronel Jonas Correia, general Gustavo Cordeiro de Farias, Mário Melo, general Dr. A. de Souza Ferreira, general Anor Teixeira dos Santos, Ary de Oliveira Lima, general A. Mendes de Moraes, Edson Passos, general Alcio Souto, general Odilio Denis, coronel Teodoro Pacheco Ferreira, conde Pereira Carneiro, major Alencastro Guimarães, Jaime N. Brito, coronel Henrique de Fontenele, Joaquim Catrambi, coronel Cicero Costad, coronel Orestes da Rocha Lima, J. E. de Paulo Machado, J. Carlos Vital, coronel Edgar Soares Dutra, Pedro Brando, coronel Edgar do Amaral, jornalista Herbert Moses, coronel Henrique D. B. T. Lott, coronel Carlos G. Cova, jornalista Georgino Avelino, coronel Henrique de A. Futuro, coronel João Carlos Barreto, jornalista Elmano Cardim, Paulo Figueiredo, comandante J. Garcia de Aragão, Alfredo T. dos Santos, coronel Nestor F. Pegado, coronel Dr. Florencio de Abreu, Pedro Magalhães Correia, coronel Antonio de F. Brandão, coronel Fausto N. de Albuquerque, jornalista Mário Magalhães, coronel Antonio de A. Guimarães, coronel Juarez Tavora, coronel Lamartine Pais Leme, coronel Danton Garrastazú, coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso, coronel A. Pompilio da Rocha Moreira, coronel A. Prati de Aguiar, coronel J. F. Trajano de Oliveira, coronel José Alves de Magalhães, coronel F. S. Bandeira de Melo, coronel José Bina Machado, coronel E. B. Vieira da Cunha, coronel A. de Melo Portela, coronel Gilberto de Freitas, R. Leitão da Cunha, Jorge Baring de Matos, tenente-coronel E. de Macedo Soares, tenente-coronel Decio Palmeiro de Escobar, tenente-coronel J. de Lima Figueiredo, Mauro Renault Leite, tenente-coronel Luiz W. da Silveira, tenente-coronel F. de Afonso Carvalho, tenente-coronel E. Cesar Rodrigues, tenente-coronel A. Pereira da Mota, tenente-coronel A. F. Correia Lima, tenente-coronel Altair de Queiroz, tenente-coronel Porto Carrero, tenente-coronel J. J. Albuquerque Lima, tenente-coronel Augusto Imbassai, tenente-coronel A. da Costa e Silva, tenente-coronel Raul de Albuquerque, tenente-coronel F. A. Rondon, tenente-coronel Admar Villela, tenente-coronel H. D. Saddock de Sá, tenente-coronel M. Mendes de Morais, tenente-coronel J. Uuiraby Magalhães, tenente-coronel Miguel Cardoso, major F. Mindelo Carneiro Monteiro, major Eurico Souza Gomes, major M. Messias de Mendonça, major O. Fernandes da Costa, major Pedro Geraldo de Almeida, major Mario Gomes da Silva, major Aleeu M. Linhares, major Azuil de L. Franklin, capitão Ademar Fonseca, capitão E. M. Aragão Filho, capitão aviador Carlos Alberto Lopes, primeiro tenente A. A. de Carvalho.

Fala o ministro Eurico Dutra

Ao champagne, o ministro Eurico Dutra proferiu ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, saudando, em nome do Exército, o presidente Getulio Vargas, o seguinte discurso:

"Na oportunidade desta sétima comemoração da efeméride de 10 de novembro, realizada ainda em pleno periodo de guerra, encontra o Exército, aqui representado por grande número de suas mais lidimas autoridades, o grato ensejo para receber e homenagear Vossa Excelência, preclaro instituidor do Regime e supremo magistrado da Nação, bem como para reafirmar seu pleno devotamento ao país.

Desde os primórdios de nossa vida autónoma, mantendo-se o Exército no estrito cumprimento de sua missão, sempre fora e acima das competições partidárias. Jamais, todavia, se desinteressou pelos destinos do país, fazendo que gravitasse sua atividade cívica no campo exclusivo dos supremos ideais da própria nacionalidade.

Firmando-se nessa patriótica diretriz e nunca deixando de harmonizar sua conduta com as sadias aspirações do povo, com êle sempre se engajou na defesa das grandes causas do Brasil, porém sem se imiscuir nas lutas desagregadoras das facções, e pronto a dominar e a anular quaisquer surtos que as ambições e os pequenos interêsses de pessoas, de classes e de ideologias tentassem desencadear no país.

Inspirado nas normas de ação e isento de interêsses pessoais, de quaisquer aspirações de ordem política ou administrativa, soube o Exército contribuir de modo objetivo para a implantação do atual regime, certo da oportunidade e da conveniência dêsse grande acontecimento histórico que, fortalecendo a unidade da Nação, então quase anulada, lhe robusteceu as energias para o trabalho e para o progresso.

Sua atitude, que não se inspirara nos propósitos de interferência na vida política do país, logo ficou clara e indiscutivel no receber bem, por bem lhe compreender os nobres fins, a prescrição constitucional que exclui dos direitos e deveres eleitorais o militar da ativa, e no recolher-se por completo, após a instituição do regime, ao campo exclusivo de suas atividades profissionais.

De então para cá, sensivel foi o progresso alcançado, atingindo o Exército um padrão profissional dantes jamais obtido e que lhe possibilitou, em face da cruel agressão que sofremos, não só assegurar a proteção de nossas extensas fronteiras, como pronta e eficientemente se mobilizar para a guerra de além-mar, onde, ao contrário de 1917, quando outros po... nós combateram, nossas fôrças expedicionárias tão bravamente já lutam pelo Brasil, ao lado de nossos gloriosos aliados.

Verdadeiramente surpreendente foi, nestes sete anos, a evolução do Exército. Seus efetivos crescessidades imediatas e tende para do Exército. Seus efetivos cresceram consideravelmente. O material bélico, tão precário dantes, é, já hoje, suficiente para as necessidades imediatas e tendo para indices que dentro em pouco bastam às imposições de nossa plena segurança.

No campo da moto-mecanização da defesa anti-aérea e da defesa de costa o progresso atingido reconforta e tranquiliza.

Paralelo com êsse esfôrço, desdobram-se as iniciativas em proveito da nossa indústria bélica, que já asseguram hoje, ao Exército, toda a gama de munições de que precisa para a instrução e o combate modernos.

No setor da preparação dos quadros, tarefa por excelência num exército moderno, são insofismáveis os resultados obtidos. Além das novas escolas de Estado-Maior, Técnica, de Saúde, de Moto-Mecanização, de Intendência, bem como dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva e das Escolas Preparatórias, foi construida e já ultimada se encontra a Escola Militar de Resende, que hoje inauguramos solenemente, monumento só êste mais que bastante para assinalar pelos tempos um programa de administração governamental.

E tudo pôde ser feito sem que se revelasse a assistência a todas as Regiões Militares, desdobradas em número e ampliadas em novas unidades, onde quartéis e estabelecimentos de serviços bem como casas para oficiais e graduados foram construidos para o conforto e a vida da tropa em diversas regiões do país.

Porém, melhor do que tudo isto, cumpre-nos afirmar-se com franqueza, encontrou o Exército, nesse fecundo periodo, um clima sadio de atividade profissional, onde, livre da interferência de estéreis agitações politicas, pôde recuperar sua unidade de ação, crescer em disciplina e melhor se impor à confiança do país, por uma capacidade maior para o desempenho de sua alta missão de guarda tutelar da ordem, defensor das instituições e, sobretudo, sentinela altiva das fronteiras e supremo lidador pela honra e pela soberania do Brasil.

Ainda há pouco, Sr. presidente, retornei de longa viagem de inspeção à Força Expedicionária Brasileira.

Pois bem, do que vi, do que ouvi, praticado ou referido em relação aos nossos bravos soldados que sustentam com nobre desprendimento a flâmula do Brasil nos campos de luta da Europa e conquistam para nossa terra os primeiros louros de nossas campanhas de além-oceano, uma só conclusão irretorquivel se impõe: continuamos a ter um Exército e as gerações de hoje podem se orgulhar de dignas continuadoras dos heróicos soldados de antanho que fixaram as fronteiras, consolidaram a independência e encheram de glórias e de bravura nossos anais guerreiros.

Finalizando, senhor presidente queremos mais uma vez, nesta Casa do Exército que tem a honra e o prazer de recebê-lo como Chefe Supremo e grande amigo expressar a V. Ex., por ocasião destas comemorações de 10 de Novembro, não só os agradecimentos de nossa classe pelo que soube e quis realizar em bem do Exército e pelo seu progresso como o testemunho leal e franco de nossa solidariedade a V. Ex. cuja obra de governo revela além de suas marcadas qualidades de estadista, o patriotismo, a energia e o equilibrio de um grande homem, votado por completo ao serviço de sua terra e de sua gente.

O discurso do presidente Getulio Vargas

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas no banquete que ontem lhe ofereceu o Exército Brasileiro:

"Senhores — É uma satisfação cordial e patriótica rever, nesta data memoravel, tanto os companheiros das ásperas jornadas dos últimos tempos. Muitos dentre os que deveriam estar hoje conosco acham-se em lugares distantes, no cumprimento de missões inadiaveis ou ocupando postos de combate. Para eles peço-vos um pensamento de fraternal amizade e a reafirmação de que nenhum esforço pouparemos para dar-lhes quanto for necessário às importantes tarefas que desempenham.

Há sete anos o Brasil atravessava uma fase grave e agitada da sua vida e a nossa sociedade política sofria a dupla ofensiva de doutrinas opostas e perigosas, a que se misturavam ideologias utópicas e interesses alienigenos — umas e outros em detrimento das verdadeiras aspirações e necessidades nacionais.

Já então no recesso dos serviços secretos das grandes potências mundiais aparelhos sensiveis registavam a aproximação do máu tempo, isto é, da tempestade guerreira, e em torno da nossa privilegiada posição geográfica, das nossas matérias primas estratégicas e do nosso celeiro de energias humanas estabelecia-se o cerco das preferências.

O Estado Nacional, instaurado em momento tão dificil, restabeleceu a confiança geral, revigorou a ordem interna e pôs fim a essas lutas de influências, dando-nos a oportunidade de resolver, quando e como fosse conveniente, os problemas fundamentais do nosso desenvolvimento, tendo em vista apenas os superiores reclamos da coletividade brasileira. Sem o fetichismo das formas clássicas ou revolucionárias de organização politica, adaptamos, com senso realista, às condições sociais e econômicas do país um aparelhamento institucional dotado de plasticidade bastante para enfrentar as dificuldades supervenientes e permitir maior amplitude de ação às energias nacionais. E o que foi feito, durante esses sete anos, em beneficio do engrandecimento e do reforço da unidade da Pátria, comprova por si mesmo, de forma concludente, o acerto da reforma politico-administrativa de 1937, que deverá completar-se com a instalação e funcionamento de todos os órgãos previstos na Constituição de 10 de Novembro.

Podemos afirmar hoje que o Brasil viveu nesse curto periodo uma das épocas mais fecundas da sua história de povo livre. Julgo indispensável relembrar aqui tudo o que empreendemos e realizámos. Ainda em Abril último, visitando a Associação Brasileira de Imprensa, tive ocasião de mostrar pormenorizadamente aos jornalistas nacionais e estrangeiros ali presentes, as realizações, reformas e empreendimentos executados ou em execução. Isto sem incluir o que a emergência de guerra impede trazer a público.

A realidade que se impõe por evidente é que atingimos ponto culminante do nosso desenvolvimento e entramos em nova fase de expansão para enfrentar quaisquer eventualidades e receber o influxo das mudanças saudáveis que se venham a operar no mundo, sem comprometer as caraterísticas profundas da formação nacional.

Compelidos, afinal, a fazer guerra justa ao inimigo traiçoeiro e brutal que tentara obstar à livre navegação dos nossos mares, sentimo-nos em condições de participar com dignidade e brilho dos choques guerreiros da atual conflagração, cujas repercussões profundas se alastram pelo mundo inteiro. Solidários e companheiros dos Estados Unidos desde as primeiras hostilidades contra o continente, temos mantido estreito contacto com os nossos aliados, colaborando economica e militarmente em todos os setores e mobilizando os bravos contingentes da nossa Fôrça Expedicionária.

Não é em revide apenas que lutamos. O sacrificio dos brasileiros nos campos de batalha da Europa será compensado pela posição que ocuparemos no concêrto das nações vencedoras, entre as quais teremos voz e voto e idênticas garantias de paz e prosperidade.

As tarefas internas de organização têm sido ingentes, mas do devotamento patriótico das fôrças armadas e da compreensão edificante do povo brasileiro tudo podiamos e podemos esperar. As dificuldades vão sendo vencidas e os obstáculos transpostos, porque a nossa união se torna cada vez mais firme.

Próximos da vitória na guerra, outra luta, noutros campos e com outras armas, já se anuncia. É a da readaptação para as situações decorrentes do reajustamento mundial. Tambem para isso estamos preparados. O panorama que se desenha é nitidamente de respeito aos principios de soberania que defendemos e de igualdade de acesso aos bens naturais para todos os povos pacificos. A Carta do Atlântico, documento de idealismo ativo das nações vitoriosas, norteará a reconstrução e seguramente assegurará a todos paz justa e duradoura — paz que não significa a utopia do desarmamento, mas vigilância comum e de cada nação em torno das suas fronteiras e dos seus interêsses vitais. Pelo que nos diz respeito, nada teremos a mudar substancialmente. As fôrças militares não podem ser consideradas, num país com as nossas peculiaridades e extensão territorial, instrumento de finalidades expansionistas ou agressivas. Servem, principalmente, como escola de disciplina e de ordem, consagrada às missões de animar e de dirigir e obedecer, de coordenar e ajustar a principios sadios os esforços gerais, orientando o crescimento interno e preservando o que foi legitimamente conquistado.

Não sabemos se existe quem pense ser necessário, finda a guerra, desarmar-nos e descurar o preparo militar das novas gerações. Admitir esse pressuposto seria êrro e imprevidência. As nossas fôrças armadas, que não são castas de prêsa e sim elevado expoente das qualidades do homem brasileiro, atingiram tal nivel de preparação técnica que se tornaram imprescindiveis ao desenvolvimento orgânico da nacionalidade. Por isso mesmo, o Govêrno tem colocado à frente dos seus empreendimentos de maior vulto profissionais dedicados de projeção reconhecida tanto na vida militar como civil. E tem em vista estimular ainda mais a industrialização do país, obedecendo a um programa em que o aparelhamento defensivo esteja fortemente conjugado com a expansão econômica.

E' preciso que os homens valorosos da nossa Fôrça Expedicionária encontrem, de retorno à Pátria, largas possibilidades de trabalho produtivo. O que fazem por nós, com bravura e sacrificio, deve ser recompensado. Sempre estivemos certos de que os nossos soldados iriam honrar e enriquecer as gloriosas tradições dos seus antepassados. As palavras de louvor e entusiasmo ouvidas dos comandos aliados pelo Ministro Gaspar Dutra, notável chefe militar inteiramente devotado às responsabilidades do seu alto posto, como o demonstrou mais uma vez ao realizar sua recente viagem de inspeção, constituem prova excelente do aprêço que merecemos e tocam igualmente a todos os brasileiros que emprestam o seu esfôrço útil à defesa da Pátria.

E digo todos os brasileiros, porque na guerra moderna não se combate apenas no "front". Tambem aqui, nas fábricas, nos campos e quartéis, quotidiana e silenciosamente, se realizam tarefas decisivas para o êxito das operações bélicas. Os militares que não foram incorporados à Fôrça Expedicionária — pois nem todos o podiam ser — têm sob sua responsabilidade, no país, missões imprescindiveis à mobilização das reservas, ao treinamento de tropa e à defesa territorial.

A posição que assumimos perante o mundo representa pesado onus e obrigações de honra. Não podemos nem devemos eximir-nos aos encargos que nos caberão doravante. Prosseguiremos em direto e permanente entendimento com os nossos aliados, convencidos de que a mais estreita cooperação e a ampliação das relações economicas e culturais são necessidades mútuas e inadiaveis.

Por fôrça das circunstâncias excepcionais que se criaram desempenhamos na América Latina uma grande missão de fraternidade. Precisamos auxiliar o progresso das nações irmãs e fortalecer cada vez mais a nossa politica de compreensão e solidariedade continental.

Senhores:

Em periodo relativamente curto temos transformado em realidades grandes e antigas aspirações nacionais. Indústrias de base, metalurgia, petróleo, estruturação econômica, reforma financeira, amparo ao trabalho, ampliação cultural, aproveitamento de energia hidráulica, exploração mineral, saneamento e assistência sanitária — são marcos inabalaveis de uma ação construtiva e renovadora, que se reflete na própria organização atual do Exército, hoje completamente aparelhado, tanto sob o aspecto material como técnico, participando com relêvo dos entre-choques da guerra moderna demonstrando-se, em todas as circunstâncias, digno das suas nobres tradições da confiança do povo brasileiro.

Agradeço a vossa homenagem, tão significativa e confortadora nesta hora de decisão e responsabilidade, certo de que o Exército Nacional, fôrça armada a serviço da Pátria, continuará sendo o fiel guardião dos nossos ideais comuns e a sentinela sempre alerta da segurança do Brasil".

CHURCHILL E EDEN EM PARIS!

LONDRES, 11 (R.) — Partiu, ontem, para Paris, em avião, o primeiro ministro Churchill. O chefe do Governo, que vai conferenciar com o presidente De Gaulle e o ministro das Relações Exteriores da França, Sr. Bidault, faz-se acompanhar do ministro do Foreign Office Antony Eden, da senhora Churchill e da filha do casal, Mary Churchill, alem de diversas autoridades governamentais.

AS PRINCIPAIS QUESTÕES A SEREM EXAMINADAS

PARIS, 11 (A. P.) — Na opinião geral, são os seguintes os principais assuntos a serem ventilados entre o primeiro ministro Churchill e o governo francês de De Gaulle: reinicio dos negócios entre a França e a Grã-Bretanha, a futura colaboração francesa na guerra, tanto na Europa como no Pacifico; papel a ser desempenhado pela França na ocupação da Alemanha; e todas as questões atinentes à futura conferência da paz — cujo ponto central é a questão das quatro grandes potências, deixada em suspenso nas últimas conversações internacionais. Como se sabe, o governo provisório várias vezes reafirmou o desejo da França de reassumir a sua posição entre as grandes potências.

Mensagem de Alexander aos soldados brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

O general Sir Harold Alexander durante a sua visita as fôrças brasileiras transmitiu a seguinte mensagem aos brasileiros:

— "Hoje é um dia todo especial para mim, por dois motivos. Em primeiro lugar, por ser o segundo aniversário dos desembarques aliados na Africa do norte e em segundo lugar, por ser a minha primeira visita as Fôrças Expedicionárias Brasileiras.

— "Há muito que pensava em realizar esta visita.

— "Cheguei hoje de manhã ao Quartel General do Comando brasileiro do general Mascarenhas de Morais, onde fui cumprimentado por luzida guarda de honra.

"Fiquei bem impressionado pelo garbo militar desses soldados.

"O vosso general já explicou a situação na sua frente e a linha sob a sua responsabilidade e sinto-me satisfeito de que este importante setor do "front" esteja em bôas mãos.

"Lamento não dispôr de mais tempo para vos dirigir uma mensagem mais longa pois estou a caminho da frente afim de inspecionar as fôrças brasileiras que estão em contacto com o inimigo.

"Ouvi, pelo general Grittenberg comandante de vosso Corpo, opiniões muito satisfatórias sôbre a sua conduta e confio que se revelarão dignos e distinguidos soldados.

"Eu os saúdo calorosamente nos meus exércitos aliados na Itália".

Morte súbita

Em frente ao prédio n.º 57, da rua Frederico, esquina da rua Laurindo Rabelo, foi vitimado por mal súbito, vindo a falecer em consequência do mesmo, o operário Antonio Marcelino, de 68 anos, residente no morro do Querozene, sem número.

O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Anatómico.

Reiniciada a ofensiva na Prússia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

çaram a avançar novamente na Prússia Oriental, onde milhares de canhões soviéticos troam dia e noite. Segundo dizem os despachos, o estrondo dos canhões russos é ouvido em Turku, na Letónia, a dezenas de quilómetros de distância.

TAMBEM EM VARSOVIA

MOSCOU, 11 (U.P.) — Noticias recebidas nesta capital revelam que o 1.º exército da Russia Branca, comandado pelo general Rokossovsky, iniciou nova ofensiva em Varsovia.

ESTREITANDO O CERCO

MOSCOU, 11 (U.P.) — Informa-se que os exércitos soviéticos estreitaram o cerco em torno das 29 divisões nazistas encurraladas na Letónia. Os despachos da frente letão declaram que começou a batalha de aniquilamento dos alemães, sofrendo estes enormes baixas. A referida batalha somente terminará com o aniquilamento ou rendição total das 30 divisões nazistas cercadas.

OFENSIVA RUSSA NO BALTICO

MOSCOU, 11 (R.) — Anuncia-se que prossegue com êxito a ofensiva russa no Báltico, em que tropas do Segundo Grupo de Exércitos, em operações nessa região, estão em vias de liquidar os remanescentes das fôrças alemãs, na Letónia Ocidental.

MOSCOU, 11 (U.P.) — Informa-se que as fôrças russas na Hungria cortaram as principais vias de comunicação entre Budapest e a Eslováquia. Os russos avançam tambem sôbre Mirossk, importante entroncamento ferroviário que se liga a Budapest.

LONDRES, 11 (A.P.) — Informa o comunicado do marechal Tito que fôrças de "partisans" e soviéticas atravessaram o rio Danúbio, numa frente de 56 quilómetros, entre Apatin e Baja, movendo-se depois em direção de Pecs, 160 quilómetros ao sudoeste de Budapest.

Diz o comunicado que uma guarnição alemã de 750 homens foi aniquilada durante a captura de Veles, sôbre o rio Vardar, na Macedónia, e que os alemães perderam 3.500 homens nos últimos 5 dias, nas ferozes lutas travadas em tôrno de Pristica.

PERTO DE ABATIN

MOSCOU, 11 (INS) — Um rádio alemão anunciou, segundo irradiação aqui ouvida, que as fôrças russas atravessaram mais uma vez o Danúbio, perto da localidade de Abatin, na Iugoslávia.

PARA UM AVANÇO ESPETACULAR SOBRE BUDAPEST

LONDRES, 11 (R.) — O comentarista militar da Agência noticiosa alemã, coronel von Olberg, declarou que consideráveis concentrações de tropas russas, de todas as armas, evidenciassem os planos do Alto Comando Russo para um avanço espetacular sôbre Budapest, através da zona oriental da Slováquia.

IMINENTE NOVA OFENSIVA EM GRANDE ESCALA

MOSCOU, 11 (R.) — A emissora local anunciou que está iminente uma ofensiva russa em grande escala, na área do rio Tisza, ofensiva essa com que Malinovsky provavelmente espera completar o exterminio das fôrças inimigas na Hungria.

Foi uma bela solenidade a entrega dos espadins aos novos aspirantes a oficiais, ontem realizada na Escola Militar de Resende. A gravura reproduz foto então colhida

Foi matar-se à porta do cemitério

Tentou matar-se, incendiando as vestes, depois de embebê-las em querosene, Raimunda Leopoldina da Silva, de 49 anos de idade, casada, residente na rua Ricardo de Albuquerque, n. 22.

Para levar à prática seu gesto desesperado, porque — disse mais tarde — estava desgostosa da vida, foi para a porta do cemitério da localidade em que mora, o subúrbio de Ricardo Albuquerque. Populares acudiram-na e o Hospital Carlos Chagas medicou-a, ficando a pobre mulher ali internada.

Raimunda declarou, ainda, ter escolhido o cemitério para a execução do seu plano porque não daria mais trabalho a ninguem. Julgava a mulher que a sepultariam, logo depois de morta, ou desconhecimento de que seu corpo teria que antes passar pelo necrotério.

Garantirá o abastecimento de um terço da população de Niterói

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

terói, com a presença do chefe do govêrno fluminense, as inaugurações do Mercado Regional de Santa Rosa, construido nos moldes dos existentes na capital da República; do estádio do Grupo Escolar "Getulio Vargas", um dos mais modernos e maiores estabelecimentos da série construida de acôrdo com um vasto programa de edificações escolares, bem como de uma agência dos Correios e Telégrafos no edificio do Fôro.

Recebido pelo povo o interventor fluminense

Pouco depois das 9 horas, chegava no populoso bairro de Santa Rosa o interventor Amaral Peixoto, que era aguardado por grande massa popular — o próprio povo que recebeu das mãos do govêrno o seu mercado do bairro. Foi recebido por altas autoridades, dentre as quais notámos os Srs. Jesuino de Albuquerque, chefe do Serviço de Abastecimento. Após o interventor Amaral Peixoto cortar a fita que dava acesso ao recinto, usou da palavra o prefeito Brandão Junior. O governador de Niterói disse do significado da inauguração de mais esse importante serviço de interesse público, que se inclua a muitos outros introduzidos ultimamente na capital do Estado, acentuando que Niterói, graças ao decidido apoio do interventor Amaral Peixoto, conseguira sair do marasmo em que durante muito tempo vivera, para transformar-se numa bela cidade, com grandes avenidas, magnificos edificios públicos e particulares, parques desportivos modernos, hospitais, prédios escolares com instalações completas e adequadas, além de outros importantes serviços em beneficio da população, como sejam os de abastecimento dágua e da rêde de esgotos, para não falar no gigantesco plano de remodelação da cidade, que se processa atualmente. Disse da excelente oportunidade de ser entregue aquele mercado ao povo que, no momento, sentiu aumentado o seu reconhecimento ao interventor federal por aquele melhoramento para o seu bairro, frisando, tambem, o esfôrço emprestado àquela obra pelo dedicado auxiliar do govêrno, Sr. Nelson Fonseca, superintendente dos mercados regionais de Niterói.

O agradecimento das "donas de casa" de Santa Rosa

Passou então o comandante Amaral Peixoto a percorrer todas as dependências do moderno mercado, cuja construção, moderna, merece francos elogios. Será êle um "front" avançado para a defesa do povo. Não se trata, absolutamente, de uma concorrência no comércio. Ao contrário, servirá mesmo como órgão regulador, garantindo o abastecimento de um terço da cidade, pois atenderá aos moradores dos populosos bairros de Santa Rosa, Icaraí e Cubango. Visitando, um por um, todos os "boxes", fartamente supridos de mercadorias de excelente qualidade, e bem assim os depósitos, prontos a atender os "boxes" com novos estoques, o interventor Amaral Peixoto encontrou em contacto com os mercadores e com o povo que teve franqueado o seu ingresso no recinto, ficando este inteiramente tomado.

Uma senhora, antiga moradora do bairro, dirigiu-se ao interventor para agradecer o beneficio em nome das "donas de casa" de Santa Rosa. O interventor sorriu e disse que o Barreto tambem terá o seu mercado. Será o segundo da série que o governo deliberou construir em Niterói. Nota-se a satisfação tambem dos comerciantes. E, diante de um dos "boxes" esplendidamente abastecido de apetitosas frutas, o senhor Joaquim de Oliveira Carvalho, sitiante em São Gonçalo, diz que está em condições de manter sempre sortido o seu "stand" dos melhores produtos de seus grandes pomares situados naquele municipio vizinho de Niterói. Finalmente, antes de se retirar para outra inauguração, o interventor Amaral Peixoto foi cumprimentado pelos "boys" do mercado Santa Rosa — um luzido grupo de menores, uniformizados, que prestarão seus serviços na entrega de compras a domicilio.

No Grupo Escolar "Getulio Vargas"

Precisamente às 11 horas, o interventor Amaral Peixoto chegou ao Grupo Escolar "Getulio Vargas", sendo recebido pelas dirigentes do estabelecimento, professoras Maria da Gloria Valente e Milita Soares e pelos Srs. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação; e Alcicar Terra, chefe da Divisão do Ensino Primário do mesmo Departamento. Recepcionando o chefe do governo fluminense, a banda da Força Policial do Estado executou um número musical, ao mesmo tempo em que os escolares saudavam ruidosamente, com palmas, a presença do interventor. O comandante Amaral Peixoto dirigiu-se, então, para a esplêndida praça de sports construida pelo seu governo num largo trecho de terreno pertencente ao grupo escolar. O estádio é completo, possuindo uma pista bem traçada, locais para saltos, quadra de basketball e um pequeno campo de football. Cortando a fita verde-amarela, o chefe do governo foi até ao palanque oficial, onde assistiu ao desfile dos jovens atletas. Estes, após marcharem garbosamente em torno do campo, enfileiraram-se em frente ao palanque, entoando o Hino Nacional. Logo depois, o aluno Milton Peralta fez um interessante discurso de saudação ao comandante Amaral Peixoto, sendo a seguir entregue ao interventor, por um grupo de alunas, uma bonita cesta de flores.

Inaugurada uma agência dos Correios e Telégrafos

As 14 horas, ainda em comemoração ao 10 de Novembro, foi realizada a cerimônia da instalação de uma agência dos Correios e Telégrafos no recinto do Palácio da Justiça, de Niterói. Falaram os Srs. Vieira da Cunha, Luiz Carvalho Coutinho, Nery Camelo e Moacir Francisco da Costa, diretor da nova agência. Após, realizou-se a inauguração dos retratos do presidente Getulio Vargas e do interventor Amaral Peixoto no interior da agência. Finalmente, foram expedidos os primeiros telegramas, dirigidos ao interventor federal e assinados, um pelo diretor geral do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos; outro pelo diretor regional de Niterói, e o terceiro pelo secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio.

Gigantesca batalha de tanks!

(Titulos principais na 1ª página)

A 20 KM. DE SAARBRUKEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (R.) — Revela-se que o general Patton, à frente de suas fôrças, avançou profundamente em território da Lorena, atingindo um ponto situado a apenas 20 quilómetros do grande centro industrial alemão de Saarbrucken.

NUMA FRENTE DE 120 KM.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (R.) — Informando que a frente onde se desenvolve a atual ofensiva do 3º Exército americano atinge agora a extensão de 120 quilómetros, um porta-voz deste Q. G. declarou que aumentaram consideravelmente as possibilidades de que Patton venha a operar o cêrco da cidade-fortaleza de Metz.

A MENOS DE 5 KM. DA FRONTEIRA ALEMÃ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (R.) — O 3º Exército americano, em nova e impetuosa investida, aproxima-se rapidamente da bacia do Sarre, tendo atingido um ponto localizado a apenas 4.800 metros da fronteira alemã.

LUTA MAIS VIOLENTA QUE TODAS AS DEMAIS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (R.) — Um porta-voz dêste Q. G. assinalou perante os jornalistas que os próprios alemães estão confessando os êxitos alcançados pelo 3º Exército na Lorena, admitindo que a luta que se fere é "severissima", muito mais violenta que todas as registradas até agora.

LONDRES, 1. (R.) — Segundo uma irradiação do DNB, ouvida aqui, ontem, à noite, as autoridades do Alto Comando alemão acham que as tropas de Patton "estão se aproximando perigosamente da fronteira germânica, na zona industrial do Sarre."

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (R.) — O ataque do general Patton na Lorena, pelo que tudo indica, não tem como objetivo exclusivamente exterminar os alemães sôbre o curso das operações de invadir a fronteira germânica, afim de fechar a pinça da qual o primeiro braço, já estendido dentro da Alemanha, é o Primeiro Exército americano, do comando do general Hodge, que avança agora pela floresta de Huertgen, além de Aachen.

AUMENTA DE HORA A HORA A INTENSIDADE DA LUTA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (R.) — A batalha para o flanqueamento de Metz aumenta de intensidade a cada hora, com os germânicos, apresentando tenaz resistência, a qual, no entanto, vai sendo gradativamente vencida pelas tropas americanas.

ROMPIDAS AS LINHAS EXTERNAS

PARIS, 11 (U. P.) — Foram rompidas as linhas externas alemãs em torno de Metz, segundo informam despachos da frente. Os americanos necessitam agora avançar somente 20 quilómetros para completar o cêrco do poderoso baluarte nazista e, ao mesmo tempo, lutam nas defesas internas da praça forte.

ENORME BRECHA

PARIS, 11 (U. P.) — Continuando assestar incessantes e devastadores golpes aos alemães ao longo de toda a frente de batalha, as fôrças blindadas se de infantaria do general Patton abriram uma enorme brecha nas linhas nazistas de Metz e estão na iminência de completar o cêrco da grande fortaleza.

PELA RETAGUARDA

PARIS, 11 (U. P.) — Fôrças norteamericanas estão avançando pela retaguarda de Metz, sendo iminente o estabelecimento do cêrco total em torno da grande fortaleza dominada pelos nazistas.

ENCURRALADOS

PARIS, 11 (U. P.) — Informações recebidas hoje anunciam que grandes fôrças alemãs foram encurraladas em Metz, de onde possivelmente não poderão fugir muito embora os norteamericanos tenham que completar um avanço de 20 quilómetros para estabelecer o cinturão de aço em torno da famosa fortaleza.

A QUALQUER MOMENTO O ROMPIMENTO NO SARRE

PARIS, 11 (U. P.) — Noticias da frente anunciam que a qualquer momento massas de tanks e de tropas do general Patton irromperão esmagadoramente no Sarre. O exército alemão continúa em plena retirada, combatendo encarniçadamente. As mesmas noticias frisam que o 3º Exército norteamericano possui um poderio esmagador e que vários corpos de exército alemão correm perigo de serem despedaçados. Calcula-se que pelo menos várias divisões nazistas ficarão cercadas em solo francês da Alsácia-Lorena e serão aniquiladas ou aprisionadas.

PARA DESPEDAÇAR A FRENTE DE BATALHA EM METZ

PARIS, 11 (U. P.) — Informa-se que enorme quantidade de tanks do general Patton lançaram uma operação decisiva para despedaçar a frente de batalha alemã em Metz e na fronteira francesa com o Sarre. Os despachos a esse respeito indicam que os tanks norteamericanos realizam assaltos consecutivos sôbre as linhas alemãs, esmagando as tropas nazistas e obrigando a Wehrmacht a continuar a retirar-se incessantemente. Ao que parece, o general Patton realiza operações decisivas que muito influenciarão o curso da guerra.

A MAIOR OFENSIVA DESDE A BATALHA DA FRANÇA

PARIS, 11 (U. P.) — Segundo as informações da Rádio de Berlim, o general Patton dirige a maior ofensiva aliada contra a Wehrmacht desde que os exércitos alemães foram vencidos na França.

Roosevelt conservará o atual Gabinete

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tendo dito que fizera uma aposta de 25 centavos como seria reeleito. Acrescentou que, em meio da contagem dos votos, ficara receioso e desfizera a aposta.

Tambem declarou pilheriando que estava satisfeito por voltar a Casa Branca mas pediu aos jornalistas que não fossem anunciar que ele pretendia fazer de Washington sua residência permanente.

Ao finalizar a entrevista, um jornalista perguntou-lhe se ele se apresentaria novamente como candidato à presidência da República em 1948, ao que Roosevelt, rindo às gargalhadas, respondeu: "Esta pergunta é velha mas é engraçada...", naturalmente referindo-se às perguntas que lhe foram feitas em 1936 e 1940 no mesmo sentido.

21.312.810 CONTRA 21.222.287

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Faltando apenas os resultados de 8.160 das 130.789 secções eleitorais de todo o país, é a seguinte a contagem já apurada dos votos populares da eleição de 7 do corrente:

Roosevelt. 21.312.810
Dewey. 21.222.287

Já foi encerrada a apuração nos Estados de Connecticut, Iowa, Kansas, Kentucky, Massachusetts, Nebraska, New Hampshire, Nova York, Ohio, Pensylvania, Texas, Vermont e Virginia.

A ENTREVISTA COM ROOSEVELT E CHURCHILL

WASHINGTON, 11 (R.) — O presidente Roosevelt disse aos jornalistas que recebeu noticia de haverem os Srs. Stalin e Churchill concordado em marcar uma nova reunião entre os três estadistas, acrescentando, porem, que ainda não foram estabelecidos o local e a data do encontro.

SO' DENTRO DE 3 SEMANAS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O total da votação presidencial somente ficará definitivamente estabelecido nas próximas três semanas em vista da apuração dos votos das forças armadas, que está retardada.

Serão confiscadas as fortunas feitas na Bélgica durante a guerra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

inteiramente confiscadas pelo governo Pierlot, — segundo foi anunciado oficialmente nesta capital hoje.

Considera-se que essas fortunas ascendam a mais ou menos 50 bilhões de francos belgas, ou sejam quase 285 milhões de libras esterlinas.

Foi afim de facilitar o trabalho das autoridades investigadoras que os fundos existentes nos bancos belgas foram recentemente bloquados durante a conversão monetária.

A diferença entre o valor desses fundos em maio de 1940 e atualmente será considerada como beneficios de guerra e sujeitos à taxa de 100 %.

Certas tolerâncias serão admitidas para a expansão normal do comércio.

Um perito em assuntos financeiros salientou que muitos belgas não estão tão desprovidos de dinheiro como se dá a entender, em consequência da recente reorganização monetária.

"Na verdade, os fundos bancários foram bloqueados" — acrescentou. — Mas é tambem verdade que foram quase imediatamente descongelados afim de permitir que qualquer um os pudesse usar como dinheiro ao seu crédito, em 1940.

Comunicados fúnebres

ALICE LUCENA
(7.º DIA)

Rufino Teixeira, senhora e filhos; Antonio Lucena, senhora e filhos e Alvaro Ramos, senhora e filhos, convidam os seus amigos e parentes para a missa que, em sufrágio da alma de sua sogra, mãe e avó, ALICE LUCENA, fazem celebrar, a 13 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário, confessando-se, antecipadamente gratos a quantos comparecerem a este ato de piedade cristã.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

— *José Corrêa* — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. José Corrêa, comerciante conhecido nos subúrbios da Leopoldina. O aniversariante, possuidor de excelentes qualidades, desfruta vasto círculo de relações, e que por isso muito receberá de seus amigos muitas provas de estima.

— Registra-se hoje o aniversário natalício da Sra. Sofia Tavares de Lira, esposa do professor e escritor Roberto Lira, nosso companheiro de redação. Figura de relêvo em nossa sociedade, mercê dos seus nobres predicados, a aniversariante, está recebendo muitas e justas homenagens.

— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Marilnho da Silva, funcionário de A NOITE. Estimado que é, em toda parte que convive, receberá, portanto, inúmeras felicitações por parte de seus colegas.

— Faz anos hoje o Sr. Dorgival Barbosa, oficial de gabinete do ministro da Agricultura.

— Transcorrerá amanhã a data natalícia do nosso prezado confrade de imprensa Ademir Mello, destacada figura da sociedade carioca, onde é largamente estimado pelas suas excelentes qualidades de coração e espírito.

Fazem anos hoje:

A Sra. Maria Stela Barbosa Pinheiro Guimarães, esposa do Sr. Plínio Pinheiro Guimarães; senhora Maria do Carmo Alvim, esposa do desembargador Francisco Cesario Alvim; a professora Anacdemia Matos, esposa do Sr. Silvino Matos, advogado e cirurgião-dentista; o Sr. Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento; a professora de violino Silvina Lima Aflalo; o Sr. Gilberto Pereira da Silva, advogado.

NOIVADOS

— Contratou casamento com a senhorita Carolina Lisboa Batista, filha do Sr. João Baptista de Baptista, funcionário da E. F. Central do Brasil, e de sua esposa Sra. [illegible], o Sr. Caetano do Amaral Lara, 2.º tenente do Exército e acadêmico de Medicina, filho do Sr. Nelson Lara e de sua esposa, Sra. Isabel Amaral Lara.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Ada Charenas Chagas, filha do Sr. Afro Pires das Chagas, e da Sra. América Charegas das Chagas, com o tenente do Exército Elias Antonio Jaber, filho do Sr. Antonio Elias Jaber e da Sra. Ásima Antonio Jaber. O ato civil terá lugar no Pretório e o religioso, às 16,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana, onde os noivos receberão cumprimentos.

Serão padrinhos, no ato civil, o Sr. Luiz Casas e Sra. Laura Casas, o Sr. João Afro das Chagas e Sra. Evangelina Pires das Chagas, respectivamente da noiva e do noivo. No religioso, na mesma ordem, serão paraninfos: o Sr. Antonio Leal de Souza e Sra. Gabriela Leal de Souza, e capitão de fragata Nestor Ferreira Cabral e Sra. Alaide Ferreira Cabral.

BODAS DE PRATA

Comemorarão amanhã o 25º aniversário do seu consórcio e seu aniversário natalício o Sr. Octavio Albino da Costa, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos e a Sra. Francisca Costa, distintas figuras da sociedade carioca.

Em ação de graças, D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Oriza, celebrará missa, de comunhão geral, no mesmo dia, às 8 horas, no altar-mor do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana).

FESTAS

Em homenagem aos players que acabam de vencer o campeonato de football da cidade, o Club de Regatas do Flamengo realiza o "Baile da Vitória".

— A 15 do corrente, o Club Internacional de Regatas leva a efeito uma festa dançante, à noite.

— O Club de Minas Gerais promove amanhã uma reunião dançante, à noite. No dia 15 do corrente, o mesmo grêmio, levará a efeito um convescote na Ilha do Governador.

HOMENAGENS

Por motivo de completar 50 anos de exercício ao "Jornal do Brasil", de cujos redatores é o decano, o Sr. Amadeu de Beaurepaire Rohan será homenageado, a 14 do corrente, com um "cocktail" no terraço da Associação Brasileira de Imprensa, às 18 horas. A lista de adesões se encontra no escritório do "Jornal do Comércio", com o Sr. Adão Lima.

RECITAL DE BAILADOS

No Teatro Municipal, realizar-se-á amanhã, à tarde, um grande recital de bailado pelas alunas do Curso Klara Korte. Essa festa de arte deverá lograr êxito, tanto pelo programa organizado como pelo mérito de suas intérpretes.

O recital será repetido a 15 do corrente, às mesmas horas, no referido teatro.

IV Jantar de Confraternização dos ex-alunos do Lycée Français

— Reunir-se-ão na segunda-feira próxima, dia 13, no seu 4º jantar anual, os antigos alunos do Lycée Français. O ágape, que contará este ano com um grande número de participantes, realizar-se-á no Restaurante Albamar, no Mercado Municipal, às 20 horas, encontrando-se as listas de adesão na portaria do "Jornal do Comércio", com o Sr. Adão.

REPRESENTAÇÃO DA REVISTA "ESTADO NOVO" NO TEATRO PRESIDENTE VARGAS" DO CLUB DOS OPERÁRIOS DA GÁVEA — Em comemoração a passagem do 7º aniversário do Estado Nacional, a diretoria do Teatro "Presidente Vargas", do Club dos Operários da Gávea, fez representar, ontem, à noite, em sua séde, à rua Marquês de São Vicente, a interessante revista denominada "Estado Novo", espetáculo esse que teve numeros e entusiástica assistência.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Sorteado o prêmio de Cr$ 1.000.000,00

O PRESTIGIO DAS CONSOLIDADAS

Através da evolução econômica do mundo o espírito humano tem procurado sempre elaborar as formas mais seguras e previdentes de aplicação do capital. Dentre elas destaca-se, pelo seu valor intrínseco e pela sua significação social, a apólice dos empréstimos internos.

Num país jovem como o nosso, a mobilização de capital é a fonte precípua do progresso. O conceito é acaciano mas necessário ao andamento do nosso raciocínio. Mobilização de capital... Frequentemente os jornais publicam os manifestos de constituição de novas sociedades de indústria num esperançoso surto de exploração das nossas riquezas potenciais. Surgem novas fábricas e usinas. Dessa maneira os particulares se congregam para a realização de uma empresa que, beneficiando a coletividade, aproveita sobretudo aos seus próprios interesses. Uma obra é idealizada, convoca-se o capital, organiza-se a empresa trabalha-se, vende-se a produção e dividem-se os lucros. Certas tarefas, no entanto, fogem à alçada do cidadão e têm uma finalidade exclusiva e eminentemente social, e, por isso mesmo, estão inscritas na esfera das atribuições governamentais. Uma rodovia, uma ponte, o saneamento de uma região, por exemplo, não podem, evidentemente, ser realizados por particulares. E como age o Estado quando as suas fontes normais de renda não cobrem os gastos das obras que lhe são impostas? Mobiliza o capital. Como? Recorre a um empréstimo. Apelando para as reservas individuais, lança a apólice que constituindo um contrato altamente idôneo e confere ao portador, além do direito aos juros e outros proventos, a certeza de que seu capital não está exposto a riscos de especulação e, o que também é importante, proporciona ao cidadão o íntimo contentamento de estar colaborando diretamente para o progresso do seu país. Para que melhor se perceba e conceitue o valor de uma apólice da dívida pública interna basta lembrar que ela impede que os nossos compromissos no exterior sejam agravados.

O EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO, lançado pelo operoso governo do Sr. Benedito Valadares, graças à inteligência com que foi idealizado e à eficiência com que vem cumprindo as suas obrigações, confirma de maneira brilhante as asserções que acima fizemos. Timbrando pela pontualidade na satisfação dos seus compromissos e sob a fiscalização da Secretaria das Finanças de Minas Gerais, dirigida sob o amplo descortino do Sr. Edison Alvares da Silva, atesta praticamente o equilíbrio econômico do Estado, criando para as consolidadas uma confiança que se reflete nas suas cotações. Justamente o prestígio de que gozam essas apólices em todas as camadas sociais é um índice preciso do seu valor incontesto. Composto de 3 séries, cada uma com 2 sorteios anuais, conferindo um prêmio maior de Cr$ 1.000.000,00, o EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO proporciona um lícito enriquecimento, sem jogo e especulações.

O BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A., representado pelo tesoureiro Sr. Azarias Gentil Guimarães e pelo financiador Sr. Arandy Flores de Souza, pagou ontem em sua sede ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A., representado pelo seu procurador Sr. Henrique Soares Rodrigues e por conta de um seu antigo cliente, o prêmio de Cr$ 1.000.000,00 referente à apólice da Série B número 1.545.545, contemplada no último sorteio realizado em 31 de outubro p. p. O flagrante que ilustra a presente foi tomado nessa ocasião. O ato transcorreu num ambiente de estimulante simplicidade e a ele assistiram elementos de realce dos nossos meios bancários, comerciais e industriais. Justo será não esquecer o valioso trabalho que vêm desempenhando o BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A. e o BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS, cuja inestimável colaboração é também um dos fatores do sucesso alcançado pelas consolidadas mineiras que pela habilidade com que levam avante a sua incumbência.

ALÔ, ALÔ, CASSINOS!

Heloisa Helena vai aparecer em novo quadro no Icaraí, da série de pequenos "shows" de Jaime Redondo. Trata-se de "Marcha Nupcial", em que interpretará bonitas canções do seu repertório. Esse quadro foi inspirado, segundo consegui apurar, na poesia e no ritmo da dança popular. É mais um trabalho notável do "expert" do cassino Icaraí.

•

A Urca está esperando duas trapezistas norte-americanas, Nelson Sisters, para os seus programas de variedades. São duas moças atléticas e formosas que desfrutam de grande prestígio nos palcos de Tio Sam. Fizeram do trapézio uma arte. Possuem experiência e técnica suficientes para grandes demonstrações.

•

Pastora Romero continua a merecer no palácio do posto seis aplausos e elogios. A sua arte é delicada e original. Há muito de si mesma nos ritmos que apresenta. Ultimamente vem dançando um bailado humorístico, a melhor coisa que até hoje exibiu a platéia da "boite" do posto seis.

•

Amalia Rodrigues, a cantora portuguesa que está animando o "show" copacabanense, seria apresentada num novo quadro, interpretando canções espanholas, de que possue um rico e variado repertório. Trata-se de uma estrela de amplos recursos técnicos e que bem poderá brilhar em qualquer cena em que apareça.

SPEAKER

Devorada pelo incêndio parte de uma fábrica, em Niterói

Detido o proprietário e operários

Em Niterói manifestou-se incêndio na Fábrica de Ampolas Albo Ltda., estabelecida à Alameda S. Boaventura, 114, de propriedade do médico Dr. Alvaro Gameiro de Barros. O fogo circunscreveu-se a um galpão que servia para a manipulação e depósito e sendo matéria inflamavel, na maioria, depressa se propagou. Foi, entretanto, conjurado o maior perigo pelos Bombeiros de Niterói, sob o comando do capitão Romeu, não tendo sido atingido o corpo principal da fábrica, que fica junto ao galpão sinistrado.

Autoridades da 2.ª Delegacia Auxiliar estiveram presentes, sendo detidos para prestar esclarecimentos, o proprietário da fábrica e os trabalhadores João Pereira, vigia, Gaspar Gonçalves, forneiro, Agenor Vieira, foguista e o ajudante deste, Nestor Dias.

O estabelecimento está acautelado em mais de um milhão de cruzeiros, em várias companhias. Segundo cálculos aproximados, os prejuizos se elevam a 50 mil cruzeiros.

Demasiado o preço dos ingressos de cinemas

Uma carta a A NOITE com algumas verdades

Recebemos a carta seguinte, a qual inserimos por nos parecer conter a mesma somente verdades que, desde muito, deviam ter merecido a atenção das autoridades públicas:

"Illmo. Sr. redator de A NOITE — Prezado senhor — Conforme já é do conhecimento em geral, a única preocupação do comércio local é aproveitar, o mais possível, da situação de guerra em que presentemente se acha o nosso país. A guerra, Sr. redator, é o verdadeiro bode espiatório, e, com isto, eu tive a oportunidade de constatar, que, alem do aumento absurdo e pouco razoavel dos ingressos nos cinemas, até mesmo para peliculas que já estão aqui no Rio há anos, ainda ontem deparei com uma verdadeira extorsão à bolsa do público. Indo ao cinema Astória para assistir filmes, que não valem siquer Cr$ 2,20, eu paguei Cr$ 4,60 e alem do mais, recebi como troco, passes de bondes. Até então, a imprensa reprimia àqueles que faziam indústria com moedas divisionárias com ágio de 3 % a 5 %, e ontem pude ver que o cinema Astória, para não ter dificuldades com trocos, resolveu o seu problema de uma maneira facil e vantajosa, pois, consegue trocos ganhando a boa margem de 10 % com a aquisição dos passes de bondes. Se assim continuarmos, teremos não só as dilaceradas notas de Cr$ 1,00, alem dos mais variados passes das companhias de transporte do Rio circulando como se fossem moedas correntes!

Sr. redator — Seria de bom alvitre uma iniciativa do vosso conceituado jornal iniciar uma campanha para a redução dos ingressos nos cinemas, cujo aumento ultimamente imposto ao carioca não tem em absoluto razão de ser.

Grato pela boa atenção que dispensardes à presente, subscrevo-me, de V. S., Amo. Atº. e Obro. (a.) — Diomédes de Oliveira Pinto, rua Visconde Pirajá n. 616, apto. 23."

Agulhas Negras em festa

A entrega de espadins aos cadetes da Escola Militar

RESENDE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade está cheia de forasteiros, como sóe acontecer todos os anos, nesta época de calor; não havendo, por esse motivo, uma só vaga em qualquer hotel, nem mesmo nas pensões de fazendas. Essa afluência, entretanto, cresceu [illegible] maneira de ante-ontem para ontem, quando se dirigiram para esta encantadora cidade da margem do Paraíba as famílias dos cadetes do 1.º ano da Escola Militar das Agulhas Negras, onde haverá a costumeira festa anual da entrega dos espadins àqueles alunos que, galhardamente, passaram pelas provas chamadas "carro de fogo" com êxito e conquistaram a efetividade no curso.

O comandante da Escola, coronel Mario Travassos, preparou solenidade condigna, estando a cidade em festa.

Coibindo abusos praticados contra irracionais

JUNDIAÍ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta cidade o Dr. Matias Bernighs, delegado geral da Sociedade Paulista Protetora dos Animais, que apreendeu arreios, chicotes e outras peças de arreios em desacordo com a lei de proteção aos animais, proibindo tambem touradas, que vinham sendo realizadas nesta cidade.

GRANDE CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Uma entidade única para coordenar todas as instituições particulares — A exposição de motivos do ministro da Educação e Saude aprovada pelo presidente da República

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos com que o ministro da Educação e Saude propõe a coordenação de todas as instituições particulares que tratem do problema da tuberculose, numa entidade federativa ou confederativa nacional.

O texto da exposição de motivos é o seguinte:

"Rio de Janeiro, 20 de outubro de 944.

Sr. presidente:

O desenvolvimento que o govêrno federal pretende imprimir à campanha nacional contra a tuberculose, e, por outro lado, a necessidade de dar maior amplitude ao esforço de construção e manutenção de preventórios para crianças débeis de todo o país, estão a indicar a conveniência de serem coordenadas as iniciativas das instituições particulares, que tratem de ambos os assuntos.

Existem, no nosso país, numerosas instituições em fase de promissor funcionamento, contando já realizações de vulto relativamente aos dois assuntos acima indicados. Outras instituições poderão surgir para a realização de esforços da mesma natureza.

Seria conveniente, para mais segura orientação e mais vivo desenvolvimento dessas instituições, que um organismo central se criasse pela iniciativa das próprias instituições ora existentes. Solicito, pois, autorização de V. Ex. para sugerir às instituições particulares, que se ocupem das matérias acima indicadas, a idéia da congregação de esforços, instituindo-se, pelo voto das ora existentes, a necessária centralização para efeito de uma ação solidária e comum.

Apresento a V. Ex. as expressões de minha elevada estima e profundo respeito. (a.) Gustavo Capanema".

O cultivo da oliveira no Rio Grande

RIO GRANDE, Rio Grande do Sul, 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Será criada aqui, por iniciativa do prefeito Roque Alta, uma cooperativa para o cultivo da oliveira.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY E AMÉRICA — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Um barco e nove destinos", com Tallulah Bankhead e William Bendix. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 10.ª semana — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Córdova, Katina Paxinou e Joseph Calléia — As 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O pato e o condor", desenho colorido do Pato Donald de Walt Disney; "A Borralheira vai a uma festa", desenho; "A libertação da Grécia", documentário; "Chama entre cinzas", miniatura; "Atletas na guerra" variedades — Sessões continuas, a partir das 12 horas.

ODEON e AMÉRICA — "Fala Manilha!", com Lloyd Nolan e Carole Landis e "Um pequeno erro", com Joan Bennett. — As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Dedos diabólicos", com Basil Rathbone e Laraine Day — As 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Perseguidos", com Errol Flyn. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Comboio para o leste", com Humphrey Bogart e Raymond Massey — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros — As 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullavan, Ann Sothern e Joan Blondell — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA, STAR E PARISIENSE — "Mulher satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall, Sabú e Lon Chaney — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa o "short" colorido: "Águia versus Dragão".

SÃO JOSÉ — "O solar das almas perdidas", com Ray Milland. — As 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "As barricadas de Paris", documentário; "Invasão da Grécia", "A entrada em Antuérpia", documentário; "O bombardeio de Aachen", documentário; desenhos, comédias, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas. As 22 horas, em sessão única: "Trágico amanhecer", com Jean Gabin.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Perseguidos", com Errol Flynn. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Romance de um mordedor", film nacional, com Mesquitinha e Iris Delmonte. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O cisne negro", em tecnicolor, com Tyrone Power e Maureen O'Hara. — Sessões a partir das 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — Rua Senador Dantas, 45-B, ap. 902. De 13 às 19 horas, diariamente. — Telefone 22 336.

XAROPE PEITORAL PULMO-VERINA

VIVER! MORRER!

DEPENDE DO SANGUE, O SANGUE E' A VIDA
Tonifique-se com o SANGUENOL
que contem oito elementos tônicos: Arseniato, Cálcio, Vanadato, Fósforo, etc.
OS PALIDOS, ANEMICOS, ESGOTADOS, DEPAUPERADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUITICAS.
...nifícar-se-ão com o
SANGUENOL

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Bento José da Costa declara, para conhecimento de quem interessar possa, que, em data de 28 do corrente mês, vendeu a firma em organização A. HENRIQUE & CIA. LTDA., composta dos sócios A. Henrique, Antonio Affonso Coelho Parente, Henrique dos Santos, e Manoel Vieira Ferreira, com sede à Rua Barão de São Francisco, n.º 405, em Vila Isabel, o seu estabelecimento comercial de rádios e materiais elétricos, sito à rua Leopoldina Rego, n.º 360-A, em Olaria, nesta cidade. A firma compradora assumiu inteira responsabilidade pelo ativo e passivo do estabelecimento que lhe foi vendido, tendo o declarante entregado à referida firma uma relação de todos os seus credores, com endereços e respectivas importâncias. A responsabilidade da firma se limita ao pagamento dos credores constantes da mencionada relação, não estando obrigada, consequentemente, a nenhum outro compromisso não incluido na mesma.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1944.

Bento José da Costa
A. Henrique
Henrique dos Santos
Manoel Vieira Ferreira

FRACOS E ANEMICOS
Vinho Creosotado
SILVEIRA

Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica em prosseguimento ao seu programa de estudos e conferências, levará a efeito, hoje às 17 horas, mais uma de suas sessões semanais.

Nessa reunião que promete revestir-se de grande brilhantismo, usarão da palavra, sobre o tema geral "O Estado Nacional e a Educação Física", os professores Virgilio de Azevedo Brito, Inesil Pena Marinho e Sebastião José Florentino do Nascimento.

Já se acha à venda
O DIABO EM FÉRIAS
Delicioso livro de ironia e sátira social do brilhante ensaista
Berilo Neves
Em todas as livrarias
Pedidos pelo reembolso postal à
Editora A NOITE

CAIXEIROS-BALCÃO

Precisam-se, com prática do ramo de comestiveis, para as Casas Oliveira, em Copacabana e Ipanema. Trata-se com a Gerência, à rua Humaitá, 150 (Botafogo), das 10 às 12 horas.

GRATIFICA-SE CR$ 50,00
Perdeu-se no ônibus 5 — Leme — na tarde de sexta-feira, uma caixinha de couro, contendo um aparelho e parafuso com pórca. Tel. 47-0342, das 6 horas da tarde em diante.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172 — De 1 às 7

Plasma para a FEB

Já está deliberado que o Banco de Sangue inicie a remessa de plasma para a Força Expedicionária Brasileira.

Na próxima semana, perfeitamente aparelhado para esse fim, o Banco de Plasma iniciará essas remessas, fazendo as primeiras entregas aqui, por intermédio do Corpo de Saude do Exército.

LIVRARIA ALVES — Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166.

PLAZA · ASTÓRIA · OLINDA · RITZ
REPÚBLICA · STAR · PARISIENSE

...portagens PRA-9 N.º 13 — Sport em Marcha N.º 29 — ...no em Corda — Coisas Nossas N.º 7 — Reportagens ...A-9 N.º 15 — Sport em Marcha N.º 28 — Reportagens PRA-9 N.º 16

PERDERAM-SE duas carteiras de identidade, uma de Victor Losito e outra de Ophelia Losito. Quem encontrar é favor entregar na portaria do 20º andar do edifício de A NOITE. Gratifica-se bem.

ANEIS DE GRAU
Ouro, platina e brilhantes. Preços e tipos variados. A vista e a prazo pelo sistema A B O N A.
JOALHERIA ANGELO
39, PRAÇA TIRADENTES 39
(Junto à Telefônica)

No Conselho Nacional de Trânsito

Designado representante da Prefeitura o Sr. Renato Meira Lima

Foi designado representante da Prefeitura do Distrito Federal junto ao Conselho Nacional de Trânsito, o Sr. Renato Meira Lima, atual diretor do Departamento de Fiscalização.

Antigo funcionário da municipalidade e conhecedor profundo dos serviços o novo ... desta capital em matéria de trânsito a escolha do Sr. Renato Meira Lima repercutiu favoravelmente nos circulos ligados à Prefeitura.

Petrópolis
Vendo, com "habite-se", ótimos apartamentos no Edifício
Centenário.
Preços a partir de Cr$ .... 165.000,00, com financiamento de 50 %. Plantas e informações com
A. Castro
Assembléia, 104, s. 907
Fone 42-0910
ou no local com
HENRIQUE XAVIER D'ARAUJO

BOMBAS DE CASA
Concertem suas baterias de aluminio com ALUMEX. Lojas Americanas S. A.

Clube de Engenharia

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Da conformidade com os artigos 33, letra b, 49 e 50 dos Estatutos, convoco os senhores sócios para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 14 de novembro corrente, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 124/126, afim de deliberar a respeito do disposto no artigo 84 dos Estatutos, e seu parágrafo primeiro, isto é, sobre o plano de reconstrução da sede social, sobre a base de alienação e aquisição de imoveis e outras operações financeiras que interessem ao patrimônio social. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1944. — Edison Passos — Presidente.

OFTALMINA — Para doenças da vista.

Dr. Alberto Chamis
CIRURGIÃO DENTISTA
Ed. REX 12º-S 1209 T. 42-0332 — 2 às 7 horas da noite. Atende a domicilio com hora marcada.

Dr. BRANDINO CORREA — VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO N.º 49 - 1º — Consultas diárias das 14 às 18 horas

A caneta-tinteiro original ainda hoje a melhor

Waterman's

★ Não há caneta-tinteiro que se compare com a Waterman's. Escreve com mais suavidade devido à pena de ouro de 14 quilates, de bico alisado a mão... serve melhor devido ao seu mecanismo tão simples de encher... é mais elegante devido à distinção e bom gôsto das suas proporções e da sua forma... e, assim, as canetas e lapiseiras Waterman's de hoje representam a concentração de *conhecimentos* adquiridos durante sessenta anos desde que L. E. Waterman inventou a primeira caneta-tinteiro em 1884.

Nenhum outro nome significa tanto numa caneta como
Waterman's
A TINTA MAIS FAMOSA NO VIDRO MAIS PRÁTICO

JOIAS E BRILHANTES
Compram-se, paga-se bem. Cautelas da Caixa. Rua do Teatro, 1, ao lado da Escola de Engenharia. Joalheria S. Francisco. Tel. 43-2126.

QUANTO RENDE SEU CAPITAL?

V. S. sabe que suas economias podem ser dobradas dentro de um ano?

Por que não ganhar sem trabalhar?

A Cia. Nacional de Sericicultura trabalhará para si!

A Indústria da Seda proporciona lucros certos.

Para o primeiro ano de exercicio social, a Cia. Nacional de Sericicultura orçou seus lucros em mais de

20 milhões de cruzeiros

Av. Rio Branco, 277 — 7.º andar, sala 702. Telefone 42-4083.

Peça informações sem compromisso.

NÃO OUVE BEM POR CAUSA DO CATARRO?

EXPERIMENTE ESTE REMEDIO

Se V. S. sofre de aturdimento catarral ou de zumbidos nos ouvidos, ou se o catarro obstrue a parte posterior da sua garganta certamente se alegrará ao saber que essa tão aborrecida afecção desaparece prontamente com o simples tratamento, durante alguns dias, do PARMINT, o qual poderá adquirir em qualquer farmácia ou drogaria.

Nota-se uma grande melhora logo no primeiro dia. A respiração se torna mais facil e desaparecem, gradualmente, os zumbidos dos ouvidos, a dor de cabeça, a sonolência e a obstrução nasal.

A perda do olfato e do paladar, a dificuldade de ouvir e o desprendimento do muco nasal na garganta são outros sintomas que indicam a presença de catarro, o qual deve-se combater com o tratamento de Parmint.

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidavel sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N. 143

O PRECEITO DO DIA

INFECÇÃO FOCAL

Os germes existentes nas cavidades dentárias e nos abcessos das raizes, podem determinar, em orgãos distantes, males bem graves. Exemplos: afecção dos seios paranasais, ouvido médio, olhos, amidalas, faringe, esôfago, estômago, intestinos, figado, rins, coração, articulações, nervos, cérebro. Só com o tratamento dos dentes, tais afecções podem ser curadas.

Mande fazer uma radiografia dos dentes, quando houver dúvida sobre a causa de algum padecimento seu. SNES.

Creme DENTAL ATLAS COM SULFANILAMIDA

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Da Secretaria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais comunicam-nos:

A diretoria do S. J. P. está procedendo a completa revisão no quadro dos sócios, inclusive para reajustamento nos números da matrícula, de acordo com a antiguidade. Esse trabalho estará concluido até o começo do próximo mês de dezembro. Convirá portanto que os associados regularizem durante o mês corrente a sua situação para com a tesouraria. A partir de dezembro o Sindicato vai iniciar a troca das carteiras que vigorarão no ano de 1945.

DR. BENTO Ribeiro de Castro. Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Diariamente às 17 hs. — Praia de Botafogo, 490 — 26-4842 — Rs. 26-0905.

THEODOR WILLER & CIA. LTDA
(EM LIQUIDAÇÃO)
Leilão de Moveis imbuia para escritório, Ferramentas, mecânico e carpinteiro, ventiladores, balança Howe etc.
AVENIDA RIO BRANCO, 79 E 81, 2.º andar
O leiloeiro Paulo Affonso, autorizado pelos Srs. Liquidantes, venderá em leilão, segunda-feira, 13 de novembro, às 14 horas, conforme catálogo que será publicado amanhã no "Jornal do Comércio".

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pre-nupcial. Assembléia, 98. Sala 72 — Telefone 42-1072 — 9 às 11 e 15 às 19.

"CABO DE HORNOS"
Chegará ao Rio de Janeiro, no dia 28 do corrente, sob o comando do capitão José Lanz, o "Cabo de Hornos". Este paquete virá repleto de passageiros para os portos da Europa. Zarpará para Barcelona no dia 30 à tarde.

TAPEÇARIA DAVID
Grupos estofados — Cortinas — decorações em geral.
FÁBRICA
Catete n. 47
Telefone 25-6962

Chapéus de senhoras
Grandes saldos, de palhas e carapuços nacionais e estrangeiros, desde Cr$ 10,00. Flores e enfeites desde Cr$ 1,00.
Rua Buenos Aires, 129

Dr. Alcides Senra
Cirurgião, Ginecologista, Parteiro
Rua México, 98-8.º Fone: 22-1088

DESPENSA ALEXANDRE
Movel para guardar gêneros alimenticios
RUA ANDRADAS 61 - Tel. 43-0737

SANANGINA — Para doenças da garganta.

A Debilidade SEXUAL e o seu Tratamento moderno

Brown Sequard, já em 1891 agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormonais masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos orgãos da sexualidade, aos quais reanima dando-lhes nova vida e vigor.

PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo. Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias. Fórmula do Prof. Austregesilo. Produtos Panvital — Rua da Estrela, 6
RIO DE JANEIRO

Casa Cardoso Louças
Especialidade em baterias de aluminios, faqueiros e talheres.
ANDRADAS, 59
TEL. 43-7110

NOVO UNIFORME PARA TIROS DE GUERRA E INSTRUÇÃO MILITAR

Túnica e calça de brim verde oliva	Cr$ 150,00
Gorro de brim verde oliva	Cr$ 7,00
Cinto de lona verde oliva	Cr$ 18,00
Borzeguins de vaqueta preta	Cr$ 50,00
UNIFORME DE CAMPANHA	
Gandola de brim verde oliva	Cr$ 40,00
Capacete de lona verde oliva	Cr$ 16,00
Bornal de brim verde oliva	Cr$ 9,00
Perneira de lona verde oliva	Cr$ 25,00
Cantil de aluminio	Cr$ 55,00
Total	Cr$ 370,00

CASA FESTAS
Matriz: RUA TREZE DE MAIO N.º 64-B
Filial: RUA URUGUAIANA N.º 172

A NOITE
Posto para anúncios na Avenida
Na Livraria da A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados do Comércio — lojas 18 e 20, funciona até as 19,00 horas um posto para a recepção de anúncios e correspondência para A NOITE e publicações associadas.

Teatro

Terça-feira, no Recreio, a estréia de Richiardi Junior em "Mágicas e Ritmos"

Bailarinos fantasistas Arlette and Ducler, da grande companhia de mágicas e revistas de Richiardi Junior

Richiardi Junior vai reaparecer ao público carioca no Recreio, terça-feira próxima, 14 do corrente, apresentando a revista de magia e fantasia "Mágicas e ritmos".

O criador da magia musical traz, agora, na sua companhia de revistas mágicas 12 alucinantes "Richiardi Girls", a vedetta Dorita Lloret, o engraçadíssimo cômico Carbi, a linda Leonor Diego, solista do Teatro Colon de Buenos Aires e os bailarinos franceses Arlette e Ducler.

A revista de mágica e fantasia, tal qual é apresentada nos melhores teatros da América do Norte e onde o público assistirá um desfile de encantadoras mulheres entre números de ilusionismo e ao ritmo de música alegre e saltitante, será, pois, mostrada à platéia do Recreio naquela noite.

"Deslumbramento", o cartaz do Ginástico

Hoje e amanhã terão lugar as derradeiras representações de Dulcina e Odilon nesta vitoriosa temporada no Ginástico. Continuará em cena a soberba obra de Keith Winter, "Deslumbramento", vertida para o nosso idioma pelo escritor e jornalista Bandeira Duarte e que sucesso tão remarcado vem alcançando. "Deslumbramento" é um emocionante conflito de almas, uma história forte e perturbadora, na qual Dulcina apresenta uma das suas criações mais empolgantes, Odilon um dos seus melhores trabalhos. E com eles se apresentam impecaveis Conchita, Aurora Aboim, Ribeiro Fortes e Milton Carneiro. Hoje, "Deslumbramento" irá à cena às 16 e às 21 horas e amanhã, em vesperal e "soirée".

"Casta Suzana", hoje, em vesperal

A Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto, apresenta hoje, às 16 horas, no Teatro Carlos Gomes, em penúltima vesperal nesta temporada, a divertida opereta "Casta Suzana", de Léo Fall, com a festejada "estrela" Maria Amorim no papel de "Suzana", protagonista da querida peça. Em "Casta Suzana", o aplaudido tenor Edgar Lafourcade tem brilhante atuação no "Renato". Nos demais personagens da opereta agradam os artistas: — soprano Marieta Fuchs, João Celestino, Manoel Rocha, Alzira Rodrigues, Lia Bastos, João Martins, Camillo Bastos e Arthur Sanches, irresistivel no "garçon" do "Moulin Rouge".

Vesperal, hoje, no Glória

Mais uma vesperal será realizada hoje no Glória, com a peça "O maluco da Avenida", de Arniches, em tradução de Olavio Rangel, na qual Jayme Costa apresenta um notavel trabalho de caracterização e de interpretação. Todos os espectadores que têm assistido ao seu trabalho são unanimes em louvar a atuação de Jayme Costa.

Há ainda Aristoteles Pena, Norma de Andrade, Ferreira Maia, e todos os demais elementos do conjunto, que concorrem para o decisivo sucesso da peça.

"A mulher do padeiro", no Serrador

O cartaz do Serrador continua mantendo-se com a peça que Renato Alvim e Nelson de Abreu, entregaram em boa hora a Procopio e à qual o notavel artista dá grande relevo com seu extraordinário desempenho, bem acompanhado por Norma Geraldy e pela acertada colaboração de seu elenco. Hoje "A mulher do padeiro" representa-se às 16 horas na costumada vesperal elegante e 2 sessões noturnas.

Despedida da Cia. Jararaca-Ratinho, no Recreio

Hoje e amanhã realiza seus últimos espetáculos no Teatro Recreio a Companhia Jararaca-Ratinho que esta noite representa mais duas vezes a engraçadissima revista "Esta terra é nossa", a peça que somente deixa o cartaz por força do contrato da ocupação do teatro, que termina dia 12. Restam, apenas, portanto, os dias de hoje e amanhã para o público aplaudir os artistas brasileiros no Recreio e festejar os sucessos da mais alegre revista do ano.

Duas magnificas vozes na "Princesa dos dollars"

Na próxima semana, a Companhia de Operetas do Teatro Carlos Gomes brindará a platéia carioca com um dos mais interessantes espetáculos da vitoriosa temporada. Trata-se da apresentação da opereta "Princesa dos Dollars", de Léo Fall, com duas magnificas vozes nos principais papéis: soprano lirico Maria Amorim em "Alice", e o soprano dramático Tanára Régia na "Daysi".

EM S. PAULO

Procedentes de Curitiba chegaram a São Paulo os artistas João Rios e Aurea Vellez, que estão de malas prontas em viagem para esta capital.

* * *

O ilusionista Richiardi Junior visitou a "Casa do Ator", doando àquela instituição a importância de dois mil cruzeiros.

* * *

A Companhia de Comédia Déa Cazarré-Alda Garrido representou ainda ontem, no Boa Vista, com grande sucesso a comédia "Marquez de Campos", original de Paulo Orlando. O elenco que conta com o valioso concurso de Palmeirim Silva permanecerá no Boa Vista até o dia 3 dos vindouro, seguindo depois para Santos, e dali para Curitiba, onde, possivelmente, terminará a temporada do corrente ano.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Deslumbramento", comédia de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 21 horas.

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana"! comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Esta terra é nossa", revista de Jararaca Ratinho, pela companhia do mesmo nome. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Casta Suzana", opereta de Jean Gilbert, pela Companhia de Operetas de Empresa Paschoal Segreto. Às 16 e às 20,30 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraida do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Uma cooperativa para a defesa do alcool em Palmares

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Anuncia-se para breve, na cidade de Palmares, a fundação de uma cooperativa de produtores de alcool, afim de ser estabelecido um tipo único, melhor embalagem e preços mais compensadores.

Por alma dos que tombaram no solo da França

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Na capela do Colégio Marista haverá hoje, por iniciativa do consulado francês, missa por alma dos franceses e dos soldados mortos no solo da França, em defesa dos ideais da liberdade e da civilização.

No mesmo dia dar-se-á recepção aos membros da colônia francesa.

Aspirantes da reserva convocados para o serviço ativo da FAB

O ministro assinou portarias declarando aspirante fotógrafo para a reserva de 2.ª classe de Aeronáutica o aluno do C.P.O.R.Aer., Cicero Ferreira Drumond, que concluiu, com aproveitamento, o curso na Universidade de Yale, nos Estados Unidos, e convocando-o para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, assim como tambem o aspirante mecânico da reserva de 2.ª classe, Decio José de Carvalho Paulino.

Valiosa colaboração

Tendo concedido prioridade para uma viagem aérea ao sul do país a uma comissão da Campanha de Redenção da Criança, que foi estudar a localização de postos de puericultura, o ministro Salgado Filho recebeu da Sra. Darcy Sarmanho Vargas, orientadora do benemérito movimento de proteção à infância, o seguinte ofício:

"A Campanha da Redenção da Criança vem expressar a V. Ex. os sinceros agradecimentos pela sua valiosa colaboração, quanto às providências que tomou sobre a prioridade da Comissão, que foi ao sul do país estudar a localização dos Postos de Puericultura.

Reiterando a V. Ex. os meus protestos de distinguida consideração, subscrevo-me atenciosamente — (a.) Darcy Sarmanho Vargas., presidente."

BRAZ DE PINA COUNTRY CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. sócios a comparecerem à Assembléia Geral, que deverá realizar-se na próxima quarta-feira, dia 15 de novembro, na sede do Club, às 9,00 horas em 1.ª convocação e, caso não haja número legal, em 2.ª e última convocação, às 9,30 horas.

Ordem do Dia:

a) Reconstituição do Conselho Deliberativo.

b) Reconstituição da Comissão Fiscal.

c) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1944.

WALTER A. CAMPOS.
1.º secretário.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festa de N. S. Mãe da Divina Providência

Na igreja de N. S. Mãe da Divina Providência, à rua do Catete, está sendo comemorada solenemente a sua milagrosa padroeira. Desde o dia 3 do corrente vem se fazendo a novena preparatória para a festa, que é no dia 12 próximo, e cujo programa é o seguinte: missas, às 5,30, 6, 7, 8, 9,30 e 10 horas; às 7 horas, missa celebrada por monsenhor Aloisi Mazela, núncio apostólico, com comunhão geral da Arquiconfraria de N. S. da Divina Providência, associados e devotos. Às 8 horas, missa de comunhão geral dos alunos do Colégio Santo Antonio Maria Zacaria, ex-alunos, congregados marianos e Cruzada Eucarística. Às 10 horas, missa cantada, sendo celebrante o padre Provincial da Ordem dos Padres Barnabitas; recepção de novas zeladoras. Às 18 horas — Recitação do terço, canto das ladainhas, orações a Nossa Senhora da Providência, sermão e benção do SS. Sacramento.

Calendário litúrgico — 11 de novembro — 9º sábado em honra da Imaculada Conceição. S. Martinho, bispo; Santo Emiliano, S. Bartolomeu, S. Teodoro e S. Feliciano.

Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro

Ficaram assim constituidas as comissões auxiliares da administração da Irmandade, no exercicio compromissório de 1944-1946, nomeadas pelo provedor, desembargador Edgard Costa, com aprovação da mesa administrativa: comissão de finanças: Srs. Ary de Almeida e Silva, Rodolpho Josetti e Manoel José Fernandes. Comissão de prédios: Sr. Armando Dias Maia, Adalbert Szilard e Manoel da Silva Maia; comissão do patrimônio histórico e artistico: Srs. Raymundo Ottoni de Castro Maia e Candido de Mello Leitão e senhorita Yolanda Marcondes Portugal; comissão de compromisso: desembargador Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho, Sr. Alvaro de Souza Macedo e professor Luiz Antonio da Costa Carvalho; comissão de imprensa: Srs. Carivaldo Lima, Mario Magalhães e Eduardo Chermont de Brito; comissão de donativos: D. Risoleta de Moura Bandeira, D. Isolette de Carvalho Resende, engenheiro Antonio Leite Garcia, José Monteiro de Resende e Sr. Israel de Carvalho Camará.

Reservistas chamados

Devem comparecer com urgência à Divisão do Pessoal da Reserva, afim de tratarem de assuntos de interesse próprio, os reservistas Agrael Pedroso, Manoel José de Oliveira e Oswaldo Mendes da Silva.

Substituição de um juiz do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército

Em substituição ao capitão Pedro Rodrigues da Silva, juiz do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, foi sorteado naquele Juizo, perante o auditor Darcy Roquette Vaz e promotor Augusto Cezar Sampaio, o 1º tenente Heitor Luiz Gomes, do 1º R. C. D., que funcionará até o fim do corrente ano.

O compromisso legal está marcado para o próximo dia 13, às 13 horas.

MONTEPIO MILITAR

Afim de ser expedido o titulo definitivo, foi remetido à Diretoria de Despesa Pública, pela 2ª auditoria da 1ª Região Militar, o processo de habilitação ao montepio e meio soldo no qual é interessada a Sra. Maria Thomazia Medeiros Cavalcante, viuva do sargento reformado do Exército Sabino Fialho Cavalcante.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Uruguaiana, Rio Grande do Sul — Tenho o prazer de informar a V. Excia. que os serviços de reconstrução de ponte internacional de Uruguaiana estão muito adiantados, devendo ficar concluidos no prazo previsto, em junho de 1945. Visitei minuciosamente a obra, tendo a melhor impressão da competência e entusiasmo patriótico dos engenheiros e operarios que estão executando. Saudo respeitosamente V. Excia. (a.) general João de Mendonça Lima, ministro da Viação".

"Campos, Rio de Janeiro — Os infra-assinados congratulam-se com V. Excia. pelo motivo da assinatura do decreto-lei 9.969, de 19 de outubro que veio acautelar de maneira definitiva sagrados interesses da enorme e laboriosa classe dos cultivadores de cana de açucar. (a.) José Herdey Garchet — José Alves Azevedo — Osvaldo Oliveira — Amaro Martins Almeida — Osvaldo Tavares — Deison Manhães Balbi e Gilberto Ribeiro de Siqueira, advogados".

Cumpriram as penalidades que lhes foram impostas

A 1ª Auditoria da 1ª Região Militar expediu alvarás de soltura em favor dos sentenciados Roldão Afonso Torres, do 1º R. C. D.; Antenor Nunes de Oliveira, do 3º G. A. C. e Nelson José Vicente, do Regimento Floriano, visto o primeiro haver terminado o cumprimento da pena que lhe foi imposta no dia 9 e as dos dois outros terminarem hoje e amanhã, respectivamente.

O novo comandante do 1.º Grupo de Regiões Militares

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o general de divisão Newton de Andrade Cavalcanti para o cargo de comandante do 1º Grupo de Regiões Militares.

Comunicados Fúnebres

CARLOS ROCHA PORTELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Noronha Portella, Antonio Carlos Noronha Portella, viuva Bartholomeu Portella, Eurico da Rocha Portella e senhora, Jayme Pinheiro de Aguiar, senhora e filhos, Jayme Rocha Portella, Beatriz Rocha Portella, Haroldo Rocha Portella, senhora e filhos, Antonio Noronha e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia por alma de seu extremoso esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

ADALGISA LEAL FERNANDES

(7.º DIA)

✝ Abelardo Alves Fernandes, sua mulher e filhos, profundamente compungidos com o súbito falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia ADALGISA, ocorrido em 6 do corrente mês, em Recife, mandam rezar missa pela sua alma na igreja matriz do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant, às 8 ½ horas, da segunda-feira, 13. Agradecem, antecipadamente aos amigos que comparecerem ao ato.

Albertina de Freitas Cardoso

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Nilo Esteves Cardoso, Nilva de Freitas Cardoso, Nilmon de Freitas Cardoso, senhora e filhas, e José de Freitas Castro, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam na grande dôr, enviando flôres, corôas, telegramas e outras manifestações de pesar pelo passamento de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó e irmã, vêm por este meio expressar os mais sinceros agradecimentos e convidar para a missa de 7.º dia, que será celebrada segunda-feira, 13 do corrente, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, e desde já, agradecem por mais este ato de amizade e religião.

ADELIA CABRAL DE OLINDA CAMPELLO

✝ O major Coaracy de Olinda Campello, senhora e filho, Ubirajara de Olinda Campello e senhora, Adelaide Meira Lima e filhos, Dr. Emygdio Cabral e filhos, cunhados e demais parentes, agradecem penhorados a todos que deram conforto moral por cartas, telegramas e telefonemas no momento de tão grande dôr, e convidam para a missa de 7.º dia de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, ADELIA CABRAL DE OLINDA CAMPELLO, que será realizada no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares, às 9,30 horas do dia 13 do corrente, antecipando a todos um sincero agradecimento por este ato de fé cristã.

Celso Moure

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que manda celebrar segunda-feira, dia 13 do corrente, às 9 horas, na Irmandade do Divino Espirito Santo, no Largo da Lapa. Desde já, penhorada, agradece.

Aquilino Lourenço Rodrigues

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Olivia Dias Lourenço convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar, dia 13, às 8 e meia horas, na igreja de Santana, para repouso da alma de seu querido esposo.

JOSÉ BAPTISTA DE PAULA

(JUCA — FALECIMENTO)

✝ Irmãos, tios, cunhados e sobrinhos de JOSÉ BAPTISTA DE PAULA participam o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem ao seu enterramento, às 16 horas de hoje, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Baptista (Real Grandeza), para o mesmo cemitério.

Ernestina Ferreira Franco

(NENÊ)

✝ Irmão, irmãs, cunhada, sobrinhos e demais parentes, sensibilisados, agradecem a todos que compartilharam no doloroso transe que passaram com o desaparecimento de sua irmã, cunhada e tia, e os convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma, será rezada no altar-mor da matriz do Imaculado Corção de Maria, Méier, às 9 horas de segunda-feira, 13 do corrente.

O CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO DE NATAÇÃO

Aguardada com interêsse a realização do importante certame - Promovido pela Federação Atlética de Estudantes - O Sétimo Concurso da Temporada Oficial

Na piscina do Botafogo de Football e Regatas será realizado no próximo dia 16, o Campeonato de Natação promovido pela Federação Atlética de Estudantes, às 21 horas.

Os ótimos resultados obtidos nas eliminatórias, efetuadas ontem, à tarde, deixam antever um interessante desenrolar para esse certame, sem lavar-nos em conta, o reaparecimento dos "ases" da aquática carioca que, integrando as escolas disputantes, darão por certo a nota mais sensacional da noitada aquática de quinta-feira próxima.

Acham-se inscritos no Campeonato estudantil 13 escolas integrados por verdadeiros valores da aquática metropolitana.

Armando Coelho de Freitas, Armando Bandeira de Lima, Helio Godoy Tavares, Geraldo Mota, Pedro Affonso Mibieli de Carvalho, Rocha Pombo, Paulo Mibieli de Carvalho, Paulo Fonseca e Silva, Herculio Collaço e Osorio de Almeida etc. tomarão parte, no certame, integrando seus respectivos estabelecimento de ensino.

Encerradas as inscrições para o Sétimo Concurso

Na séde da Federação Metropolitana de Natação foram encerradas as inscrições para o 7 Concurso de Natação da temporada oficial, a realizar-se nas noites de 22 e 24 do corrente, sob o patrocínio do Clube de Regatas do Flamengo.

As eliminatórias desta competição serão levadas a efeito dia 15, na piscina do Botafogo Futebol e Regatas.

Será estudado o projeto criando o Ministério de Minas e Energia

Vai reunir-se, breve, nesta capital, um Congresso de estudantes de ciências econômicas, sob o patrocínio do Ministério da Educação. Tomando conhecimento da reunião, o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia configurou ao Congresso o estudo e discussão de um projeto de lei criando o Ministério de Minas e Energia, elaborado em linhas gerais pelo tenente-coronel de engenheiros, Bernardino Corrêa de Matos Neto, recentemente submetido à consideração do governo federal que o remeteu ao Conselho. Esse orgão técnico resolveu, ainda, designar para representá-lo no Congresso os engenheiros Antonio Alves de Souza, Othon Henry Leonardos e o autor do projeto.

O CAMPEONATO da Terceira Categoria

A colocação dos clubs

Com os resultados da última rodada, é a seguinte, a colocação dos clubs, por pontos perdidos, concorrentes ao Campeonato da Terceira Categoria:

AMADORES

SÉRIE "A"

Club	Pontos
Del Castillo	8
Cocotá	9
Engenho de Dentro	13
Brasil Novo	14
Rio	17
Valim	18
Nova América	21
Modesto	27
Vasquinho	29
Cariocas	30
Argentino	35
Astória	31
Boa Vista	30

SÉRIE "B"

Club	Pontos
Nacional	8
Unidos de Ricardo	8
União	8
Bento Ribeiro	10
Parames	16
Pau Ferro	18
Progresso	21
Royal	22
Anchieta	23
Anagé	30

SÉRIE "C"

Club	Pontos
Distinta (vencedor)	3
Oriente	11
Rosita Sofia	14
Guanabara	15
Kosmos	15
Transporte	18
Realengo	21
Corinthians	21
São José	22
Oiti	24

JUVENIS

SÉRIE "A"

Club	Pontos
Nova América	10
Vasquinho	11
Cocotá	13
Del Castillo	14
Engenho de Dentro	22
Modesto	22
Brasil Novo	22
Valim	23
Astória	25
Cariocas	32
Boa Vista	28
Argentino	41

SÉRIE "B"

Club	Pontos
Anchieta	8
Progresso	8
Anagé	12
Bento Ribeiro	13
Nacional	14
Royal	18
Unidos de Ricardo	20
Parames	21
Pau Ferro	22
União	27

SÉRIE "C"

Club	Pontos
Distinta	8
Oriente	8
Corinthians	12
Oiti	13
Transporte	15
Rosita Sofia	21
Guanabara	21
São José	26
Realengo	30

Rádio Guanabara

PRC-8 — 1.360 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA, com a emissora de ondas médias da Rádio Nacional, PRE-8.
16.00 — MINHA VIDA É PECAR, rádio-novela de Juraci Corrêa.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yola Amato.
17.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
18.15 — NOTICIÁRIO PORTUGUÊS.
18.25 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
18.55 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D.I.P.
21.00 — TEATRO EUCALOL.
23.00 — ENCERRAMENTO.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6.10 — HORA DA GINÁSTICA direção do prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8.00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8.05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8.10 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10.30 — CIUME, rádio-novela de Pedro Anísio. (*)
11.00 — BOM DIA, programa de Celso Guimarães.
12.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
12.25 — TARDE DEMAIS, rádio-novela de Saint Clair Lopes. (*)
12.55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
13.30 — A VOZ DA BELEZA, com Sta. Elza.
14.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
15.00 — SEMANÁRIO ELEGANTE, sob a direção de Ilka Labarte. (*)
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA COM A RÁDIO GUANABARA, com músicas variadas, em gravação.
16.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
17.45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18.10 — PROGRAMA VARIADO, com Dionéa, Namorados da Lua, Rui Rei e o regional. (*)
18.50 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19.10 — JOCKEY CLUB ELEGANTE, com Nuno Roland.
19.40 — TRIO AZUL.
19.55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
20.00 — HORA DO BRASIL, do D.I.P. (*)
21.00 — ATIRE A PRIMEIRA PEDRA. (*)
21.30 — NOEMI BITTENCOURT, ao piano. (*)
22.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
22.35 — PÁTRIA DISTANTE com Maria Eduarda.
22.55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
23.00 — RÁDIO-BAILE. (*)
1.00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

UM DOMINGO OLIMPICO EM QUITANDINHA

Petrópolis e Teresópolis num sensacional cotejo esportivo

Aspecto da última competição esportiva realizada no lago

Mais uma vez terá um expressivo realce a temporada esportiva de Quitandinha com a realização, amanhã, no lago e nos parques do monumental hotel e do bairro-jardim que o circunda, de uma movimentada olimpíada entre as cidades de Petrópolis e Teresópolis. O encontro das duas representações terá um desenvolvimento dos mais sensacionais e compreende a disputa de várias provas de atletismo, ciclismo, remo, natação, saltos de trampolim e uma competição cômica, a "pega ao pato". Essas provas reunirão os esportistas masculinos e femininos de maior destaque das duas cidades serranas e o seu transcorrer resultará em momentos de verdadeira emoção para a torcida.

A iniciativa desse encontro olímpico inter-municipal coube ao Atlético Club Quitandinha, que oferecerá às equipes visitantes um grande almoço no "Grill" do Lago do Hotel Quitandinha. Com esse encontro, previsto pelo programa da sua temporada esportiva, Quitandinha dará margem a um dos acontecimentos de maior expressão nos anais esportivos da terra fluminense.

Alistados, sorteados e convocados das classes de 1922 e 1923

DE 15 A 30 DO CORRENTE A APRESENTAÇÃO

De 15 a 30 do corrente, verificar-se-á a apresentação dos cidadãos das classes de 1922 e 1923, alistados, sorteados e convocados pelas 1ª e 2ª Circunscrições de Recrutamento e pertencentes ao contingente suplementar. De acordo com as instruções baixadas pelo general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar, os Pontos de Concentração deverão encerrar seus trabalhos no dia 30 do corrente. Todos os sorteados que usufruirem as vantagens do art. 111 do R. S. M. deverão apresentar-se nas Juntas de Alistamento que os encaminharão às respectivas C. R. onde, entre outras providências, serão inspecionados de saude e encaminhados aos corpos de destino. A incorporação do contingente suplementar se efetuará no dia 10 de dezembro próximo. Os voluntários de 18 a 19 anos e 8 meses, obrigatoriamente apresentarão certificados de alistamento espontâneo, passado pela Junta de Alistamento do distrito de residência.

SPORTS NA LIGHT

Realizou-se o Torneio Inicio de Basketball "Dr. J. G. Aragão", sagrando-se vencedores os quadro Eletricidade x Desenho — Outras notas

— Efetuou-se, anteontem, à noite, no salão do Ginásio Independência, à rua Barão de Bom Retiro, perante regular assistência, o esperado torneio initium de Basketball "Dr. J. G. Aragão", organizado pela agremiação Força e Luz A. Club e patrocinado pela entidade lighteana, tomando parte no mesmo, os "fives" Estatística, Eletricidade, Desenho e Marcação, sendo todos os quadros formados de jogadores bem treinados.

As partidas que foram disputadas dentro da maior camaradagem e com o espirito perfeito de disciplina pelos amadores dos conjuntos concorrentes, terminaram com os seguintes resultados: 1º jogo: Estatística 11 x Eletricidade 15; 2º: Desenho 16 x Marcação 10; final: Eletricidade 21 x Desenho 15.

Os "fives", estavam assim formados: 1. jogo: Estatística: Julião 2, Edgard 4, Tulio; Iglesias 1 e Maienti 3; Eletricidade: Jair 4, Schmidt 3, Sebastião 6, Nelson 5, Alvaro e Sarmento; 2º jogo: Desenho: W'dir 9, Nilton 2, Orlando 2, Paiva 2, Aloisio 1 e Joaquim; Marcação: Ivo 2, Roberto, Motz, Fonseca 3, Morais 2 e Ivan. Final: Eletricidade: Alvaro 2, Sebastião 2, Nelson 8, Jair 4, Schmidt 5 e Sarmento.

A noitada basketballistica "Dr. J. G. Aragão", contou com as presenças das seguintes pessoas: Srs.: Mario de Carvalho e Souza, Niocyr Nabuco Araujo, Marno J. Sarmento, respectivamente, presidente, vice-presidente e diretor de basketball do Força e Luz; Alberto Antunes, Ariovaldo Maia, membros da 'Ala da Vitória'; Carmelo Areri, secretário da entidade lighteana e outras pessoas convidadas pela diretoria daquela agremiação. Os quadros campeões foram felicitados com uma salva de palmas.

— Realizar-se-á, sábado próximo, em prosseguimento ao turno do Torneio Interno Infanto-Juvenil do Força e Luz A. Clube, mais uma rodada na qual medirão forças as equipes: Jardim Botânico x Tráfego e Telefônica x Carris Tráfego.

— A diretoria do Força e Luz vem ultimando os preparativos do seu "Baile do Perfume", em homenagem aos seus associados e Exmas. famílias que será realizado no dia 11 do corrente, sábado próximo, no salão do Ginásio Independência.

O Cruzeiro do Vendaval

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

velho amigo dos veleiros, já conhecidos do "Vendaval", o pescador João da Cruz, com sua familia, composta de esposa e dez filhos. João Cruz logo foi a bordo saudar os homens do mar-amadores. Não faltou peixe aos excursionistas. Abundante e das mais finas qualidades. A colônia de pesca foi pródiga em atenções.

E a viagem prosseguiu na manhã seguinte, pelas 7 horas, na direção de Angra dos Reis. O vento forte obrigou o uso dos panos rizados e, como a noite descera escura, a navegação foi então feita sob o controle dos instrumentos de bordo, com eficiência e segurança. O "Vendaval" montou a ponta de Jacutinga pelas 9 horas e atingiu Sitio Forte depois de suportar galhardamente um sudoeste de ventos de quase setenta km de força.

Um pequeno incidente com José Luiz Pimentel Duarte preocupou a "guarnição", mas logo se verificou que o ferimento não tinha importância e o acidentado continuou a prestar "serviços". Depois do pernoite em Sitio Forte, o veleiro rumou para Angra dos Reis, onde chegou ainda manhã cedo e dali saiu pela tarde de sábado, já de volta para a Guanabara, ancorando ao cair da tarde na enseada do Iate Club do Rio de Janeiro, onde foram recebidos os tripulantes e seu comandante sob manifestações de simpatia e entusiasmo dos veleiros. O cruzeiro que oferece perspectivas inéditas na história da vela em nosso país, marcou certamente uma nova etapa nesse desporto do mar para o qual o nosso país oferece as mais brilhantes perspectivas com a imensidão de suas costas, tão ricas de praias, enseadas e baías.

GRANDE CONGRESSO TRABALHISTA EM CURITIBA

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Anualmente, a Federação dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, com sede nesta capital, promove Congressos dessa categoria profissional com o fim de debater questões que diretamente interessam a essa classe e assuntos relacionados com o movimento sindical de todo o país. No ano passado êsse Congresso realizou-se no Rio de Janeiro e, agora, acaba de reunir-se na cidade de Curitiba, sob a presidência do interventor Manoel Ribas, e com a presença do general Heitor Borges, comandante da 5.ª R. M., altas autoridades e numerosas delegações de vários Estados e municípios.

O Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, esteve representado nesse Congresso pelo Sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Na qualidade de delegado, participou do conclave de Curitiba o Sr. Luiz Augusto da França secretário geral da Federação dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares. Tendo de lá chegado recentemente, este lider da classe transmitiu a A NOITE as suas impressões sobre o êxito e o resultado desses trabalhos.

— Não podia ser melhor a impressão que trazemos de Curitiba. As delegações de todos os Estados sentiram-se tão bem lá como se estivessem em suas próprias cidades. Tivemos o decidido apoio das autoridades locais, destacando-se, principalmente, o interventor Manoel Ribas e o general Heitor Borges; os Srs. Alvaro de Albuquerque, delegado regional do Trabalho; capitão Fernando Flores, Gaspar Veloso diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Heitor Stockler, Breno Arruda, representante das classes patronais de Curitiba.

Por tudo que vi e observei, tive a impressão que ali se está efetivando com intensidade o programa do grande amigo dos trabalhadores brasileiros — o presidente Getulio Vargas.

Notei, com satisfação, a perfeita harmonia existente entre empregados e empregadores. Em todas as solenidades que tivemos a honra de tomar parte, estiveram sempre presentes os representantes dessas duas classes. Testemunhei, assim, uma real e efetiva união entre o Capital e o Trabalho, sob a égide do Estado. Todos ali trabalham em ordem, paz e disciplina, com uma única preocupação: apoiar e cooperar com a política administrativa do chefe da nação. Isto significa, a meu ver, trabalhar sinceramente pelo engrandecimento do Brasil.

Desta forma, confesso que regressei daquele Estado com saudades, sentindo não poder retribuir condignamente as gentilezas com que o povo curitibano cumulou todos os congressistas, meus companheiros. Assim, jamais esquecerei aquela grande e hospitaleira cidade.

No Paraná, quando a multidão ouve um orador pronunciar o nome do presidente Vargas, aplaude-o com tanto entusiasmo e tão demoradamente, que nos sentimos satisfeitos percebendo a sinceridade e a espontaneidade desses justos aplausos.

As principais resoluções aprovadas no Congresso

Prosseguindo em sua palestra, responde o Sr. Luiz Augusto da França à nossa pergunta sobre quais foram as principais resoluções votadas no Congresso de Curitiba:

— Foram numerosas as resoluções propostas e aprovadas pelo nosso VIII Congresso. Algumas, porém, teem relevante importância para nós. Por exemplo: a que se refere à Assistência Hospitalar para os trabalhadores da nossa corporação; a instalação de Escolas Profissionais em todos os Estados, nos moldes da que temos aqui. Neste particular, devo assinalar, tivemos oportunidade de ouvir do interventor Manoel Ribas uma promessa formal de apoio à iniciativa, o que, a nosso ver, significa um indice seguro de vitória.

Mereceu destaque especial, pela sua expressão cívica, a resolução aprovada de os nossos sindicatos intensificarem em todos os Estados e cidades a campanha para a aquisição de agasalho para os nossos soldados expedicionários, que entrará imediatamente em execução.

A campanha pela sindicalização geral dos trabalhadores brasileiros mereceu do Congresso especial atenção, ficando os sindicatos locais incumbidos de fomentá-la. Neste ponto, temos que vencer todos os obstáculos e tornar uma realidade a idéia do presidente Vargas de aumentar os quadros sociais dos sindicatos, congregando em suas respectivas classes todos os que desejam sinceramente colaborar para o engrandecimento do Brasil. Com este propósito, contamos com a valiosa cooperação do ilustre ministro Marcondes Filho.

Ficou deliberado, tambem, que a nossa classe desse todo o seu apoio a todas as iniciativas patrióticas e humanitárias da Legião Brasileira de Assistência.

Apoio integral ao chefe da Nação

— O nosso Congresso — diz o Sr. Luiz Augusto da França — não podia deixar de prestar uma especial homenagem ao presidente da República, Sr. Getulio Vargas, a quem devemos uma série inumerável de benefícios.

Assim, o Congresso apreciou o minucioso relatório apresentado pela diretoria de nossa Federação, em que se salienta a permanente preocupação do governo em proporcionar os maiores e melhores benefícios a todos os trabalhadores do Brasil. Realmente, o presidente Vargas acolheu sempre com simpatia a todas as justas aspirações do proletáriado nacional, não só outorgando-lhes direitos por meio de leis, como concedendo-lhes favores de outra ordem.

Em resultado deste relatório, foi aprovada uma mensagem de apoio integral à política do nosso presidente, não só sob o ponto de vista interno, como externo.

Esta moção de solidariedade dos trabalhadores reunidos em Curitiba ao chefe da nação constituiu um empolgante espetáculo cívico. Toda a assistência, de pé, por entre aplausos, aprovou-a, aclamando entusiasticamente o nome do Sr. Getulio Vargas.

Encerrando a sessão inaugural do Congresso, o interventor Manoel Ribas pronunciou um vibrante discurso, dizendo que se sentia feliz entre os trabalhadores, porque via neles os obreiros da grandeza econômica do Brasil.

Para a concessão de medalha militar de bons serviços a diversos oficiais do Exército

Afim de serem julgados merecedores ou não, da medalha de bons serviços prestados ao Exército, deram entrada no Supremo Tribunal Militar, remetidos pelo ministro da Guerra, os processos referentes aos seguintes oficiais: coronel Celio de Araujo Lima; tenente-coronel Aristeu de Sá Brito, majores Irineu Ferreira de Castro, Floriano de Faria Amado, médicos Renato Augusto Monteiro da Cunha e Octavio Salema Garção Ribeiro e capitães Ivo Arruda e médicos Mario Moreira Madureira; sub-tenente Agenor Ferreira Campos e sargento Hermes de Castro Siqueira.

Esses processos estão conclusos ao ministro presidente general Silva Junior, afim de serem distribuidos aos ministros que os deverão relatar.

CONVOCADOS PARA UM PERIODO DE INSTRUÇÃO

O general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar, resolveu convocar para um periodo de instrução de três meses, a realizar-se nos corpos de tropa da referida Região, de conformidade com a portaria do ministro da Guerra n. 3.912, de 5-11-1942, os aspirantes a oficial da Reserva de 2ª classe abaixo relacionados. Esses aspirantes deverão apresentar-se à 3ª Secção do Quartel-General Regional, nos dias e horas discriminados:

Arma de Infantaria — Agenor Frota Corrêa de Souza, Alberto Lima de Araujo, Albino Perez Rodrigues, Alexandre de Moura Campos, Aloysio Belarmino dos Santos, Aloysio Henrique Rossigneux de Lemos Duarte, Altair Bittencourt Guimarães, Altair Luiz Pacheco, Amilton Miró, Agelo Cardoni Casção, Antonio Bechara, Antonio Cardoso Neves, Antonio José Souto de Lima Faria, Archonjo de Hollanda Cavalcanti Junior, Arly Barbosa Coutinho, Arlindo Rubens Smith Frota, Armindo Terra Colmenero, Arns Mario Senfft, Augusto Gabriel Pinto Ribeiro, Augusto José Roses, Augusto Pires Filho, Ary Pinto de Marins, Ayres Carneiro Maciel, Carlos José Monteiro de Souza, Chaquib Manoel Joaquim, Clovis de Almeida Paixão, Constantino Namil Kalil, Custodio Israel de Almeida Luz, Direcu Macieira Bellizi, Edalmo Figueiredo Costa, Edison Araujo, Eduardo de Imbassahy Filho, Elcio Martins, Esmerino Oliveira Arruda Coelho, Euribiades Alves Gomes, Fausto de Freitas e Castro Neto, Fernando Barbosa Santa Rita, Fernando das Neves de Oliveira Mello, Fohad Mansul, Fuhed Cossac, Gastão Mendonça Bueno de Azevedo, Geraldo Lois Peralva, Geraldo Rocha Motta, Geraldo da Silva Anuncio, Heldio Xavier Lenz Cesar, Helio Alfredo Rossigneux de Lemos Duarte, Helio Quaresma de Moura, Helio Ramos da Costa, Henrique Nastri, Hilton Pereira Novo, Idalberto Itabaiana de Oliveira, Ilzo Del-Mugnaio Viana, Itamar Siqueira, Jarbas Anacleto Porto, Jayme Matos de Oliveira Santos, Jefferson Machado de Góes Soares, Jerônimo Penha Castro, Jeson de Oliveira Souza, José Antonio Merques, José Celbeck Miró, José Duarte, José Fernandes Ferreira, José Revelles Castanho, Laercio Goulart Paiva, Luiz Henrique Steel Filho, Manoel Magno Mendes da Silva, Mario de Cenzo, Moacyr Francisco de Assis, Murilo Carvalho, Orlando Ciraudo, Paulo Emilio Carneiro, Paulo de Salles Guerra, Pedro Caldas da Cunha, Renato de Faria Junior, Sady de Almeida Gomes, Salvador Ciaravolo, Silvio de Souza Branco, Thales Carneiro Thomaz Alves, Waldir de Mattos Siqueira, Walner Gomes Cruz, Walter dos Santos Cabril, Wilson Lemos Coelho de Carvalho, Wilson Pereira de Oliveira, Wilson Rohama e Zilmar Duboc Pinaud.

ARMA DE CAVALARIA: — Carlos Alberto Pinto, Carlos Eugenio da Mota Albuquerque, Carlos Fleury Leite, Enio Rubem Mostadeiro Poock, Euclides de Souza, Euclides Velasco Rondon, Fausto da Cunha Pinheiro, Francisco Lopes Saraiva, Gerardo Guimarães, Hamilton Fontoura, Homero Vinagre de Almeida, João Borges de Freitas Filho, Jorge da Silva Gonçalves, Jorge Gonçalves Ramos, José Adalberto Borges de Matos, José Hercy Vilela de Andrade, José Pereira de Magalhães, Kerehan Pernambucano Bezerra Corrêa, Leoni de Ramos Caiado, Luiz Lebre Pereira das Neves, Manoel Augusto de Godoy Bezerra, Marcos Santos Parente, Mario Gonzaga Costa, Mario Sebastião de Athayde, Miguel Monteiro de Carvalho, Milton de Almeida, Moysés Mochcowitch, Orestes Magdalena, Osmar Freire de Siqueira, Paulo Victor da Costa Monnerat, Polydoro Senra Filho, Porfirio Wilson dos Santos, Raul Sinonsen, Raymundo Villaça Paiva, Rodolfo Augusto Lobo de Vasconcelos e Walter Toledo de Menezes.

ARMA DE ARTILHARIA: — Agostinho Cardoso de Oliveira, Alayr Riboldi, Alberto Ferraz, Aldrevando de Aguiar Brandão Filho, Alvercio Moreira Gomes, Arão Berezovsky, Armando José de Oliveira Ferraz, Carlos Batista Braga Junior, Cassilandro Nascimento Vernes, Cyrillo dos Santos Aquino, Dare Francisco da Costa, Edgard de Andrade Leite, Ernesto Luiz Otero, Geraldo Gomes de Almeida, Geraldo Paes, Haim Higri, Hamilcar Seziberto Cortes de Barros, Hirch Fucs, Ildefonso Albano Filho, Izenil Penna Marinho, João de Andrade Leite, João de Lima Acyoli, José Antonio Lopes, José Etrog, José Freire Machado, Lauro Lacaille de Araujo, Luiz dos Santos Batista, Luiz Viegas da Mota Lima, Moysés Geiger, Moysés Burman, Nehemias Palatinik, Nilton Sebastião Rodrigues, Nivaldo Burlamaqui Stalong, Paulo Eugenio de Andrade Muller, Roberto Meirelles de Miranda, Rolando Saffary Nogueira, Rubens Carvalho Tavares Matos, Tanios Abide, Teddy de Moraes e Aloysio Pires Bandeira de Mello.

INSPEÇÃO DE SAUDE: — Será realizada no S. S. Regional, às 13 horas, nos seguintes dias do corrente mês:

ARMA DE INFANTARIA: — dia 13 — os 43 primeiros; dia 16 — os restantes.

ARMA DE CAVALARIA: — dia 17.

ARMA DE ARTILHARIA: — dia 20.

Entrega de documentos — Os aspirantes a oficial da Reserva de 2ª classe, ora convocados para estágio, deverão entregar na 3ª Secção do Estado Maior Regional, com a possivel urgência, folha corrida e atestados de bons antecedentes politicos, passados pela autoridade competente.

Dentistas civis chamados — Estão sendo chamados com urgência à 1ª Secção da Diretoria de Saude do Exército, das 13 às 17 horas, os seguintes dentistas civis que concluiram o curso de emergência, em 1943: Armando Pereira Leite, Alberto Bernardes, Alfredo de Moraes, Aluizio Corrêa Moreira, Ary de Miranda Neves, Abelardo Gonçalves Arruda, Aureliano Rezende de Andrade, Aristides Werneck Filho, Clayde Machado de Mendonça, Demosthenes Augusto da Costa, Edmundo Campos Medeiros, Francisco Gurrieri, Gladstone Eurico Alvaro, Geraldo Magalhães Pinto, Hernani Bittencourt Paiva, Henrique Armando de Alvear, Isaac Jorge Dobbin, Ildefonso Soares de Mendonça, José Cantizamo dos Santos, José de Souza Mesquita, José Preston Ribeiro Carneiro, Jorge Khoury, Lydio Mendes, Luiz Sebastião Fabragas Surigué Neto, Moacyr Rodrigues de Paiva, Marcus Vinicius de Carvalho, Milton de Albuquerque Barreto, Newton Pontes Bahia, Nilton Pinheiro de Souza Lima, Odilon Gomes Domingue, Pojucan Coelho, Sylvio Bulkool e Ulysses Santos Jansen de Faria.

Reservistas — Estão sendo chamados com urgência à 2ª Secção da 1ª Circunscrição de Recrutamento, balcão 4, devendo procurar o 1º sargento Boanerges, acompanhados dos seus certificados, os reservistas Luiz Maturna Larubira, José Carlos Gachet, Pedro José Heinrique, Jovito Marcellino dos Santos e Nautier Moura de Souza.

Um capitão — Estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento P. 1, o capitão da reserva de 2ª classe, da arma de engenharia Adalberto Cruvinel Rato, e à R-3 os aspirantes a oficial da reserva Henrique Gomes Pires e José Rodrigues de Paiva.

CONTINUA NA 8ª PAGINA

Dez mil programas das regatas para o público

A diretoria da Federação Metropolitana de Remo mandou confeccionar dez mil programas, com os históricos das provas que constituem a competição máxima do remo carioca.

Convidado o presidente da República

Estiveram no Palácio do Catete os srs. Martins da Rocha, Manoel Maria Paula Ramos e Arnaldo Costa, diretores da Federação Metropolitana de Remo, afim de convidar o presidente da República para assistir ao campeonato de remo da cidade.

Do treino de hoje

SURGIRÃO OS PRIMEIROS TITULARES DO SCRATCH CARIOCA

Flavio Costa contará com numerosos elementos em esplêndida forma

De pé os problemas das pontas da linha de ataque – Ás 15 horas, o primeiro exercício de conjunto dos "cracks" cariocas em São Lourenço — Os dois quadros prováveis

Quando o selecionado carioca realizou com o Flamengo o seu primeiro treino a impressão deixada foi das melhores. Verificaram Flavio Costa e Luiz Vinhaes que os problemas seriam resolvidos com maior facilidade. Sem um único ensaio, no primeiro tempo os jogadores articularam um bom jogo e apareceram em destaque diversos cracks e alguns pontos do team escalado.

Hoje à tarde, às 15 horas, em São Lourenço, sob as ordens de Flavio Costa, o selecionado carioca fará seu primeiro exercício de conjunto oficial. Os dirigentes da concentração quiseram primeiramente que os cracks se ambientassem em Minas, com o ar puro das montanhas e a boa alimentação e após uma série de bem orientados exercícios individuais, procurarão o máximo rendimento.

Tudo faz crer que o treino desta tarde deixará boa impressão. Embora iniciassem os exercícios muito mais tarde que os paulistas, a verdade é que os cariocas estão levando ligeira vantagem por contar com vários elementos em esplêndida fórma. Os bandeirantes já levaram a efeito seis exercícios de conjunto, mas ainda não conseguiram aprumar um conjunto razoavel.

No treino com o Flamengo os cariocas deram sobejas provas de que em pouco tempo poderão articular firme conjunto. Danilo no "pivot" resolverá, na certa, o grande problema dos cariocas, a zaga Mundinho-Augusto não deverá dar maiores trabalhos a Flavio Costa e para a formação da ofensiva há elementos em perfeita fórma de sobra.

Apenas as pontas poderão dar maior trabalho

Pedro Amorim não póde seguir para São Lourenço por motivo de seus exames na Faculdade de Medicina. Mas Djalma e Lula estarão a postos no setor direito e Vévé e Pinhegas na esquerda. Ainda há tempo para maiores experiências, mas no treino de hoje, ao que se espera, somente os extremos é que poderão trazer dificuldades a Flavio Costa.

Surgirão alguns titulares no exercício desta tarde

A direção técnica do selecionado carioca espera com o resultado do ensaio de conjunto desta tarde, a realizar-se no estádio Soto Mayor, com renda em beneficio da Santa Casa de São Lourenço, escolher alguns titulares definitivos. Os zagueiros Mundinho e Augusto, do São Cristovão, Biguá, Danilo, Jaime, Zizinho, Heleno, Ademir, esses na certa, deverão conseguir seus postos por força de suas excepcionais fórmas. Jurandir e Batataes, Bigode, Pinhegas — que durante todo o ano superou nitidamente Vévé — Jair, Lelé e outros cracks, também esperam fazer ótimas apresentações.

Os dois selecionados

Flavio Costa iniciará o treino com os seguintes quadros:

A — Jurandir, Mundinho e Augusto; Biguá, Danilo e Jaime; Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir e Vévé.

B — Batataes; Nilton e Norival; Ivan ou Negrinhão se melhorar, Dino e Bigode; Lula, Lelé, Isaias, Jair e Pinhegas.

O Sr. Vargas Neto assistirá ao treino

O Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, seguirá hoje, de avião, e assistirá o primeiro exercício dos cracks cariocas.

Seguirão dia 17 para São Paulo

Os jogadores do selecionado da Federação Metropolitana de Football seguirão para São Paulo dia 17, possivelmente, de avião.

MANTIDA

A punição aplicada ao Sampaio e seus jogadores

O Conselho de Julgamentos da F. M. B. apreciou ontem o recurso do Sampaio, visando anular as penalidades que lhe haviam sido impostas pela referida entidade. Os debates foram longos e o causidico apresentado pelo recorrente fez uma calorosa defesa. Mas o Conselho aprovou o voto do relator, mantendo não só a punição ao club como a exclusão dos jogadores Roberto e Ailton.

A NOITE — Sábado, 11/11/44 — N. 11.764

PAREO A PAREO

OS QUATRO CONCURRENTES PRINCIPAES DECIDIRÃO O TITULO DE CAMPEÃO DE REMO

Nas últimas horas a convicção de que não é decisiva a superioridade do Guanabara e Vasco sôbre Flamengo e Botafogo

As guarnições que vão disputar amanhã pela manhã, na raia da Lagôa Rodrigo de Freitas, o titulo de Campeão Carioca de Remo, deram hoje pela manhã, breve esticão como é habitual entre os remadores brasileiros.

Nenhum "tiro" forte. Nenhum esforço maior. Apenas passeios para manter ativos os músculos.

Estão, portanto, os concorrentes a esse sensacional certame preparados para a magna competição. E não há dúvida que as regatas atingirão um indice técnico de alta significação.

Os apreciadores e apaixonados clubistas ou simples desportistas que simpatisam com essa modalidade desportiva, consultados pela A NOITE são acordes em afirmar que o panorama da competição não se modificou nestas últimas horas.

A luta será tremenda. Os quatro clubes candidatos ao titulo — Guanabara, Vasco, Flamengo e Botafogo — disputarão páreo a páreo, a classificação principal para o computo final.

Desde a primeira prova que coloca uma guarnição excepcional como é a do Vasco — um quatro primorosamente armado — em luta contra dois conjuntos ricos de juventude e entusiasmo, como são os do Guanabara e do Flamengo, o certame promete constituir-se uma sucessão de emoções. O último páreo, o de oito, em o qual o Flamengo mais uma vez porá a prova de seus adversários a excelência técnica dos métodos de um treinador — o competente Keller, há de constituir-se em competição das mais brilhantes.

Em suma, o aspecto geral previsivel das provas de amanhã, continua, o mesmo. Os favoritos isolados encontrarão rivais em condições de os vencer. E o resultado final, segundo se conclui dependerá das peripécias das regatas.

O BOTAFOGO VENCEU AMPLAMENTE

E o Aliados surpreendeu o Vasco – A vitória do Tijuca

O team do Botafogo, com o seu técnico, seu diretor e as duas equipes antes do match de ontem entre os quadros do Flamengo e do tri-campeão

BOTAFOGO x FLAMENGO
1.º tempo — Botafogo, 22x12.
Final — Botafogo, 56x30.
Juiz — Aladino Astuto.
Fiscal Jairo Pombo.
Botafogo: — De Vinceuzi (12) - Clicio (4), P. Cesar (6) — Hermes (7) (Italo (6) — Guilherme (8) e Evora (15).
Flamengo: — Armando (5) — Adamo (2) — Helio (5) — Jairo (4) — Lenk (8) e Zé Carlos (6).
O Botafogo venceu tambem a preliminar por 63x41.

ATLETICA x TIJUCA
1.º tempo — Tijuca, 22x14.
Final — Tijuca, 57x34.
Juiz — Mario de Oliveira.
Fiscal — Guilherme Vale.
Tijuca: — Fragoso (17) — Carlito (10) — Odin (18) — Marvio (2) — Mario (6) — Cantuária (2) e Silvio (2).
Atlética: — Tavares (6) — Rosário (4) — Januzi (6) — Colonezi (4) — Barata (12) — Lourenço e Osvaldo.
O Tijuca triunfou na preliminar por 32x21.

Esperava-se que o Flamengo opusesse séria resistência ao tri-campeão, o que, de fato, se deu, nos primeiros momentos da peleja, quando o placard foi igualado em 2x2, 4x4 e 7x7. Daí em diante, porém, o Botafogo passou a agir dentro de seu ritmo habitual, e não teve dificuldade em superar o rubro-negro por uma diferença de vinte e seis pontos. O embate teve alguns lances rispidos, principiou com um gesto elegante do Flamengo, oferecendo uma cesta de flores ao quadro titular, e terminou cordialmente. Nas outras pelejas, o Aliados bateu o Vasco, surpresa da rodada, e o Tijuca venceu a Atlética. Essa foi a última etapa do Campeonato Carioca de Basketball, restando ainda dois jogos transferidos, Riachuelo x Atlética e Botafogo x Riachuelo.

As partidas de ontem ofereceram os seguintes detalhes:

ALIADOS x VASCO
1.º tempo — Aliados, 11x6.
Final — Aliados, 25x16.
Aliados: — Ivo — Osvaldo (2) — Nanico (5) — Algodão (8) — Nequinho — Carlos (2) — Sergio — Valter (6) — Fraga (2) e Rui.
Vasco: — Adilio — Valter — Nilson (2) — René (10) — Cadete e Aspirante (4).
Juiz — Mario de Almeida Santos.
Fiscal — Heitor G. Pereira.
O Vasco venceu a preliminar por 31x23.

BIGUÁ

O Flamengo resguardou o direito de conservá-lo

Deu entrada ontem na C.B.D., a comunicação encaminhada pela F.M.F., de que o Flamengo se interessa pela renovação do contrato do seu half Biguá. O compromisso do referido jogador terminará no dia 31 de dezembro.

COPA MITRE

Argentinos e chilenos iniciaram a final com uma vitória para cada equipe

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Com as primeiras partidas individuais, começaram, na tarde de ontem os "matches" finais do "Campeonato Sulamericano) (Copa Mitre) entre o Chile e a Argentina. A Argentina deverá defender os titulos que possui desde há 20 anos.

No primeiro término, jogaram Heraldo Weiss (Argentina) e Salvador Deik (Chile). Venceu Heraldo Weiss por 6|2, 6|2, 3|6 e 6|2.

No segundo encontro, defrontaram-se o chileno Andrés Hammersley e o argentino Enrique Morea. O primeiro conseguiu honrosa revanche, pois no Campeonato Argentino sofreu uma derrota frente a Morea. Hammersley venceu por 16, 6|1, 6|4, 3|6 e 6|3.

O FLAMENGO

Hoje, à noite, enfrentará o Canto do Rio em Caio Martins

Os adeptos do football niteroiense e a legião de torcedores do novo tri-campeão da cidade vão vibrar hoje à noite.

E' que, na vizinha capital, no estádio Caio Martins, hoje, às 21 horas, travar-se-á o interessante encontro entre as representações profissionais do Canto do Rio e do C. R. do Flamengo.

O grêmio cantoriense realizou durante a semana preparativos para a luta contra o esquadrão da Gávea. Os jogadores do quadro de Geraldino estão em ótimas condições fisicas e técnicas e esperam confiantes o momento em que pretendem, mais uma vez, provar as bôas condições de conjunto até agora mantidas.

O Flamengo, por sua vez, apesar de não contar com vários dos seus jogadores do quadro titular o que de resto acontece com seu adversário, não se descuidou dos treinamentos. O onze rubro-negro apresentará elementos do quadro de Aspirantes, que, por certo, manterão o nivel técnico do quadro.

Os quadros

Para o cotejo desta noite, os quadros apresentar-se-ão assim constituidos:

Flamengo — Doly; Coleta e Quirino; Paulo Amaral, Bria e De Teran; Jacy, Tião, Djalma, Sanz e Jarbas.

Canto do Rio — Odair; Nanati e Gualter II; Gualter I, Nilton e Grande; Mileido, Gerson, Pascoal, Pedro Nunes e Vadinho.

O juiz

Escolhido de comum acôrdo, arbitrará o encontro o Sr. Solon Ribeiro.

O VII Concurso de Natação

Manfredo Leipziger tentará um record de classe na reunião eliminatória de quarta-feira

Com grande sucesso, encerraram-se ontem as inscrições para o 7.º Concurso Oficial de Natação, reservado à classe de adultos e que tem como patrono o Clube de Regatas do Flamengo. Os páreos que reunem o maior número de nadadores são os que fazem parte do Campeonato de Principiantes, a ser decidido nessa Competição. Ocupa a vanguarda do Campeonato dessa classe o Botafogo, seguido de perto pelo Fluminense. Inscreveram-se para esse certame os clubes Botafogo, Fluminense, Flamengo, Guanabara, Vasco da Gama, Icaraí e Tijuca.

As eliminatórias serão levadas a efeito no próximo dia 15, às 9 horas da manhã, na piscina do Botafogo. O programa compreende três provas para os alunos da Escola Naval, em disputa do troféu Almirante Saldanha da Gama, cujas eliminatórias serão efetuadas na piscina da Escola.

Aproveitando essa reunião preliminar, o valoroso nadador do C. R. Icaraí, Manfredo Leipziger, fará uma tentativa para melhorar o record de 200 metros, nado de peito, da classe de aspirantes, de que já é o detentor.

Para controle, foram escalados os seguintes juizes

Arbitro — Mario Figueiredo Silva. Juiz de partida — Moacyr Marques Machado. Auxiliares — José Guimarães e Silvio de Oliveira Queiroz. Juizes de chegada e cronometristas: — Do 1.º lugar — Domingos de Castro Sá Reis, Mario Rego Simões e Durvalino Ribeiro. Do 2.º lugar — Ivan F. Raposo. Do 3.º lugar — Sr. Armindo Bergamini. Do 4.º lugar — Eduardo Cabral. Do 5.º lugar — Sr. Aarão Gordou. Do 6.º lugar — Luiz Daunfeld. Juizes desempatadores: Do 2.º ao 4.º lugares — Paulo Nogueira de Castro. Do 5.º e 6.º lugares — Antonio Ribeiro de Freitas. Juizes de raia — Afonso Lopes Pinto, Litz Tessarolio e Julio Delamare. Anotador — Mario Azevedo da Silveira. Anunciador — Eitel Dannemann. Médico — Dr. Aldo Januzzi.

DUPLA VITORIA

do Ten. Fileto Pires Ferreira

No Concurso Hipico noturno de ontem, promovido pela C. B. H.

O concurso de obstáculos que a Confederação Brasileira de Hipismo promoveu ontem na pista "Roberto Marinho", da Sociedade Hipica Brasileira, levou àquele local apreciavel concorrência de entusiastas.

O certame, embora realizado em noite de vento frio, transcorreu realmente bem animado, registrando-se a presença de alguns novos animais saltadores de excelentes condições.

O tenente Filéto Pires Ferreira, que está no apogeu de sua forma, foi o grande triunfador da noite, marcando nada menos de tres classificações, as principais do concurso. O cavaleiro do R. C. D. montou Mouro, Casulo II e Penacho, vencendo as duas provas disputadas com os dois últimos e marcando segundo na prova Chile com o primeiro. O vencedor reafirmou todas as suas condições de cavaleiro enérgico e correto, particularmente nas passagens dos obstáculos em que parece se completar com as suas montadas.

Dos cavaleiros civis há a destacar o Sr. Silvio Santos Silva, que montou Koran em magnifica pista, com zero faltas e o ótimo tempo 1'3", e o Sr. José de Verda, este montando Shangai.

Os resultados

1.ª prova — Chile — 1.º lugar: Tenente Filéto Pires Ferreira montando Casulo; 2.º lugar, o mesmo oficial, montando Mouro; 3.º lugar, tenente Luiz Faro, montando Bébé; 4.º lugar, Sr. José D. Berta, montando Shangai.

2.ª prova — Nações Unidas — 1.º lugar, tenente Filéto Pires Ferreira, montando Penacho; 2.º lugar, Sr. Santos Silva montando Koran; 3.º lugar, Sr. Alcides Azevedo, montando Xúxú; 4.º lugar capitão Rubem Continentino montanso Pitanga.

OS CONCORRENTES

E suas balisas nas regatas de amanhã do Campeonato de Remo do Rio de Janeiro

1.º páreo — às 9,30 horas — 2.000 metros — Campeonato de Out Riggers a 4 com patrão — 1 "Sacopan" do Flamengo; 3 "Rosalague" do Botafogo"; 4 "Itapoan" do Gragoatá; 5 "Visconde de Morais" do Vasco; e 7 "Myatã" do Guanabara.

2.º páreo — às 9,45 — 2.000 metros — Campeonato de Out Riggers a 2 sem patrão — 2 "Campeão" do Internacional; 3 "Guará" do Flamengo; 5 "Alberto Silva" do Vasco; 6 "F. A. R. G. S." do Guanabara, e 7 "Cirius" do Botafogo.

3.º páreo — às 10 horas — 2.000 metros — Campeonato de Single-Skiffs — 2 "Luiz Rodrigues" do Vasco; 3 "José", do Natação; 4 "Centauro" do Botafogo; 5 "Unapiran" do Flamengo; 6 "Pampeiro" do Guanabara; e 7 "Salvador" do Piraquê.

4.º páreo — às 10,15 hs. — 2.000 mts. — Campeonato de Out Riggers a 2 com patrão — 1 "Audax" do Internacional; 2 "Henrique Novaes" do Piraquê; 3 "Duque de Caxias" do Natação; 4 "Alhena" do Botafogo; 5 "Comte. Almeida", do Vasco; 6 "Celso João" do Guanabara, e 7 "Tinguá" do Flamengo.

5.º páreo — às 10,30 horas — 2.000 metros — Campeonato de Out Riggers a 4 sem patrão — 1 "Sumaré" do Flamengo; 3 "Procelaria" do Vasco; 5 "Irineu" do Guanabara, e 7 "Mirzan" do Botafogo.

6.º páreo — às 10,45 horas — 2.000 metros — Campeonato de Double-Skiffs — 1 "Ricart" do Internacional; 3 "Acor" do Botafogo; 4 "Relâmpago" do Guanabara; 5 "Nhanhan" do Flamengo; e 7 "Pequena Cruzada" do Vasco.

7.º páreo — às 11 horas — 2.000 metros — Campeonato de Out Riggers a 8 remos — 1 "Pimentel Duarte" do Guanabara; 3 "Cyro Aranha" do Vasco; 5 "Piratininga" do Flamengo, e 7 "Scorpion" do Botafogo.

O cruzeiro do Vendaval

Confirmou a fibra de nossos desportistas do mar

Da Guanabara a São Sebastião, Ilha Grande e Angra dos Reis — Amadores navegando com mar forte, ventos de leste e de grande velocidade e em plena escuridão da noite

Quarta-feira, manhã cedo, o "Vendaval", o magnifico veleiro do Sr. José Pimentel Duarte, levantou ferros para uma excursão de quatro dias pelos mares do sul até a magnifica São Sebastião, no litoral paulista.

Comanda o "Vendaval" seu proprietário. E a guarnição de veleiros do Iate Club do Rio de Janeiro e do Guanabara compunha-se dos desportistas senhores: Anchises Carneiro Lopes, José Gomes Lopes, José Luiz Pimentel Duarte, Octavio Cristiani, Nelson Duprat, Horacio da Rocha Diniz, José Ferreira Mendes, Ragner Janner e Antonio Ferrer.

A partida deu-se às 8 horas de quarta-feira, e às 16 já o "Vendaval" passava pela Ilha Grande vencendo um mar forte, de vagas quebradas, com vento leste de força aproximada de 60 km. Tempo e ambiente verdadeiramente propicios a uma experiência forte do mar para amadores como eram os tripulantes do já conhecido veleiro. E quinta-feira, pelas 8 horas, o "Vendaval" chegou a São Sebastião, onde lançou âncora, descendo a terra seus tripulantes, que foram logo recebidos carinhosamente pela população e autoridades. Logo depois do meio dia, novamente em marcha, o "Vendaval" rumou para a Ilha Grande, na direção da Ponta do Boi, sempre sob ventos fortes, que deram "trabalho" à tripulação e mais do que isso a emoção de uma viagem das mais variadas emoções.

Na Ilha Grande, o "Vendaval" desceu âncora e pernoitou no Saco Sombrio, abrigo admiravel para qualquer natureza de embarcação. Ali foram recebidos pelo

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Flagrantes expressivos do "Vendaval" em pleno cruzeiro, vendo-se ao centro o comandante Pimentel Duarte, quando em preparativos de viagem

O B S E R V A Ç Ã O

A INFORMAÇÃO QUE SE SEGUE ESTÁ ANEXADA À ED.FINAL DO DIA 11 nº 11764, E É, SUPOMOS, ORIUNDA DE UM TRABALHO ANTERIOR O QUAL NÃO SABEMOS EM QUE SE BASEOU PARA FAZER A AFIRMATIVA SEGUINTE.

A T E N Ç Ã O

Falta 1 exemplar de A Noite do

dia 11 de Novembro de 1944 - Edição

Final - segundo clichê.

N. não foi colado por falta de jornal no Arquivo - veja coleção numerada.

Lauro.

Lauro

Importantes decretos na pasta da Guerra -

Regulando a movimentação dos quadros, alterando dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens e fixando os efetivos dos quadros de oficiais —(Texto na 3.ª página)

NOVA YORK, 11 (U.P.) - A emissora de Tóquio informou que "Super Fortalezas Voadoras" atacaram Shangai, tendo bombardeado vários pontos nas vizinhanças da cidade

MAIS AMPLAS GARANTIAS AO FUNCIONALISMO FLUMINENSE, ATRAVÉS DO IPASE

Aposentadoria tambem para os servidores extranumerários - Aprovado pelo presidente da República importante projeto do governo Amaral Peixoto — (Texto na 3.ª página)

Rumo ao Sarre as forças de Patton!

ESTA' AFROUXANDO A RESISTÊNCIA ALEMÃ — AS COLUNAS AMERICANAS ESTÃO A 30 KM DAQUELA REGIÃO — CORTANDO A RETIRADA DO SETOR DE METZ — 12 KM, O AVANÇO DE ONTEM

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 11 de novembro de 1944 — N. 11.764

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

A PALAVRA DO PRESIDENTE

AS palavras com que o presidente Getulio Vargos agradeceu a homenagem do Exército pelo transcurso do 10 de Novembro não se limitaram a ser uma forte, embora sumária exposição das realizações levadas a têrmo durante êstes sete anos de govêrno. Elas traçaram, em verdade, um empolgante programa de ação para os dias futuros, abrangendo, de um lado, a complementação da estrutura jurídica do país, e, de outro, o fortalecimento da sua economia e da sua posição no concêrto das nações civilizadas. O povo brasileiro, que depositou a sua inteira confiança nas mãos do eminente estadista a cuja inteligência e energia estiveram entregues os destinos nacionais durante a fase mais tormentosa da história da humanidade, sente que cada dia se revigoram os motivos daquele sentimento. Não esquecemos ainda, nem esqueceremos facilmente, as circunstâncias que, em 1937, tornaram inadiavel a reforma politica e administrativa. Temos perfeita consciência de que, sem essa reforma, o panorama brasileiro teria por fundo a tragédia do ódio e das divisões internas. Sabemos, também, que não nos foi possível adquirir o grau de consistência de que desfrutamos hoje no trato das relações internacionais senão porque levámos a efeito uma ingente tarefa de conjugação dos elementos verdadeiramente representativos da opinião. Retemperados na luta contra as fôrças da agressão e da tirania, continuamos por isso a enfrentar, sem receio, a perspectiva das grandes transformações que se aproximam e às quais não duvidamos de que presidirá o elevado e generoso pensamento que inspirou a Carta do Atlântico. Para essa campanha de reajustamento mundial, que encontra as nossas fôrças econômicas e espirituais em crescente mobilização, sabemos contar com o mesmo largo discernimento, a mesma sabedoria, o mesmo patriotismo que nos trouxe vitoriosos até o presente.

2º tenente João Richardson Cordeiro da Silva

Tombaram gloriosamente pela Pátria

Quem era o bravo tenente João Richardson Cordeiro, morto na Itália — Fizera cursos de aperfeiçoamento no Panamá e nos EE. UU. — Sua avó materna, inglesa de nascimento, narra a A NOITE pormenores da vida do saudoso oficial — Sua vocação para a aeronáutica

Encheram de pesar o coração brasileiro as noticias de que encontraram a morte, nos campos de batalha, dois oficiais das Fôrças Aéreas Brasileiras. Como a informação anterior, sôbre a morte de soldados das Forças Expedicionárias Brasileiras, o país recebeu cheio de dor, mas com orgulho, a notícia de agora. Aliás, a Nação se acha preparada para enfrentar as naturais contingências da guerra, entre as quais se conta, como decorrência lógica de nossa presença na linha de frente, o desaparecimentos de seus heróicos filhos, que foram enfrentar, no

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

NEVE NO "FRONT" BRASILEIRO

Avançam de Forli para o noroeste as tropas do 8.º Exército

ROMA, 11 (INS) — O Q. G. anunciou hoje que as atividades do 5.º Exército norteamericano estiveram limitadas a patrulhamento, tendo caido durante a noite de ontem as primeiras neves na frente de combate. Essa neve constitui uma nova experiência para os soldados brasileiros, que combatem valentemente em vários dos setores em que

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

GRANDE OFENSIVA RUSSA

Entre o Danúbio e o Pisa, informa a D. N. B.

ZURICH, 11 (R.) — Os russos iniciaram uma ofensiva de grande envergadura entre os rios Danúbio e Tisa — informa a D. N. B.

A França no Conselho Consultivo Europeu

WASHINGTON, 11 (R.) — Os govêrnos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia convidaram o govêrno do general De Gaulle a fazer parte integrante do Conselho Consultivo Europeu.

O presidente Roosevelt, depois de cumprir a sua obrigação de eleitor, deixa o "Town Hall", onde votou, em companhia de um membro da sua guarda pessoal e do seu motorista-soldado. Em baixo, Thomas E. Dewey, candidato dos Republicanos à presidência dos Estados Unidos, assistindo, em companhia da esposa, a marcha dos trabalhos eleitorais numa das secções de Nova York. (Foto A. P., recebida esta tarde por via aérea)

Na Escola Militar de Resende

Aspecto colhido durante a solenidade da entrega de espadins aos primeiros cadetes da Escola Militar de Resende (TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

O Sr. Waldemar Ferreira Marques fazendo suas declarações

FIXADOS OS LIMITES ENTRE O Estado do Rio e o de Minas

O convênio aprovado pelos dois governos

O governador Benedito Valadares e o interventor Ernani do Amaral Peixoto, por decretos de ontem, publicados nos respectivos orgãos oficiais, aprovaram o convênio firmado em São Lourenço, a 28 de fevereiro do corrente ano, pelos engenheiros Benedito Quintino dos Santos e Luiz de Souza, fixando os definitivos limites entre os Estados do Rio e Minas Gerais. Esse convênio fixa definitivamente as fronteiras daquelas duas importantes unidades da Federação que, há muito, vinham sendo examinadas. Revestem-se, assim, de grande significado, os atos dos Srs. Benedito Valadares e Amaral Peixoto.

Os dois engenheiros, depois de descreverem, no convênio, minu-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

VÃO DECIDIR OS VAREJISTAS SOBRE A "SEMANA INGLESA"

Como falou a A NOITE o Sr. Waldemar Ferreira Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, que convocou a reunião do dia 16

O comércio varejista do Distrito Federal está sendo convocado para pronunciar-se, através do orgão competente — a Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro — sobre o fechamento do comércio nos sábados, no meio dia. Para esse fim, deverá realizar-se, no dia 16 do corrente, na sede daquela entidade, uma assembléia geral ordinária, da qual participarão representantes dos sindicatos que a compõem.

A propósito do assunto que constituirá objeto da reunião e que está interessando vivamente comerciantes e comerciários, procuramos ouvir a palavra do presidente da Federação dos Varejistas, Sr. Waldemar Ferreira Marques, que, acolhendo-nos amavelmente, nos fez as seguintes declarações:

— A minha opinião pessoal é francamente favoravel à adoção da semana inglesa para o comércio varejista, com exceção, porém do comércio de gêneros alimenticios, para o qual se terá de pro-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Pacifico atira no que viu...

CHURCHILL ENTRE aclamações populares em Paris

O imprevisto da chegada do primeiro ministro britânico não impediu as manifestações entusiásticas

PARIS, 11 (Harold King, correspondente especial da Reuters) — O general Charles De Gaulle, presidente do govêrno provisório da França, acompanhado de quatro de seus ministros e outras altas autoridades governamentais, receberam, no aeródromo, ontem, o primeiro ministro britânico e o titular do Foreign Office, Srs. Winston Churchill e Anthony Eden, que vieram em visita oficial a esta capital.

Foram igualmente prestadas homenagens à Sra. Churchill e a Miss Mary Churchill, filha do casal, que acompanharam a comitiva britânica.

Quatro companhias de soldados de infantarias e duas companhias de Guardas Republicanos formaram diante do aeródromo. Logo que o avião em que viajava Churchill tocou terra, a banda da Guarda Republicana atacou uma vibrante marcha militar. O primeiro ministro britânico, com seu inseparavel charuto nos lábios, desceu do aparelho e imediatamente desapareceu no meio da chusma de fotógrafos dos jor-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

O general Pinto Guedes falando aos cadetes

Na Escola Militar de Resende

Brilhantes solenidades assinalaram a inauguração oficial — A entrega de espadins aos novos cadetes — Expressiva homenagem do comércio, indústria e lavoura de Resende ao novo estabelecimento

RESENDE, 11 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Foi inaugurada, ontem, solenemente, a Escola Militar de Resende, constituindo as cerimônias que ali se realizaram, sob a presidência do Gal. Pinto Guedes, diretor do Ensino no Exército, representando o ministro da Guerra, imponente demonstração de apreço em que são tidas as grandes iniciativas do governo, em todos os setores.

A entrega de espadins aos alunos do primeiro ano aprovados nas provas parciais, solenidade que se realizou pela primeira vez no estabelecimento de ensino de Resende, constituiu o ponto marcante da inauguração da Escola. Cerca de três mil pessoas, sobressaindo-se o elemento feminino, encheu completamente as dependências da Escola. Dois trens especiais, conduzindo 1.300 pessoas, fizeram ontem o serviço de transporte entre esta capital e Resende.

Recepção das autoridades

O general Pinto Guedes, acompanhado de grande comitiva, entre os quais os generais Franklin Rodrigues, comandante da Escola Técnica, e Oscar Fonseca, comandante do Colégio Militar, coronel Henrique Dyott Fontenelle, diretor da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, coronel Romeiro da Rosa, diretor da Escola de Saude do Exército, coronel Duque Estrada, comandante da Escola Militar do Realengo, capitão-tenente José Maria da Silva Cabral, representante do Diretor do Ensino Naval e do diretor da Escola Naval, e outras autoridades, bem como de representações de alunos das Escolas Militar do Realengo, de Aeronáutica e Naval, foi recebido à porta da Escola pelo coronel Mario Travassos, diretor do estabelecimento e oficialidade. Imediatamente o coronel comandante da Escola solicita licença para o inicio das solenidades.

Entrega da Bandeira e do estandarte da Escola

A primeira cerimônia realizada foi a entrega de uma Bandeira Nacional, oferecida pelo comércio, indústria e lavoura de Resende à Escola Militar, recebendo-a o coronel Mario Travassos das mãos das Legionárias da Legião Brasileira de Assistência daquela cidade e passando-a, em seguida, ao porta-bandeira.

A senhora Emilia Santa Rosa, a pessoa mais idosa de Resende, contando 100 anos de idade, fez a entrega, após do estandarte do Corpo de Cadetes, oferenda especial das damas da cidade aos alunos do estabelecimento.

A solenidade terminou com a incorporação dos novos pavilhões à tropa e continência à Bandeira ao som do Hino Nacional.

Inauguração da Praça General Affonseca

Seguiu-se a inauguração da Praça General Affonseca, fronteira ao edifício principal do estabelecimento, cabendo ao coronel Thompson Nobrega Sampaio, chefe da Comissão Construtora da Escola, descerrar a placa comemorativa do ato.

A inauguração oficial da Escola Militar

O general Pinto Guedes dirigiu-se, em seguida, acompanhado de toda a comitiva, ao saguão principal da Escola, onde procedeu à inauguração oficial do estabelecimento. Aos generais Franklin Rodrigues e Oscar Fonseca e coronéis Duque Estrada e Dyott Fontenelle, coube descerrar as duas placas comemorativas, sob grande salva de palmas.

A entrega de espadins

A entrega de espadins foi feita, em seguida, no pátio interno da Escola, tendo nessa ocasião recebido o sabre de Caxias 401 alunos que compõem a primeira turma a cursar aquela nova Escola Militar. Com a chegada das autoridades ao palanque especial, iniciou-se a solenidade, com o deslocamento da Bandeira para a frente do palanque. A solenidade prosseguiu com a entrega dos espadins aos 10 primeiros cadetes, feita pelas autoridades, tendo os generais Pinto Guedes, Franklin Rodrigues e Oscar Fonseca, entregue o sabre de Caxias aos cadetes José Pinto dos Reis, Rivaldo Dias de Souza e Silva e Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, respectivamente. Os outros cadetes melhor classificados foram José Maria Camargo, Gilberto Meirelles, Ruy Collares, José Maria Barbosa, Creusmar Pereira de Almeida, José Meirelles e Alysio Sebastião Mendes Vaz.

Em seguida, foi entregue ao cadete José Pinto dos Reis, por ter obtido a melhor classificação, o "Prêmio Genera Polidoro", no valor de Cr$ 5.000,00. A entrega foi feita pelo Sr. França Filho, instituidor do prêmio.

Seguiu-se a entrega dos espadins, pelas madrinhas e padrinhos dos cadetes, sendo feito, após, o Compromisso de Recepção do Espadim. Nesse momento a banda de música da Escola Militar executou os primeiros compassos do Hino a Caxias. Logo após, foi nomeado porta-estandarte do Corpo de Cadetes, o aluno José Pinto dos Reis, que recebeu aquele a flâmula de seu antecessor.

O discurso do general Pinto Guedes

Usaram da palavra, em seguida, o coronel Mario Travassos e o general Pinto Guedes, o primeiro despedindo-se da Escola Militar, por ter que assumir novas funções no Exército, e o segundo, em nome do ministro da Guerra, dirigindo palavras de estímulo aos novos cadetes.

Desfile em continência à Bandeira

A solenidade continuou com a canção da Escola Militar, cantada pelo Corpo de Cadetes e desfile, em seguida, em continência ao Pavilhão Nacional, terminando com a retirada da Bandeira.

Inauguração dos retratos do presidente da República e do ministro da Guerra

No salão nobre da Escola, o general Pinto Guedes inaugurou, em seguida, os retratos do presidente

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

RUMO AO SARRE AS FORÇAS DE PATTON!

(Títulos principais na 1ª página)

COM O TERCEIRO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 11 (R. — De Eric Downton, correspondente especial) — Os "tanks" do general Patton avançaram cinco quilômetros durante a noite passada e se encontram agora nas vizinhanças de Haboudange, a 36 km a nordeste de Nancy. Outra força de "tanks" do general Patton se acha a cavaleiro da estrada de Falquemont, a 4 km diretamente a leste de Metz, e uma das principais rotas de escape da guarnição alemã de Metz para o Sarre.

A 4ª DIVISÃO BLINDADA DE PATTON ESTÁ A 37 KM DE METZ

LONDRES, 11 (A. P.) — Os elementos da 4ª divisão blindada do 3º Exército de Patton conseguiram chegar até as vizinhanças de Haboudange, a 37 quilômetros a sudeste de Metz.

E' essa a maior penetração realizada pelas forças de Patton entre as fortificações e defesas nazistas do setor Metz-Nancy.

A 30 KM DAS FRONTEIRAS DO SAAR

LONDRES, 11 (A. P.) — Uma coluna do 3º Exército americano de Patton conseguiu chegar apenas a 30 quilômetros das fronteiras do Saar, a grande zona industrial alemã da parte ocidental do Reich. Mais para o nordeste os elementos da 5ª divisão blindada americana destroçaram as forças nazistas encontradas nas proximidades da estrada "Pont-a-Mousson Faulquemont".

AVANÇARAM MAIS 12 KM OS TANKS DE PATTON

DO COMANDO SUPREMO, PARIS, 11 (Por James Mc Gliney, da U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas do general Patton avançaram 12 quilômetros durante o dia de ontem.

Tambem é anunciado que tanks chegaram a Luppy, localidade ao leste de Louvigny, e a Haboudange, que fica 12 quilômetros ao nordeste de Chateau Salins.

COMUNICADO ALIADO

SUPREMO COMANDO ALIADO, 11 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado n.º 217:

"Forças aliadas continuaram sua progressão no setor Metz-Nancy em face de moderada resistência, durante o dia de ontem. Chateau Salins foi libertada e nossas unidades arremeteram sobre Amelcourt e Hampont. A cordilheira Delmer, situada seis milhas ao leste de Homeny, foi alcançada. Tambem chegamos a Vigny e Secourt, ao leste de ouvigny.

Alguns êxitos foram alcançados em Malzières-les-Metz.

Caças-bombardeiros atacaram posições inimigas ao leste de Metz. No rio Mosela, na cabeceira de ponte ao nordeste de Thionville obtivemos êxitos no sul e leste de Koenigsmacker e rechaçamos um pequeno contra-ataque ao leste da cidade. Na área de Hurtgen nossas unidades continuaram atacando em face de forte resistência que o inimigo oferece de trincheiras. Várias minas estão sendo encontradas.

Um contra-ataque foi rechaçado neste setor. Ao oeste de Schmidt realizamos um avanço e nossas tropas agora estão "varrendo" casamatas. Na zona no norte de Aachen e ao oeste de Colônia, caças-bombardeiros atacaram pátios de cargas das ferrovias, depósitos de locomotivas e trens. Entre os objetivos dos caças-bombardeiros havia um pátio de cargas em Ameln, um depósito de locomotivas três milhas no sul de Julich e dois trens em Webgerg, e uma cabine de controle em Rheindahlen.

Outros caças-bombardeiros atacaram Heinsserg e o centro rodoviário que é Baal, onde irromperam incêndios. A fábrica e o depósito próximo a Errelenz tambem foram atacados.

Pontos fortificados inimigos no norte de Pencheswald e uma fábrica em Weeze foram atingidos por foguetes disparados de caças. Caças-bombardeiros apoiaram as operações terrestres e continuaram seus ataques contra comunicações inimigas no oriente da Holanda e através da frente na Alemanha.

Caças, utilizando projéteis-foguetes, atacaram um entroncamento ferroviário ao sul de Emderich. No vale do rio Neusthe, ligeiros êxitos foram alcançados ao nordeste de St. Die. As vilas de Le Menil e Bariville foram ocupadas. Um contra-ataque local foi desfechado ao leste de Bruyères e nos Vosges tentativas de infiltração do inimigo foram frustrados.

AVANÇANDO SOBRE AMELECOURT E HAMPONT

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (A. P.) — Depois de libertar Chateau-Salines, as forças americanas do III Exército estão avançando agora sobre Amelecourt e Hampont, já tendo alcançado Vigny, Secourt e outra aldeia, todas situadas a leste de Louvinghy.

A este de Schmidt os ianques efetuaram novos progressos e ocuparam várias casamatas e fortificações nazistas.

EXTREMA VIOLÊNCIA

FRENTE AMERICANA NA FRANÇA, 11 (A. P.) — As tropas do 3.º Exército de Patton conseguiram avançar, ontem, cerca de 5 quilômetros contra as posições nazistas do setor Metz-Nancy, apesar de extrema violência dos contra-ataques alemães.

O 1.º EXÉRCITO DO GENERAL HODGES

LONDRES, 11 (A. P.) — As forças americanas do 1.º Exército do general Hodges rechaçaram um contra-ataque particularmente feroz desfechado ontem pelos tanks nazistas na área da floresta de Hortgen. Apesar da extrema violência desses contra-ataques, os americanos continuam a avançar sobre as posições nazistas.

CAUTELOSOS OS ALEMÃES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (R.) — Até agora apenas 1.500 prisioneiros alemães foram feitos na frente do III Exército. Isso revela que os alemães se mostram cautelosos nos contra-ataques que tentam levar a cabo, convencidos que estão da superioridade das armas de Patton.

PREJUDICADOS PELO MAU TEMPO AS OPERAÇÕES AÉREAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (R.) — O mau tempo prejudicou grandemente as operações aéreas nos setores do III Exército, tendo sido insignificante, ontem, a atividade da aviação aliada.

MAIS DE 150.000 HOMENS

PARIS, 11 (U. P.) — Uma transmissão da emissora de Berlim afirma que o general Patton comanda uma força calculada em 4 divisões de tanks e 7 divisões de infantaria com mais de 150.00 homens e cerca de 1.000 tanks.

Acrescenta que nestes momentos se trava a maior batalha entre alemães e norteamericanos desde que as forças de Patton romperam a frente alemã em Saint Lo, na França ocidental.

IMPORTANTE JUNÇÃO FERROVIÁRIA OCUPADA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (R.) — Vencendo a resistência nazista em todos os setores, as tropas de Patton ocuparam uma importante junção rodoviária na Lorena, Chateau Salins, a 27 quilômetros a nordeste de Nancy. Uma ponte situada nas proximidades de Koenigsmacker, perto de Metz, foi também ocupado pela infantaria estadunidense.

COMEÇA A SE ACENTUAR A RESISTÊNCIA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (R.) — A resistência nazista à ofensiva do general Patton começa agora a se acentuar no ponto em que o III Exército avança no rumo de Saarbrucken.

ULTRAPASSADA PUCKY

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (INS) — As forças de infantaria do Terceiro Exército americano ultrapassaram a aldeia de Pucky, que está a perto de 15 quilômetros de Metz.

RETIRAM-SE OS NAZISTAS NA DIREÇÃO DE METZ

COM O TERCEIRO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 11 (R.) — Algumas unidades alemãs estão se retirando na direção de Metz, enquanto outras se retiram na direção oriental.

Os tanks de Patton entraram em Fremery e Lacky, a 32 quilômetros a nordeste de Nancy.

ATINGIDO O MONTE DELMER

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (R.) — As forças do general Patton atingiram o monte Delmer, 10 quilômetros a leste do Nomeny — anuncia-se oficialmente.

APENAS PROPORÇÃO INSIGNIFICANTE DAS FORÇASS DE PATTON LANÇADAS AO COMBATE

LONDRES, 11 (R.) — A ofensiva do general Patton, na direção de Metz, é apoiada por poderosíssimas fôrças blindadas, segundo declaram comentários alemães sôbre oo curso das operações.

Embora o correspondente da D.N.B. no Q. G. do marechal Rundstedt declarasse que na primeira batalha da ofensiva se verificasse um choque de cerca de 800 tanks — uma média de 400 para cada lado — o correspondente da Transocean, capitão Dudwig Sertorius, afirmou que o general Patton lançara à luta apenas uma proporção insignificante de suas fôrças blindadas.

Sertorius também indicou que as Linhas Maginot e Siegfried foram fundidas num só "sólido e profundamente escalonado sistema de fortificações. "Se o inimigo conseguir enviar consideravel número de forças através do Mosela" — declarou Sertorius — "a ala esquerda de Patton, poucas milhas mais a leste, entraria nas sólidas e profundamente escalonadas fortificações da Linha Maginot e da Muralha ocidental.

"Por conseguinte, é provavel que Patton tentará rapidamente introduzir uma cunha entre aquela linha e a parte oriental da fortaleza de Metz. Espera-se que o inimigo intensifique sua pressão, em virtude de contar o general Patton com grande número de divisões de infantaria, de reserva. Até agora, entretanto, o general norteamericano somente usou uma pequena proporção de suas fôças blindadas."

AVANÇO DE MAIS DE 12 QUILÔMETROS

PARIS, 11 (U. P.) — A VI Divisão Blindada do general Patton, que iniciou uma grande arrancada sôbre Metz e a fronteira alemã do Sarre, avançou mais de 12 quilômetros e destroçou grande parte das forças blindadas nazistas na frente do 3º Exército do general Patton. Os nazistas estão sofrendo terriveis derrotas, perdendo já grande número de tanks e de soldados.

36 LOCALIDADES JA OCUPADAS

PARIS, 11 (U. P.) — 8 divisões norteamericanas — 2 blindadas e 6 de infantaria — ocuparam finalmente Chateau Salins e outros localidades na Alsácia-Lorena, perfazendo assim 36 o total de cidades e povoações conquistados aos nazistas em 3 dias de ofensiva do 3º Exército de Patton.

10.000 prisioneiros libertados regressaram ao seu país

MOSCOU, 11 (R.) — A emissora local, citando palavras do general Golikov, ministro russo para a repatriação dos cidadãos soviéticos, informou que os 10.000 russos que foram libertados do cativeiro alemão pelas ofensivas aliadas, na África do Norte e na Europa, regressaram à Rússia Soviética, procedentes da Inglaterra.

Portugal comemora o "Dia do Armistício"

LISBOA, 11 (A. P.) — Portugal celebrará o Dia do Armistício, hoje, oficialmente.

As comemorações incluem uma parada dos ex-combatentes da Grande Guerra passada, ocasião em que uma delegação de ex-combatentes aliados com bandeiras, desfilarão pela Avenida da Liberdade, ante ao Monumento da Guerra.

O sub-secretário da Guerra depositará uma coroa de flores na-

45 unidades japonesas afundadas por submarinos britânicos

O comunicado do Almirantado

LONDRES, 11 (U. P.) — O Almirantado Britânico anunciou em um comunicado que submersiveis ingleses prosseguiram em suas operações contra a navegação japonesa em águas do Extremo Oriente, onde afundaram um total de 45 naves, inclusive um grande barco de abastecimentos, um de porte médio, um caça submarinos e três lanchões de desembarque.

Também outras 14 unidades nipônicas foram atingidas, mas apenas sofreram avaria grossa.

OS COMBATES ENTRE OS CHINESES E NIPÕES

MYITKYINA, 11 (Reuters, pelo comandante de ala Herry Plumridge, correspondente especial) — O inesperado progresso das colunas chinesas, que operam na direção sul, procedentes da Birmânia setentrional, levantou a possibilidade de qque os japoneses não sejam capazes de fazer uma parada na linha Bhamo-Khata e de que estejam empenhados numa retirada geral, em escala acelerada. Constitui fato significativo o haverem patrulhas chinesas capturado Momauk, que fica a léste de Bhamo, e a 14 quilômeros apenas da mesma.

CHUNGKING, 11 (A. P.) — O Alto-Comando chinês anunciou que as suas tropas estão avançando para o sul, na frente da Birmânia, na área de Bhamo.

De sua parte, os britânicos já se encontram apenas a 9 milhas do entroncamento ferroviário de Naba, de onde a ferrovia Miytkyna-Rangoon bifurca-se para a India e Mandalay.

CHUNGKING, 11 (U. P.) — Um porta-voz militar chinês declarou que os japoneses estão atacando Kweilin com "crescente vigor" e que lutam com tenacidade com os soldados da guarnição chinesa nas principais fortificações da cidade.

Um comunicado diz que algumas colunas japonesas chegaram a 16 quilômetros de Liuchow, outra cidade e base aérea norteamericana ao sudeste da China, situada uns 230 quilômetros ao sudoeste de Kweilin.

Dois policiais assassinados em Havana

HAVANA, 11 (A. P.) — Dois policiais foram mortos a tiros na noite passada por assaltantes desconhecidos, que escaparam em um automóvel.

Esses são os 5.º e 6.º policiais que perdem a vida desta maneira nas últimas semanas.

O assassinato desses dois policiais seguiu-se às severas instruções dadas pelo presidente Ramon Grau San Martin, depois da substituição do chefe de Polícia verificada há 4 dias atrás, no sentido de ser mantida a ordem.

Atacando o grosso das tropas alemãs

Golpeadas tambem pelos flancos — Berlim confessa que as fôrças nazistas já foram obrigadas a recuar vários quilômetros

MOSCOU, 11 (R.) — O general Malinovsky está hoje intensificando a pressão dos seus ataques, de hora em hora, contra os alemães, na região nordeste da Hungria.

O comandante soviético está atacando firmemente o grosso das forças inimigas, ao mesmo tempo que as unidades de "tanks" e tropas moveis de assalto russas golpeiam o adversário pelos flancos, numa série de movimentos em forma de pinças.

RECÚO

ESTOCOLMO, 11 (R.) — "A noroeste de Ezolnok, na Hungria, a frente alemã teve que recuar por vários quilômetros" — declarou hoje a agência noticiosa alemã.

PARA UM GRANDE MOVIMENTO DE FLANCO

MOSCOU, 11 (Por Henry Shapiro, da U. P.) — Informações colhidas em circulos militares locais indicam que o marechal Malinovsky apertou a garra que dirige nos arredores de Budapest, onde pelo menos quatro divisões blindadas alemãs estão se opondo a um ataque frontal. Ao mesmo tempo, unidades soviéticas, agindo isoladamente, experimentaram atravessar o Danúbio imediatamente ao sul da capital, o que constitue um movimento preliminar de um grande movimento e flanco. Quando os russos ampliarem a cabeceira de ponte na margem ocidental do rio, devem ser esperados acontecimentos idênticos àqueles que surgiram com o cruzamento do Dniester e do Pruth pelas tropas de Malinovsky.

Anuncia-se também que a situação nas demais frentes de luta continua sem alterações, com sinais de trégua prestes a desaparecer principalmente na Prússia Oriental, onde a ação da artilharia está ganhando intensidade continuamente.

DESTRUIDA A COMPANHIA ALEMÃ

LONDRES, 11 (A.P.) — Informa o comunicado suplementar soviético que se travou um combate na Prússia Oriental, quando uma unidade russa destruiu uma companhia alemã, capturando grande quantidade de material bélico.

Diz aquele comunicado que ao norte de Pultusk os russos mataram 50 alemães membros de uma patrulha de reconhecimento.

EM TOSCA TENDA O Q. G. DO MARECHAL ROKOSSOVSKI

MOSCOU, 11 (INS) — Correspondente do front polonês diz que o marechal Rokossovsky vem dirigindo a campanha ali com seu Q.G. instalado em uma tosca tenda, desprovida de todos os confortos naturais, mas com todos os "instrumentos militares". Dorme em uma cama de campanha, mas tem à disposição uma rede completa de telefónes, ligando com todos os postos.

CONDECORADO 11 VEZES

MOSCOU, 11 (INS) — O marechal Rokossovsky, comandante da frente russa na Polônia, vai ser homenageado com uma nova distinção militar, ainda não revelada. Rokossovsky já é "herói da Urss" e condecorado onze vezes.

ACREDITA-SE QUE PARTE DO EXÉRCITO HUNGARO DESERTARA'

MOSCOU, 11 (R.) — Os observadores militares deste capital prevêm um grande enfraquecimento na frente húngaro-alemã, pois acreditam que pelo menos uma parte do exército da Hungria ouvirá a recomendação do general Veres, ex-chefe do Estado Maior húngaro, no sentido de que deponham as armas e desertem os alemães.

MOVIMENTO DE CERCO À CAPITAL HÚNGARA

MOSCOU, 11 (A. P.) — Já se está esboçando um grande movimento de cerco em torno de Budapest, embora o grosso das forças de Malinovsky continui a manter as suas posições nos subúrbios do sul da capital húngara. Uma coluna de Malinovsky avança na direção leste, partindo da sua grande cabeça de ponte do rio Tise, já tendo capturado importantes posições teuto-húngaras situadas a nordeste de Budapest, enquanto que outras formações russas convergem para o oeste, na direção de Pecs, no sul da Hungria.

Patton faz hoje 59 anos

LONDRES, 11 (A. P.) — No dia de hoje, 26º aniversário da assinatura do armistício que pôs fim à guerra 1914-18 e aniversário do general Patton, que completa 59 anos, pelo menos 6 divisões de infantaria e 2 divisões blindadas do 3º Exército estão empenhadas em violentos combates ao longo de toda a linha de frente que corre abaixo de Metz.

Essas forças de Patton avançam divididas em duas colunas, tendo a Transocean anunciado há pouco que 600 tanks ianques estão sendo empregados nessa ofen-

A "V-2"

Os alemães dizem que vão usá-la tambem no front

LONDRES, 11 (A. P.) — Os alemães anunciaram ter conseguido terminar "o processo de dirigibilidade" da sua nova arma secreta, a "V-2", pretendendo agora tornar o porto de Antuérpia inutil aos aliados. Na mesma ocasião a emissora que transmitiu essa noticia acrescentou que os nazistas vão usar a "V-2" contra as posições aliadas, das linhas de frente.

Reunião na Embaixada germânica em Madrid

As declarações de Franco e a Alemanha

MADRID, 11 (U. P.) — Sabe-se que se realizou na Embaixada alemã desta capital uma conferência entre os diplomatas alemães, discutindo-se as declarações do general Franco à United Press, recentemente. Segundo se diz, os diplomatas alemães reconheceram que a entrevista constituia o golpe final às pretensões nazistas quanto à Espanha e que se declarou o seguinte:

"A Alemanha, evidentemente, perdeu suas posições na Espa-

O salário dos jornalistas

A gênese do decreto-lei que acaba de estruturar e fixar níveis mínimos de salário para os jornalistas, tem íntima vinculação com a visita do presidente Vargas a S. Paulo, em dezembro de 1943. No ato da inauguração de um serviço de assistência ao trabalhador intelectual, em brilhante improviso de grande ressonância nos círculos jornalísticos, o Chefe do Estado manifestou a sua simpatia à "lembrança de se dar melhor remuneração aos trabalhadores da imprensa". Ela remontará, certo, a um passado menos recente, como expressão de aspirações de uma classe. Mas a idéia tomou corpo e ganhou impulso desde a hora em que encontrou imediata repercussão na inteligência e na sensibilidade do Sr. Getulio Vargas. Campeões dos justos interêsses de todas as outras classes, os jornalistas tinham certo pudor em reclamar para si os direitos que se habituaram a reivindicar para os demais grupos sociais. Foi o próprio govêrno do Sr. Getulio Vargas que, com a decretação das primeiras medidas de amparo ao trabalho dos obreiros da pena, lhes revelou o alfabeto das reivindicações legítimas. Em menos de um ano, a palavra de esperança, proferida na capital bandeirante, frutificou num texto de lei, que vem iniciar a obra de correção das disparidades existentes entre a relevância do caráter social da função jornalística e a sua conceituação econômica.

Estabelecendo um salário mínimo profissional, o govêrno teve em mira proporcionar ao jornalista um estalão de vida minimamente compatível com a dignidade da função que exerce. Na fulgurante exposição que, a respeito da matéria, enviou ao Chefe da Nação, o ministro Marcondes Filho não deixou a mais imperceptível dúvida sôbre a legitimidade da intervenção do Estado, para operar numa esfera que os melindres individualistas consideravam defesa. A obrigatoriedade da remuneração mínima, constante do decreto-lei, não viola, antes reforça a divisória traçada na instituição do salário mínimo: acima dela prevalece a regra da oferta e da procura, com a consequente liberdade contratual; abaixo dela, entra em ação a vontade do Estado, para garantir a subsistência física e algumas comodidades essenciais em nível superior ao padrão da indigência ou da miséria.

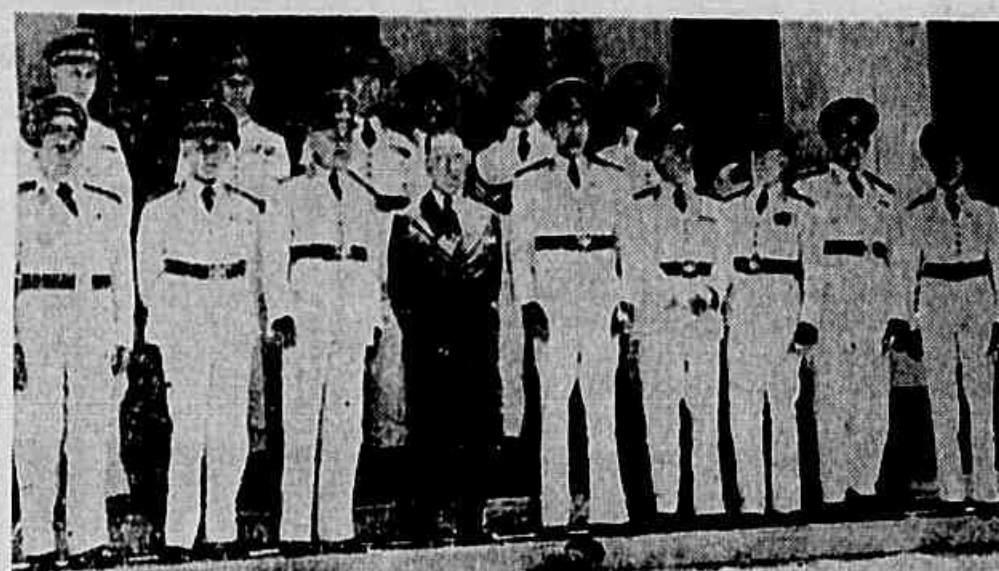
O decreto atende, preferentemente, à situação econômica do maior número. Ora, é a massa dos trabalhadores da imprensa que vinha carecendo de melhor retribuição de suas atividades: o redator, o noticiarista, o repórter, o revisor, o ilustrador, o fotógrafo, o arquivista. Com raras exceções, são êles que, nas tabelas geralmente em vigor, recebem salários inferiores às suas necessidades reais. As exceções, que hão de correr por conta de generosas conciências patronais, ou de emprêsas que não absorvem seus lucros em fantasias perdulárias ou iniciativas estranhas à indústria da publicidade pròpriamente, continuarão intangíveis: a aplicação do decreto (artigo 15) "não poderá ser motivo de redução de salário nem prejudicará situações de direito adquirido".

De acôrdo com a especificação das funções adotada, dir-se-á que os colegas que desempenham cargos em comissão ou de confiança são os menos beneficiados pela providência estatal. Qualquer equívoco resultante do exame dêsse ponto da lei dissipar-se-á fàcilmente. Em verdade, o decreto é determinativo com relação aos níveis mínimos previstos nas tabelas que o acompanham. Acima dêles, começa a vigorar o princípio da oferta e da procura. Diretores, redatores-chefes, secretários, sub-secretários, chefes de reportagem e chefes de revisão, desde que ganham salários mais altos que os exigidos pela lei, têm a seu favor, como os demais jornalistas, o escudo do artigo 15, já citado. Êles constituem o Estado Maior dos jornais, isto é, uma minoria que alcançou posições de eminência ou relêvo, pelas provas seletivas da experiência, da vocação e da capacidade profissional. Não podiam ficar à margem do enquadramento legal mas cativa e potencialmente já dispõem do seu "espaço vital" individual, em confronto com a situação dos outros membros da nossa comunidade. Sua assinatura é bastante sólida para não se deixar triturar pelo mecanismo da oferta e da procura. O espírito da lei ontem publicada contempla, muito particularmente, as condições de vida dos nossos companheiros que galgam os primeiros degraus do ofício e dos modestos auxiliares dos serviços conexos de redação e feitura da folha diária.

No seu conjunto e descontando de antemão a circunstância de sempre existirem descontentes, insatisfeitos e impacientes, a nova lei corresponde às finalidades da política social e cobre numeroso setor de uma classe outrora tão desamparada.

Quer na descriminação das funções peculiares à coisa jornalística, quer na fixação dos níveis mínimos de paga do trabalho, quer na classificação das localidades do território nacional, o critério seguido no decreto responde às exigências extremamente complexas do problema. A matéria comportava um limite de exequibilidade, além do qual seria prematuro e perturbador qualquer avanço. A legislação trabalhista brasileira, em cujos quadros os homens de imprensa começam a ter guarida, é um modelo de equilíbrio e conciliação entre as fôrças do trabalho e do capital. Sòmente os cientistas se aventuram a cortar às cegas no corpo da coletividade.

A família dos jornalistas profissionais pode marcar o dia de ontem com uma pedra branca. É uma data que encerra largas consequências, dentro do mundo social e político, onde se erguem as nossas tribunas. O passo fundamental está dado. União, coesão, solidariedade, perseverança, fé e patriotismo — eis aí as chaves que nos abrem as portas a uma existência moral e material condigna, no serviço constante dos grandes ideais do Brasil, dos interêsses permanentes da Nação, das causas nacionais e universais da justiça e da verdade.

André Carrazzoni

O PRESIDENTE E OS GENERAIS — Ontem, após as cerimônias realizadas na Vila Militar, quando o chefe do govêrno inaugurou o Círculo Militar e a Vila dos Sargentos, foi tomada a expressiva fotografia que ilustra êste texto. Vê-se o presidente Getulio Vargas rodeado por todos os generais, que ora se encontram nesta capital e que haviam comparecido àquelas festividades, durante as quais o primeiro mandatário do país foi alvo das mais expressivas demonstrações de apreço

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

O CAMINHO DA FRANÇA

Na mesma ocasião em que o telégrafo nos transmite a notícia do fuzilamento de Georges Suarez, transmite-nos, também, uma significativa declaração de Charles De Gaulle, que nos mostra que a França está encontrando o bom caminho e que êle próprio, tantas vezes acusado de tendências direitistas, — colaborador militar, que fôra, de "L'Action Française", de Charles Maurras, — não pretende exercer o poder ditatorialmente. Ao contrário, Charles De Gaulle vem a público reafirmar o que já dissera antes, em entrevistas e discursos: que não tentaria impôr à França nenhum regime e nenhum govêrno. O regime e o govêrno seriam aqueles que o povo francês desejasse e escolhesse. Coincidiram suas declarações com a execução de Georges Suarez, — e é natural que um fato seja ligado ao outro, pois que na verdade se aproximam e se completam. Vemos, num caso e noutro, como os homens podem mudar de idéias, para a sua perdição ou para a sua salvação. Georges Suarez, antigo democrata, biógrafo interessantíssimo dessa grande figura democrática que foi Clemenceau, vendera a alma ao Diabo, passando-se com armas e bagagens para o hitlerismo, fazendo-se cristão novo do credo totalitário. Tudo por êrro de cálculo e por ambição pessoal. Homem que controlava dois grandes jornais, que tinha ânsia de subir politicamente, que julgava mortas e apodrecidas as democracias que ainda estão dando ao mundo tão extraordinárias demonstrações de vitalidade, Georges Suarez não via outra solução para a presente guerra senão a vitória da Alemanha. Acreditou nas armas secretas do nazismo, na genialidade militar do Fuehrer, renegou o culto a Clemenceau e defendeu, nos seus artigos, a execução de réfens franceses, de cidadãos da sua própria pátria, pelos alemães, afim de reprimir "a desordem e a sabotagem". Georges Suarez aceitou os alemães e o seu credo de violência por ser, não um democrata progressista, um homem de olhos abertos à evolução social do mundo, — evolução que nenhuma forma de reação ou qualquer espécie de preconceito conseguirá deter, — mas um conservador, um reacionário, um homem preocupado em manter divisões de classes e os trabalhadores escravizados. Charles De Gaulle pode ter sido um homem de direita. Mas o seu patriotismo fez com que êle evoluisse no sentido oposto. Adversário ferrenho da Alemanha, decidido a batalhar para que a França recuperasse as suas energias morais e vingasse a humilhação sofrida, Charles De Gaulle viu que teria de mudar de campo político, se é que na verdade desejava fazer alguma coisa pela França. Os direitistas aceitavam Hitler, porque Hitler era a direita. Teria êle de ir buscar no povo, nas massas, nas camadas obscuras, nas classes operárias, sobretudo, o alento necessário para a sua campanha. Quando quiseram galvanizar o general Henri Giraud, figura de patriota, sem dúvida, mas sem dez por cento, sequer, da fascinação pessoal e da energia de Charles De Gaulle, afim de opô-lo ao jovem chefe militar, recrudesceu a acusação levantada contra êste. Cindiram-se os intelectuais franceses exilados, — e os de espírito conservador optaram pelo general Giraud, contra o general De Gaulle. É curioso que os argumentos dos conservadores eram, precisamente os de que Charles De Gaulle era um homem que, outrora, fôra de direita ou que, pelo menos, redigira artigos militares para "L'Action Française". Eve Curie, numa conversa, em Nova York, asseverou-me que tinha uma confiança cega em Charles De Gaulle, desde o dia em que êle pisara o sólo de Londres e dissera que a França, ainda não havia perdido a guerra. E lembrou, não só as suas declarações, de que não tinha outra ambição, senão a de servir à França e de restituí-la ao domínio de si mesma, mas ainda o fato de que, se Charles De Gaulle desejasse ficar com a direita, não teria necessidade de deixar a França após o colápso. Ficaria lá, como haviam ficado tantos. E, se tivesse êle a imprudência de compactuar com as fôrças reacionárias da direita francesa, seria colhido pelo tufão que êle próprio desencadeara e apeado, sem dúvida, do poder. Mas êsse êrro, asseverou Eve Curie, Charles De Gaulle nunca poderia cometer. Dias depois, vestindo um uniforme militar, a autora de "A vida de Madame Curie" e de "Jornada entre guerreiros" partia para Londres, afim de servir como oficial de ligação e intérprete, junto às fôrças de invasão. Lembro-me agora das suas palavras, ao ler as declarações de Charles De Gaulle. E vejo que essa mulher de talento, que nunca duvidou da vitória e nunca duvidou da França, não se enganou nas suas previsões sôbre o futuro. A eliminação de indivíduos como George Suarez e palavras cheias de espírito cívico como as de Charles De Gaulle servem ao mesmo propósito: abrir no denso matagal das confusões presentes o novo caminho da França.

NOTA INTERNACIONAL

Reportagem no Além

José Caó Vinagre

Tenho um amigo cuja curiosidade é realmente prodigiosa. Os problemas mais transcendentes o preocupam. O mistério o excita como a presença da tirania ao velho D. Quixote. Ora, para quem vive nesta terra, nada mais fascinante do que o Além. Meu amigo é assíduo frequentador de sessões espíritas e apaixonado estudioso dos fenômenos da mediunidade. Sempre o encanta o espetáculo de uma alma que deixa os páramos celestes para comparecer a uma reunião de míseros mortais de carne e osso. Isso sugeriu ao meu amigo uma espécie de revanche. Não vinham os mortos conversar com os vivos, participar de suas reuniões? Pois bem, por que não poderia um vivo ir até o reino dos mortos ver o que fazem, o que dizem e como "vivem"? Se há um caminho pelo qual os desincarnados vêm até nós, é claro que esse caminho poderia ser utilizado em sentido contrário. Com a cumplicidade de alguns habitantes do Além, com os quais se acamaradou, meu amigo, através de um "instrumento" de luz e éter, conseguiu fazer-se presente no mundo dos mortos, sem, contudo, perder a sua condição de ser carnal, com o coração batendo a 85 pulsações por minuto quando em repouso. Segundo suas notas taquigráficas, eis uma conversa que pôde ouvir:

ITALO BALBO — A visão do céu, hoje, este azul intenso, lembra o "Mare Nostrum". Vi-o assim muitas vezes, quando a "Regia Aeronautica" dominava aquelas paragens. Uma ocasião, nunca me esqueço, o mar estava assim quando despejei uma saraivada de bombas sobre um navio que levava víveres para os republicanos espanhóis.

CHAMBERLAIN (duas asas brancas nas costas, na mão direita um guarda-chuva branco de um tecido assim como seda achamalotada, sentado num coxim que, se bem reparando, era uma nuvem rosicler) — Que me diz, marechal? Pois o "Signor" Mussolini não assinou o Pacto de Não Intervenção?

CIANO (duas asas negras, rebrilhantes, e uma estranha corôa, de pontas coniformes, circundando a testa) — E que tem isso? Contudo, Mussolini era uma besta. Cá o espero e muito breve. Dei-lhe a honra de desposar a filha, e para que? Para que? Para fazer-me chanceler de um império perdido e, por último, o ingratarrão manda-me fuzilar, pelo único crime de querer salvar a Itália.

DARLAN — A Itália não tinha salvação. A punhalada pelas costas que ela deu na França, com a concordância de V. Excia. Sr. Conde Ciano, é irremissível "per omnia secula seculorum".

PEYRROUTON — E é V. Excia. quem o diz, Almirante? Falta-lhe autoridade para isso. E aquela conversa que tivemos em Vichy quando V. Excia. me sussurrou que entre salvar a França e a pele "devíamos salvar a pele porque a França se salvaria sozinha"? E que, se não se salvasse, "après nous, le déluge..."?

CHAMBERLAIN — Calma, senhores, não briguem. E' preciso apaziguar os ânimos...

Nisto, um vulto sereno se aproxima. Um olhar azul, profundamente calmo, fixa os circunstantes, que se voltam para o recem-chegado. Chamberlain, com um ligeiro batido de asas, levanta-se e vai saudá-lo. Nessa altura, o "instrumento" de que se servia o meu amigo experimenta uma ligeira falha, de modo que ele perdeu a conversa que se seguiu. Quando o "instrumento" se reajustou, êle viu WILLKIE apontando para baixo e dizendo:

— Vejam vocês, a luta se aproxima do fim. Em todos os fronts a bandeira da Liberdade está plenamente vitoriosa. Nossos exércitos se aproximam de Berlim e de Tóquio.

IAMAMOTO — Só entrarão em Tóquio passando sobre o cadaver estraçalhado do último japonês.

WILLKIE — Isso não tem lá grande importância. A China representará a raça amarela na Humanidade do futuro. A propósito, e aqueles seus projetos de ditar a paz em Washington?

Iamamoto tartamudeou, tatibitate, mas ROMMEL respondeu por ele:

— Vocês ainda não ganharam a guerra. Lembre-se de que, depois da corrida que Wavell deu em Graziani, eu ainda fui até El-Alamein. De Paris partiu a declaração de guerra à Alemanha. E Paris caiu. E' verdade que hoje está libertada, mas...

WILLKIE — Engana-se, marechal. Paris jamais caiu. E jamais cairá. Porque o que nós chamávamos Paris era a sede do Espírito da Liberdade. E essa sede é inconquistável. Os alemães, em 1939, entraram na capital da França e pensaram que tinham dominado Paris. Ilusão, porém. Paris já não estava alí. Tinha se transferido para outro local, e mais tarde soube-se que adotara o pseudônimo de Stalingrado. Camuflagens da guerra...

Decretos na pasta da Guerra

Em data de ontem o presidente Getulio Vargas assinou três importante decretos-leis sôbre o Exército. O primeiro desses atos regulou a movimentação dos quadros, o segundo alterou dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens e o terceiro fixou os efetivos dos quadros de oficiais. A fixação dos efetivos é feita pelo seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os Quadros de Oficiais das Armas e Serviços do Exército passam a ser constituídos:

Infantaria — 53 coronéis, 94 tenentes-coronéis, 288 majores, 989 capitães, 793 primeiros tenentes, e segundos tenentes (Quadro aberto);

Cavalaria — 20 coronéis, 45 tenentes-coronéis, 149 majores, 362 capitães, 491 primeiros-tenentes, e segundos tenentes (Quadro aberto);

Artilharia — 35 coronéis, 92 tenentes-coronéis, 185 majores, 442 capitães, 517 primeiros tenentes, e segundos tenentes (Quadro aberto);

Engenharia — 23 coronéis, 41 tenente-coronéis, 81 majores, 171 capitães, 221 primeiros tenentes, e segundos tenentes (Quadro aberto);

Intendência — 11 coronéis, 31 tenentes-coronéis, 56 majores, 269 capitães, 401 primeiros tenentes e segundos tenentes (Quadro aberto);

Médicos — 9 coronéis, 24 tenentes-coronéis, 62 majores, 219 capitães e 235 primeiros tenentes;

Farmacêuticos — 1 coronel, 2 tenentes-coronéis, 11 majores, 28 capitães, 74 primeiros tenentes e 23 segundos tenentes;

Veterinários — 2 tenentes-coronéis, 13 majores, 54 capitães, 142 primeiros tenentes e 89 segundos tenentes.

Art. 2.º — São transferidos para o Quadro Ordinário e computados nos efetivos fixados no artigo anterior todos os oficiais superiores dos quadros "A" e "Q. A.", os quais serão colocados nos quadros das Armas e Serviços a que pertencem, rigorosamente por antiguidade de posto.

Art. 3.º — Os oficiais dos Quadros "A" e "Q. A." das Armas e Serviços, à medida que forem sendo promovidos a major, serão incluídos no Quadro Ordinário, que ficará correspondentemente aumentado.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação".

As alterações no Código de Vencimentos e Vantagens são as seguintes:

"Art. 1.º — O artigo 73 do decreto-lei n.º 2.180, de 13 de maio de 1940 (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército) passa a ter a seguinte redação:

Art. 73 — O militar da ativa que servir em guarnição considerada especial perceberá uma quota adicional sôbre os seus vencimentos. Essa quota será de: — 30% para as guarnições de primeira categoria e 20% para as de segunda.

Parágrafo único — Essa vantagem será abonada: a) durante o tempo que o militar permanecer regularmente na guarnição: e fora desta só quando o seu afastamento for em objetivo de serviço; b) quando, por qualquer motivo, haja perdido o direito à gratificação, mas permaneça na localidade em que estava servindo.

Art. 2.º — O artigo 231, letra "a", do referido decreto-lei é acrescido o item VI, com a seguinte redação:

VI — Quando em gozo de férias concedidas para serem utilizadas fora das guarnições especiais de 1.ª categoria, de ida e volta, inclusive para a família, até o local de residência habitual do oficial.

Art. 3.º — Este Decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

A GUERRA, HOJE

Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 11 — Há vinte e seis anos atrás, quando da assinatura do armistício que pôs fim à guerra mundial, eu me encontrava na frente britânica da França aguardando ansiosamente o momento em que ficaria para sempre acabada a sangueira de 1914-18. De tudo o que consigo lembrar daqueles dias trágicos nada está mais claro na minha memória que o espetáculo daqueles bravos que continuavam a morrer momentos antes de ser dada a ordem de "cessar fogo". E' que embora todos soubessem que estava iminente a assinatura do armistício, os grandes canhões continuavam a troar. E a luta prosseguia feroz ao longo de toda a frente aliada até poucos segundos antes das 11 horas da manhã, quando silenciaram completamente as grandes peças, desapareceu o matraquear da fuzilaria e um silêncio de chumbo envolveu simultâneamente aliados e alemães.

Nesse fato existe uma grande lição para todos nós que ainda vivemos. E' que hoje, quando os aliados estão a pique de desfechar o "coup de grâce" nos nazistas, não devemos esquecer de que muitos dos nossos ainda morrerão antes da ordem final de "cessar fogo". Assim, todos os que nos encontramos na frente interna devemos continuar com os esforços destinados a manter suficientemente bem abastecidas as nossas tropas para concorrermos para a mais rápida terminação do conflito atual. Muitos e violentos combates serão ainda travados antes disso. Em todos os teatros de guerra, aliás, mostram-se inúmeros sinais da última e desesperada resistência nazista. Na frente ocidental os alemães estão-se batendo com fúria de loucos afim de deter os preparativos aliados para a ofensiva final. Os aliados estão atacando com o fito de melhorar as posições já conquistadas desde a Holanda até as fronteiras da Suíça. E' uma luta difícil pois os nossos soldados estão sendo agora obrigados a combater com água e lama até os joelhos. Essa luta tornou-se particularmente violenta no setor de Metz, onde as tropas do 3.º exército de Patton abriram a sua ofensiva destinada à conquista das comunicações-chave nazistas situadas a leste dêsse grande baluarte. Dêsses combates póde sair a organização de uma linha de frente mais compacta da qual Eisenhower estará em condições, mais tarde, de desfechar a sua ofensiva final contra o Reich.

No Extremo Oriente os japoneses lançaram-se também à batalha. Apesar do indiscutível brilho com que foi iniciada a invasão das Filipinas, os japoneses conseguiram enviar reforços a Leyte afim de substituir as grandes perdas ali sofridas e estão agora empenhados numa luta de vida ou morte com as fôrças de Mac Arthur. A reconquista do arquipélago deve ser longa e difícil, embora ninguem possa ter dúvidas quanto ao vencedor. Ainda há pouco, referindo-se ao estado atual das operações, o secretário da Guerra, Stimson, afirmou que os soldados americanos que lutam na Europa "sabem perfeitamente que será extremamente difícil levar avante a grande ofensiva imprescindível para a vitória", acrescentando que "os japoneses também estão inteiramente dispostos a lutar até as últimas pelas Filipinas". Além disso, o comandante do Corpo de Fuzileiros, general Vandegriff, afirmou que "o ano que vem será para nós o supremo teste na luta contra os amarelos.

Com todos êsses fatos diante dos olhos é fácil verificar que atingimos ao ponto crucial do conflito no qual as nossas fôrças combatentes precisam absolutamente de abastecimentos cada vez maiores e mais rápidos, enviados da frente interna e destinados a acabar mais ràpidamente com a guerra. Qualquer escassez de suprimentos — e têm sido registradas algumas — significa mais algum prazo dado ao inimigo. E convem não esquecer que ainda esta semana, falando em Toronto, no Canadá, o tenente-coronel E. H. Higgins, oficial do Serviço de Abastecimentos do exército norte-americano, declarou que nos combates da frente ocidental foi preciso estabelecer um certo racionamento para as granadas de 240 milímetros. E acrescentou: "Diante disso, é de suma importância para todos nós que mantenhamos o general Eisenhower devidamente suprido de todas as granadas de que precisa para acabar de vez com os fanáticos de Hitler".

RECEBERAM SUAS ESPADAS OS NOVOS OFICIAIS GENERAIS RECEM-PROMOVIDOS — Em solenidade realizada na manhã de hoje, no salão nobre da Chefia do Estado Maior do Exército, receberam as suas espadas os novos oficiais generais recem-promovidos, Franklin Rodrigues e Oscar de Arauo Fonseca, respectivamente, comandantes da Escola Técnica do Exército e do Colégio Militar. Ao ato, presidido pelo general Mauricio Cardoso, estiveram presentes os generais José Agostini dos Santos, sub-chefe do Estado Maior do Exército, e Raymundo Sampaio, comandante da 4.ª Região Militar. Fazendo a entrega das espadas, o chefe do Estado Maior pronunciou expressivas palavras de civismo, agradecendo, em resposta, o general Franklin Rodrigues. A fotografia

Mais amplas garantias ao funcionalismo fluminense, através do IPASE

(Títulos principais na 1.ª pág.)

O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro submeteu à apreciação do presidente da República três projetos de decretos-leis, dispostos sobre: a) inscrições dos servidores estaduais, na qualidade de segurados obrigatórios no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado; b) aposentadoria do pessoal extranumerário; c) consignações em folha de pagamento do pessoal. A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, ao apreciar os projetos aprovou unanimemente o parecer do relator, que opinou pela aprovação dos dois primeiros projetos, com ligeiras alterações no que dispõe sobre aposentadoria do pessoal extranumerário e, quanto ao que trata das consignações em folha de pagamento do pessoal, seja adiado o seu estudo para ocasião mais oportuna por demandar exame acurado. Em sua exposição de motivos ao presidente da República, que a aprovou, o ministro da Justiça, opinou pela aceitação do parecer do relator dos projetos da C. E. N. E.

O convênio agora aprovado pelo presidente da República vem beneficiar grandemente toda uma vasta e laboriosa classe, através de toda uma série de vantagens. Trata-se, incontestavelmente, de mais uma oportuna providência do governo Amaral Peixoto no sentido de cercar o funcionalismo fluminense de mais amplas garantias por intermédio de um órgão especializado: o IPASE. O pessoal extranumerário, como se vê pela exposição de motivos do C. E. N. E., mereceu cuidados especiais do governo fluminense quanto à questão de aposentadoria dos mesmos, que está agora garantido por intermédio do IPASE.

Tambem sôbre Kobe e Kure os aviões americanos

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A emissora de Tóquio, depois de anunciar o ataque das "Super-Fortalezas" contra Kyushu e Saishu, acrescentou que "uma pequena formação de aviões inimigos" sobrevoou a parte léste do litoral de Honshu.

Embora sem identificar o tipo desses aviões, a referida emissora declarou que provavelmente se tratava de aparelhos de reconhecimento. Entre as mais importantes cidades dessa área sobrevoada contam-se Kobe e Kure.

Uma carta atribuida a Leon Blum

LONDRES, 11 (A. P.) — A emissora de Paris anunciou que uma carta supostamente escrita pelo antigo primeiro ministro Leon Blum foi lida durante a abertura do Congresso do Partido Socialista Francês.

Leon Blum vem sendo mantido sob custódia pelos nazistas desde o colapso da França, em 1940, revelando nessa carta que se encontra em boas condições físicas. A referida carta foi escrita a 30 de setembro último, devendo-se notar que depois disso ocorreram diversas versões sôbre a morte de Blum, nenhuma das quais foi...

BOMBARDEADAS KYUSHU E SAISHU NO TERRITORIO METROPOLITANO JAPONÊS

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A emissora de Tóquio acaba de anunciar que oitenta "Super-Fortalezas Voadoras" desfecharam violento ataque contra as ilhas de Kyushu e Saishu, no território metropolitano do Japão.

Luta de vida ou morte em Leyte

Pelo menos cem mil homens de ambos os lados

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, NAS FILIPINAS, 11 (A. P.) — A batalha pela posse de Leyte está agora transformada numa luta de vida ou morte envolvendo pelo menos 100.000 homens de ambos os lados, depois que os japoneses conseguiram desembarcar novos reforços na ilha — embora com a perda de três transportes e sete destroyers da escolta.

Violentas chuvas auxiliaram poderosamente os japoneses nesse desembarque.

O Natal do Expedicionário

A C. E. da L. B. A. do Estado do Rio distribuiu à imprensa a seguinte nota: "Os presentes destinados ao Natal do Expedicionário — sweaters, echarpes de lã, outros agasalhos, etc. — que as madrinhas e parentes dos soldados expedicionários desejem enviar-lhes, devem ser remetidos para a L. B. A. fluminense, com sede à rua São Pedro, 96, em Niterói, afim de serem desde logo providenciados o seu acondicionamento e remessa para o...

Para livrar Marechal Hermes de desocupados e malfeitores

O delegado Alberto Potier Junior, que há dias assumiu a direção da delegacia do 25.º distrito policial, vem de determinar várias providências no sentido de livrar a estação de Marechal Hermes e suas imediações, de desocupados e malfeitores. Ainda anteontem, pondo-se, pessoalmente, à frente de uma caravana policial, o delegado de Marechal Hermes percorreu vários logradouros da sua jurisdição, detendo malandros e contraventores.

Licenciado por mais 15 dias o presidente do Chile

SANTIAGO, 11 (A. P.) — O boletim médico informa que o presidente Rios teve mais 15 dias de licença.

Diz o boletim: "O presidente pode, em qualquer tempo, reassumir as suas funções, mas lhe foi aconselhado descansar alguns...

A restauração do Velho Mundo Fluminense

Passa hoje mais um aniversário do govêrno do com. Amaral Peixoto

O povo fluminense comemora hoje mais um aniversário do govêrno Amaral Peixoto. Trata-se, incontestavelmente, de um grande acontecimento para a vida pública do Estado do Rio. Assumindo a chefia do executivo fluminense em 11 de novembro de 1937, precisamente num dos períodos mais agitados de toda a história econômica e política do Estado, soube, no entanto, o novo govêrno, com serenidade e equilíbrio, fazer calar as paixões, dando caminhos novos a toda a vida fluminense. Sanearam-se as finanças, reforçando-se o crédito interno e externo do Estado. Os problemas de saude pública foram atacados com absoluto êxito. Milhões de cruzeiros foram canalizados para gigantescas obras populares. Surgiram cidades novas. Velhos portos, mutilados pelo abandono, foram ressuscitados para a existência econômica da nação. Abriram-se estradas, grandes rodovias que encurtam as distâncias e deram "chances" amplas ao comércio e à indústria. A rodovia Campos-Niterói é uma delas. Foi até classificada, com certa dose de bom humor, como uma espécie de 13 de maio. Libertou, de fato, para a existência econômica do país toda uma de suas mais ricas regiões: o norte fluminense. O parque industrial do Estado do Rio, que era pouco importante antes de 37, amparado por uma política inteligente de proteção, cresceu de maneira verdadeiramente "record". Basta dizer que, de 1938 a 1943, segundo estatísticas oficiais recentemente divulgadas, mais de uma fábrica, por dia, foi instalada em território estadual o que situou o seu parque industrial entre os maiores do país, apenas inferior ao paulista e ao carioca. Atualmente, possui o Estado do Rio indústrias grandiosas, de valor econômico consideravel. Também o saneamento de cidades e vilas foi executado dentro de um grande plano de valorização da terra e do homem. A propósito, convem lembrar que, sôbre as grandes obras federais da restauração do solo fluminense, uma das realizações mais importantes do govêrno Getulio Vargas, vem a administração Amaral Peixoto fazendo outra obra também consideravel: a de transição entre a terra do pantano para a terra firme e dadivosa. É trabalho gigantesco, que só o tempo, dando perspectivas novas aos acontecimentos, deixará ver em toda a sua plenitude. Em obras públicas, por exemplo, empregou o govêrno instituido em 1937 mais de oitocentos milhões de cruzeiros. Outro grande acontecimento que marca profundamente a paisagem de realizações fluminenses desta hora é, sem favor, a grande usina hidro-elétrica de Macabú, ainda agora considerada por um dos maiores "experts" no assunto, o professor Roberto Marinho, como uma das obras no gênero, mais importantes do país. Como se vê, o povo do Estado do Rio, de 1937 a 1944, não realizou apenas uma grande obra, fazendo a restauração do velho mundo fluminense. Realizou tambem, sem quebrar um só do seu fundamento democrático, uma grande revolução, revolução de método e de idéias. Depois de vários anos de desequilíbrio e desajustamento, encontra a velha e histórica província do Rio de Janeiro, no governo renovador do Sr. Amaral Peixoto, como nos seus dias de esplendor, novos caminhos de grandeza e prosperidade.

Irromperam desordens na Alsácia

LONDRES, 11 (U. P.) — A Rádio de Paris, de acordo com as informações chegadas de Basiléia, anunciou que irromperam desordens em várias localidades da Alsácia, as quais são insufladas por patriotas.

Segundo a difusora parisiense, os patriotas estão utilizando armas lançadas em paraquedas pelos britânicos.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DO MAJOR AMILCAR DUTRA DE MENEZES, DIRETOR GERAL DO D. I. P. — Na igreja de São José foi oficiado, às 11 horas da manhã de hoje, um ato religioso em ação de graças pelo restabelecimento do major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D. I. P., mandado celebrar pelos funcionários desse Departamento. Oficiou a cerimônia, que teve acompanhamento da Orquestra Coral do D. I. P., o reverendo Alexandre Tavares, achando-se presentes inúmeras pessoas das relações pessoais do major Amilcar Dutra de Menezes e todos os chefes de Divisão, auxiliares imediatos e funcionários em geral. Tambem levaram a sua homenagem ao diretor geral do D. I. P. vários diretores de jornais, o presidente da A. B. I. e o representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Findo o ato religioso, foi o diretor geral do D. I. P.

Mundana

ANIVERSARIOS

A data natalicia do Sr. José Augusto Prestes, ex-presidente e diretor da Beneficência Portuguesa, acaba de ocorrer. O aniversariante, que é uma personalidade de particular destaque tanto na colônia portuguesa como na melhor sociedade brasileira, recebeu várias e merecidas homenagens promovidas por seus incontaveis amigos e admiradores.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da Srta. Sonia Pimenta, filha do Sr. Jair Pimenta e de sua esposa, Sra. Ignacia Pimenta.

Comemorando a data, os pais de Sonia oferecerão às suas amiguinhas, em sua residência, uma mesa de doces.

— Por entre festivas manifestações de suas numerosas amiguinhas, celebra, hoje, a sua data natalicia a senhorita Teresa Pavão, filha do nosso colega de imprensa e conhecido escritor Ary Pavão, funcionário do Ministério das Relações Exteriores.

— Por motivo da passagem de sua data natalicia, está recebendo hoje muitas e expressivas homenagens dos seus amigos e admiradores o nosso prezado companheiro de redação, José Gomes Talarico.

— Nesta data, ocorre o aniversário natalicio do capitão de fragata Domingos Gonçalves Ribeiro. Elemento de bilho em nossa Marinha de Guerra, o aniversariante está recebendo, como sempre, homenagens muito significativas dos seus companheiros de armas, amigos e admiradores.

— Registra-se hoje o aniversário natalicio da Sra. Sofia Tavares de Lira, esposa do professor e escritor Roberto Lira, nosso companheiro de redação. Figura de relêvo em nossa sociedade, mercê dos seus nobres predicados, a aniversariante, está recebendo muitas e justas homenagens.

— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Martinho da Silva, funcionário de A NOITE. Estimado que'é, em toda parte que convive, receberá, portanto, inúmeras felicitações por parte de seus colegas.

— Faz anos hoje o Sr. Dorgival Barbosa, oficial de gabinete do ministro da Agricultura.

— Recebeu, ontem, muitas felicitações, por motivo do seu aniversário natalicio, o comendador Manoel de Azevedo Falcão, elemento de destaque na colônia portuguesa, presidente da Casa do Minho e da Sociedade Musical Portuguesa de Niterói.

— Transcorrerá amanhã a data natalicia do nosso prezado confrade de imprensa Ademir Mello, destacada figura da sociedade carioca, onde é largamente estimado pelas suas excelentes qualidades de coração e espírito.

NOIVADOS

— Contratou casamento com a senhorita Carolina Lisbôa Baptista filha do Sr. João Baptista de Baptista, funcionário da E. F. Central do Brasil, e de sua esposa Sra. Luiza Lisbôa Baptista o Sr. Caetano do Amaral Lara, 2.º tenente da Reserva e acadêmico de Medicina, filho do Sr. Nelson Lara e de sua esposa, Sra. Isabel Amaral Lara.

CASAMENTOS

Enlace *Maria José Azevedo-Joaquim da Cunha Esteves* — Realizou-se, ontem, o casamento da senhorita Maria José de Azevedo, filha do Sr. Gregorio de Azevedo, e da Sra. Carmella de Azevedo, com o Sr. Joaquim da Cunha Esteves do nosso comércio.

Serviram de padrinhos no civil, por parte da noiva, o professor Vieira Romero e senhora; e, no religioso, o Sr. Mario Resende e a senhorita Gessy Antonio; e, no religioso, que teve lugar às 18 horas, na Igreja Metodista do Catete foram testemunhas da noiva o Sr. Antonio Lima e a senhora Alice Ribeiro, e, do noivo, o senhor Saul Carneiro e senhora. Oficiou o reverendo Antonio Gonçalves.

Depois de uma recepção na residência dos pais da noiva, os nubentes seguiram para Itaipava.

Elsa Cerqueira-Orlando dos S. Assis Pereira — Celebra-se, hoje, o casamento da Srta. Elsa Cerqueira, filha do Sr. Olimpio Cerqueira, funcionário da Imprensa Nacional e da Sra: Ana Cerqueira, com o Sr. Orlando dos S. Assis Pereira, alto negociante nesta praça, filho do Sr. José Assis Pereira e Elisa dos S. Assis Pereira. O ato religioso será realizado às 18,30 horas na Igreja do Divino Salvador, na Piedade.

— Realiza-se, hoje, às 19 horas, na residência de seus pais, o enlace matrimonial da senhorita Rosa Kirsemblatt, filha do senhor Cesar Kirsemblatt e da senhora Zilda Kirsemblatt, com o Sr. Alfredo Skalawiski, do nosso comércio.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma menina, que se chamará Maria Margarida, está em festa o lar do sr. Antonio José da Costa Barros e de sua esposa, Sra. Nair Neves da Costa Barros.

BODAS DE PRATA

Festejaram as suas bodas de prata o Sr. Gregorio de Azevedo, negociante nesta praça, e a senhora Carmella Azevedo. Os filhos do casal ofereceram uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

Realizou-se, hoje, às 12,30 horas, o almoço que a diretoria do Centro Paulista ofereceu, em sua sede social, à Praça Tiradentes, ao seu ex-presidente, Sr. Carlos Kiehl. Falou, oferecendo a homenagem, em nome do Centro Paulista, o diretor do Serviço de Assistência Social, capitão de corveta Julio Marcondes do Amaral.

DATAS INTIMAS

Passou, ontem, o 20º aniversário de casamento do Sr. Carlos Soares Pereira, engenheiro da Prefeitura e da Sra. Maria Lucia Palhares Pereira, cuja data natalicia tambem ocorreu no mesmo dia. Em ação de graças, foi rezada missa na igreja de N. S. Mãe dos Homens. A noite, o casal ofereceu recepção às pessoas de suas relações de amizade.

COLAÇÃO DE GRAU

Colará grau, hoje, no Instituto de Educação, após curso brilhante, a Srta. Diva Marilda Ferreira de Mello, filha do conhecido advogado Sr. Octavio Ferreira de Mello, e de sua Exma. esposa, Sra. Margarida Bolangedo Ferreira de Mello. A entrega do diploma será às 20 horas, no auditório do Instituto de Educação, seguindo-se o baile de formatura.

FESTAS

R. S. Club Ginástico Português — O Club Ginástico Português domingo próximo, com o gosto habitual que caracteriza suas festas, promoverá elegante noite dançante para apresentação de novo conjunto musical com repertório moderno de danças.

CASA DOS POVEIROS

Em seus salões, a Casa dos Poveiros realiza, hoje, à noite, uma reunião dançante.

VIAJANTES

Pelo "clipper" da Pan-American World Airways viajará amanhã, domingo, para os Estados Unidos, o Sr. Luiz de Souza e Silva, um dos diretores da S. A. Marvin e presidente da S. A. "O Malho". O aparelho deixará o aeroporto às 6,30 horas.

FALECIMENTOS

No Estado do Ceará, para onde seguira, gravemente enfermo, acaba de falecer o jornalista Cicero Franklin de Lima, que colaborou em vários publicações cariocas, era pertencendo efetivamente à redação do jornais diários, ora traduzindo artigos e contos da imprensa estrangeira para revistas nacionais. Durante vários meses, Cicero Franklin de Lima prestou o seu concurso a "Vamos Ler!" e "Carioca", como tradutor, e ultimamente, embora já com a saude gravemente comprometida, ainda vinha escrevendo em jornais diários de Fortaleza.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Sorteado o prêmio de Cr$ 1.000.000.00

O PRESTIGIO DAS CONSOLIDADAS

Através da evolução econômica do mundo o espírito humano tem procurado sempre elaborar as formas mais seguras e previdentes de aplicação do capital. Dentre elas destaca-se, pelo seu valor intrinseco e pela sua significação social, a apólice dos empréstimos internos.

Num país jovem como o nosso, a mobilização de capital é a fonte precípua do progresso. O conceito é acaciano mas necessário ao andamento do nosso raciocínio. Mobilização de capital... Frequentemente os jornais publicam os manifestos de constituição de novas sociedades de indústria num esperançoso surto de exploração das nossas riquezas potenciais. Surgem novas fábricas e usinas. Dessa maneira os particulares se congregam para a realização de uma empresa que, beneficiando a coletividade, aproveita sobretudo aos seus próprios interesses. Uma obra é idealizada, convoca-se o capital, organiza-se a empresa trabalha-se, vende-se a produção e dividem-se os lucros. Certas tarefas, no entanto, fogem à alçada do cidadão e têm uma finalidade exclusiva e eminentemente social, e, por isso mesmo, estão inscritas na esfera das atribuições governamentais. Uma rodovia, uma ponte, o saneamento de uma região, por exemplo, não podem, evidentemente, ser realizadas por particulares. E como age o Estado quando as suas fontes normais de renda não cobrem os gastos das obras que lhe são impostas? Mobiliza o capital. Como? Recorre a um empréstimo. Apelando para as reservas individuais, lança a apólice que constituindo um contrato altamente idôneo e confere ao portador, além do direito aos juros e outros proveitos, a certeza de que seu capital não está exposto a riscos de especulação e, o que também é importante, proporciona ao cidadão o intimo contentamento de estar colaborando diretamente para o progresso do seu país. Para que melhor se perceba e conceitue o valor de uma apólice da divida pública interna basta lembrar que ela impede que os nossos compromissos no exterior sejam agravados.

O EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO, lançado pelo operoso governo do Sr. Benedito Valadares, graças à inteligência com que foi idealizado e à eficiência com que vem cumprindo as suas obrigações, confirma de maneira brilhante as asserções que acima fizemos. Timbrando pela pontualidade na satisfação dos seus compromissos a Secretaria das Finanças de Minas Gerais, dirigida sob o amplo discortinio do Sr. Edison Alvares da Silva, atesta praticamente o equilibrio econômico do Estado, criando para as consolidadas uma confiança que se reflete nas suas cotações. Justamente o prestígio de que gozam essas apólices em todas as camadas sociais é um índice precioso do seu valor inconteste. Composto de 3 séries, cada uma com 2 sorteios anuais, conferindo um prêmio maior de Cr$ 1.000.000,00, o EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO proporciona um licito enriquecimento, sem jogo e especulações.

O BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A., representado pelo tesoureiro Sr. Araim Gentil Guimarães e pelo funcionário Sr. Arandy Florido de Souza, pagou ontem em sua sede ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A., representado pelo seu procurador Sr. Henrique Soares Rodrigues e por conta de um seu antigo cliente, o prêmio de Cr$ 1.000.000,00 referente à apólice da Série B número 1.545.516, contemplada no último sorteio realizado em 31 de outubro p. pdo. O flagrante que ilustra a presente foi tomado nessa ocasião. O ato transcorreu num ambiente de cativante simplicidade e a ele assistiram elementos de realce dos nossos meios bancários, comerciais e industriais. Justo será não esquecer o valioso trabalho que vêm desenvolvendo o BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO e o BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS, cuja inestimavel colaboração é também um dos fatores do sucesso alcançado pelas consolidadas mineiras, quer pela presteza como pela habilidade com que levam avante a sua incumbência.

Heloisa Helena vai aparecer em novo quadro no Icaraí, da série de pequenos "shows" de Jaime Redondo. Trata-se de "Marcha Nupcial", em que interpretará bonitas canções do seu repertório. Êsse quadro foi inspirado, segundo consegui apurar, na poesia e no ritmo da dança popular. E' mais um trabalho notavel do "expert" do cassino Icaraí.

A Urca está esperando duas trapezistas norteamericanas, Nelson Sisters, para os seus programas de variedades. São duas moças atléticas e formosas que desfrutam de grande prestigio nos palcos de Tio Sam. Fizeram do trapézio uma arte. Possuem experiência e técnica suficientes para grandes demonstrações.

Pastora Romero continua a merecer no palácio do posto seis aplausos e elogios. A sua arte é delicada e original. Há muito de si mesma nos ritmos que apresenta. Ultimamente vem dançando um ballado humoristico, a melhor coisa que até hoje exibiu à platéia da "boite" do posto seis.

Amalia Rodrigues, a cantora portuguesa que está animando o "show" copacabanense, seria apresentada num novo quadro, interpretando canções espanholas, de que possue um rico e variado repertório. Trata-se de uma estrela de amplos recursos técnicos e que bem poderá brilhar em qualquer cena em que apareça.

SPEAKER

Dois expressivos documentários cinematográficos

Comemorando e contribuindo para as solenidades de 10 de novembro, a Divisão de Cinema e Teatro do DIP preparou dois films que serão lançados nesta capital, hoje e amanhã. O primeiro será em tôrno do "Esforço de Guerra do Brasil" e compreende cenas e fases que ostentam, em tudo, o trabalho do govêrno e do povo do Brasil nesta fase de lutas em que estamos todos empenhados. O segundo film é sob o título "Brasil no Front da Europa" e registra as últimas atividades de nossos soldados na campanha da Itália, além de cenas da recente visita que o ministro Gaspar Dutra fez àquela região onde se encontram os expedicionários brasileiros em luta contra o nazismo. Há, para ambos os films, grande expectativa e um interesse muito significativo, dada a circunstância de que, numa data tão expressiva para nós, surgem dois documentários cinematográficos que bem atestam o nosso progresso, as nôssas atividades e o nosso esfôrço justamente neste momento em que o Brasil se coloca ao lado das Nações Unidas na defesa dos povos e na salvaguarda de todas as liberdades humanas.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Musica

Ernesto de Marco no concerto de hoje

Reaparecerá, hoje, à platéia carioca o festejado barítono Ernesto De Marco, cuja atuação na cena lírica e nos concertos de câmara tem merecido justos aplausos do público e louvores da critica.

Ernesto De Marco participará do concerto lírico-coral que hoje se realizará no Teatro Municipal, às 21 horas, organizado pelo critico musical Artur Imbassai, estando a regência da orquestra a cargo do maestro Leo Peracchi. O barítono De Marco cantará o "Eritú", da ópera "Baile de Máscaras", e o concertante da "Traviata", integrando ainda o conjunto que cantará o sexteto da "Lucia de Lamermoor", de Donizetti.

No próximo dia 15, o aplaudido barítono embarcará para Campos, onde participará de uma série de espetáculos líricos, seguindo depois para São Paulo.

Beethoven no 7º concerto de Sonatas, na E. N.

No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, realizar-se-á na segunda-feira, 13 do corrente, às 21 horas, o 7º concerto da série oficial do corrente ano, 7º do Ciclo de Sonatas de Beethoven, executadas por alunas do prof. Guilherme Fontainha.

No programa figuram as sonatas op. 7, op. 10 n. 2, op. 101 e op. 23.

A entrada será franqueada ao público.

Promovido o causador da morte de Rommel

LONDRES, 11 (R.) — O tenente aviador J. R. Baldwin, que foi o causador da morte de Rommel, foi promovido a comandante de grupo. Ele e mais sete homens tomaram parte no ataque do comandante alemão.

Baldwin passou a DSO e a DFC, com passadeira.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Para a construção do estádio nacional

A União dará à Prefeitura do Distrito Federal o terreno próprio

Mandando transferir à Prefeitura do Distrito Federal terrenos para a construção de um grande estádio o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica o Serviço do Patrimônio da União autorizado a transferir, mediante termo lançado em livro competente, que valerá como escritura pública, à Prefeitura do Distrito Federal, terreno em que possa ser construido um grande estádio.

Parágrafo único — Aprovado o projeto pelo presidente da República, será lavrado o referido termo, no qual será delimitado o terreno de que trata este artigo, e que se incluirá na área do antigo Derby Club e terrenos anexos, pertencentes ao domínio da União.

Art. 2º — O terreno transferido não poderá ser utilizado senão para o objetivo da construção do estádio de que trata o artigo anterior, revertendo no patrimônio federal caso a Prefeitura do Distrito Federal não efetue essa construção.

Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Hitler inteiramente lunático

As conclusões de um famoso psicólogo britânico sôbre a paranoia do Fuehrer

LONDRES, 11 (R.) — Hitler está sofrendo da "mania da perseguição" — declarou o Dr. William Brown, famoso psicologo britânico que por mais de dez anos estudou cuidadosamente a pessoa do Fuehrer e que acaba de publicar suas conclusões.

As duas conclusões a que chega o Dr. Brown dizem que num futuro próximo, Hitler será de pouco uso para os nazistas, na vida pública e é improvavel que venha a melhorar. Hitler não quer mais pronunciar discursos que difiram de suas próprias idéias, isto é, o que deseja é dizer tudo que lhe venha à mente na ocasião.

A segunda conclusão é que Hitler está paranoico, inteiramente lunático, sofrendo de uma enfermidade mental agudissima, para ele, cada braço é uma arma levantada contra si, o que o leva a atormentá-lo dia e noite. Este tipo da paranoia pode vir a tornar-se em mania homicida e, assim Hitler deverá ser conservado sob controle fisico e politico.

Tão certo está o Dr. Brown de seu diagnóstico sôbre o Fuehrer que, na quarta-feira passada, quando todas as pessoas ligavam seus receptores para ouvir o discurso que Hitler iria pronunciar na cervejaria de Munich, não se aproximou do rádio, pois estava seguro de que não haveria nenhum discurso.

A Alemanha vai nomear novos embaixadores na Espanha e Portugal

LONDRES, 11 (INS) — A agência alemã "Transocean" anunciou que novos embaixadores alemães serão nomeados para a Espanha e Portugal.

O Sr. F. Dieckoff, enviado a Espanha, permanecerá algum tempo em Berlim, porém, disse a agência, um novo emissário será enviado a Lisbôa.

A referida agência alemã exprimiu dúvida, sendo talvez Franz

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou, ontem, a quantia de Cr$ 10.863.149,70.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY E AMÉRICA — "De amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Um barco e nove destinos", com Tallulah Bankhead e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 10.ª semana — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Córdova, Katina Paxinou e Joseph Calléia — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O pato e o condor", desenho colorido do Pato Donald de Walt Disney; "A Borralheira vai a uma festa", desenho; "A libertação da Grécia", documentário; "Chama entre cinzas", miniatura; "Atletas na guerra" variedades — Sessões contínuas, a partir das 12 horas.

ODEON e AMÉRICA — "Fala Manilha!", com Lloyd Nolan e Carole Landis e "Um pequeno erro", com Joan Bennett. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Dedos diabólicos", com Basil Rathbone e Laraine Day — Às 11,00 — 15,10 — 17,20 — 19,00 — 20,10 e 22,20 horas.

REX — "Perseguidos", com Errol Flyn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Comboio para o leste", com Humphrey Bogart e Raymond Massey — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "A filha comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, arsha Hunt e outros — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullavan, Ann Sothern e Joan Blondell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA, STAR E PARISIENSE — "Mulher satânica" em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall, Sabú e Lon Chaney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa o "short" colorido: "Águia versus Dragão".

SÃO JOSÉ — "O solar das almas perdidas", com Ray Milland. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "As barricadas de Paris", documentário; "Invasão da Grécia", "A entrada em Antuérpia", documentário; "O bombardeio de Aachen", documentário; desenhos, comédias, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Trágico amanhecer", com Jean Gabin.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Perseguidos", com Errol Flynn. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Romance de um mordedor", film nacional, com Mesquitinha e Iris Delmont. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O cisne negro", em tecnicolor, com Tyrone Power e Maureen O'Hara. — Sessões a partir das 15 horas.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Bento José da Costa declara, para conhecimento de quem interessar possa, que, em data de 25 do corrente mês, vendeu a firma em organização A. HENRIQUE & CIA. LTDA., composta dos sócios A. Henrique, Antonio Affonso Coelho Parente, Henrique dos Santos, e Manoel Vieira Ferreira, com sede à Rua Barão de São Francisco, n.º 405, em Vila Isabel, o seu estabelecimento comercial de rádios e materiais elétricos, sito à rua Leopoldina Rego, n.º 360-A, em Olaria, nesta cidade. A firma compradora assumiu inteira responsabilidade pelo ativo e passivo do estabelecimento que lhe foi vendido, tendo o declarante entregado à referida firma uma relação de todos os seus credores, com endereços e respectivas importâncias. A responsabilidade da firma se limita ao pagamento dos credores constantes da mencionada relação, não estando obrigada, consequentemente, a nenhum outro compromisso não incluído na mesma.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1944.

Bento José da Costa
A. Henrique
Henrique dos Santos
Manoel Vieira Ferreira

Chegou a Washington o embaixador Carlos Martins

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Chegou ontem a esta capital o embaixador brasileiro, Sr. Carlos Martins Pereira de Souza.

Sairão da circulação os sêlos com a efígie de Pétain

LONDRES, 11 (INS) — Uma emissora francesa anunciou que o govêrno fará sair de circulação os sêlos postais que trazem a efígie de Petain. A nova lei entrará em vigor a 16 de novembro.

PERDERAM-SE duas carteiras de identidade, uma de Victor Losito e outra de Ophelia Losito. Quem encontrar é favor entregar na portaria do 20.º andar do edifício de A NOITE. Gratifica-se bem.

NA FILA DO LEITE

Agredida a golpes de garrafa, por outra mulher

A Assistência socorreu na manhã de hoje, Luiza dos Santos, doméstica, residente na travessa Fluminense, n. 22, que apresentava um ferimento na cabeça.

Depois de medicada, Luiza retirou-se.

Declarou a vítima, na Assistência, que havia sido agredida a garrafa por uma outra mulher, na fila do leite, na Esplanada do Castelo e isto porque protestava Luiza contra o fato da desconhecida empurrar sua filha, a menina Vanda, de 7 anos de idade, que se encontrava na sua companhia.

Clube de Engenharia

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De conformidade com os artigos 39, letra b, 49 e 50 dos Estatutos, convoco os senhores sócios para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 14 de novembro corrente, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 124/126, afim de deliberar a respeito do disposto no artigo 84 dos Estatutos, e seu parágrafo primeiro, isto é, sobre o plano de reconstrução da sede social, sobre a base de alienação e aquisição de imoveis e outras operações financeiras que interessam ao patrimônio social. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1944 — Edison Passos — Presidente.

— Tudo vai bem, obrigada

Descoberta pelo "carioca-reporter" a jovem cujo noivo julgava-a morta

A NOITE, na edição final de ontem, publicou um apelo feito pelo soldado Antonio Angelo, que atualmente serve no Batalhão de Carros de Assalto. Angelo, estava desesperado. Sua noiva, Teresa Junqueira de Paiva, após uma rusga, havia desaparecido dizendo que ia matar-se. Angelo, por isso, fazia um apelo ao "carioca-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro de Teresa.

Na manhã de hoje, o nosso prestimoso auxiliar dava-nos notícias de Teresa. Está ela trabalhando como doméstica na residência do Sr. Antonio Domingues da Silva à rua Joaquim Palhares n.º 112. Adiantou-nos o telefone da residência. Tentamos uma ligação. Fomos atendidos pela própria Teresa, que com voz suave e calma foi respondendo às nossas perguntas.

— Eu não queria morrer coisa nenhuma. Quiz meter medo a ele... Eu gosto muito do Antonio e já fiz até as pazes com ele. O "seu Antonio", dono do armazem da zona em que moramos, sabia que eu estava aqui e deu todas as informações a ele. Agora, já estamos pensando até no casamento, logo depois que a guerra terminar. E tudo vai bem. Muito obrigada pelo seu interesse...

"CABO DE HORNOS"

Chegará ao Rio de Janeiro, no dia 28 do corrente, sob o comando do capitão José Lanz, o "Cabo de Hornos". Este paquete virá repleto de passageiros para os portos da Europa. Zarpará para Barcelona no dia 30 à tarde.

Foi matar-se à porta do cemitério

Tentou matar-se, incendiando as vestes, depois de embebê-las em querosene, Raimunda Leopoldina da Silva, de 49 anos de idade, casada, residente na rua Ricardo de Albuquerque, n. 22.

Para levar à prática seu gesto desesperado, porque — disse mais tarde — estava desgostosa da vida, foi para a porta do cemitério da localidade em que mora, o subúrbio de Ricardo Albuquerque. Populares acudiram-na e o Hospital Carlos Chagas medicou-a, ficando a pobre mulher ali internada.

Raimunda declarou, ainda, ter escolhido o cemitério para a execução do seu plano porque não daria mais trabalho a ninguem. Julgava a mulher que a sepultariam, logo depois de morta, no desconhecimento de que seu corpo teria que antes passar pelo necrotério.

Teatro

Terça-feira, no Recreio, a estréia de Richiardi Junior em "Mágicas e Ritmos"

Bailarinos fantasistas Arlette and Ducler, da grande companhia de mágicas e revistas de Richiardi Junior

Richiardi Junior vai reaparecer ao público carioca no Recreio, terça-feira próxima, 14 do corrente, apresentando a revista de magia e fantasia "Mágicas e ritmos".

O criador da magia musical traz, agora, na sua companhia de revistas mágicas 12 alucinantes "Richiardi Girls", a vedetta Dorita Lloret, o engraçadissimo cômico Carbi, a linda Leonor Diego, solista do Teatro Colon de Buenos Aires e os bailarinos franceses Arlette e Ducler.

A revista de mágica e fantasia, tal qual é apresentada nos melhores teatros da América do Norte e onde o público assistirá um desfile de encantadoras mulheres entre números de ilusionismo e ao ritmo de música alegre e saltitante, será, pois, mostrada à platéia do Recreio naquela noite.

"Deslumbramento", o cartaz do Ginástico

Hoje e amanhã terão lugar as derradeiras representações de Dulcina e Odilon nesta vitoriosa temporada no Ginástico. Continuará em cena a soberba obra de Keith Winter, "Deslumbramento", vertida para o nosso idioma pelo escritor e jornalista Bandeira Duarte e que sucesso tão remarcado vem alcançando. "Deslumbramento" é um emocionante conflito de almas, uma história forte e perturbadora, na qual Dulcina apresenta uma das suas criações mais empolgantes, Odilon um dos seus melhores trabalhos. E com eles se apresentam impecaveis Conchita, Aurora Aboim, Ribeiro Fortes e Milton Carneiro. Hoje, "Deslumbramento" irá à cena às 16 e às 21 horas e amanhã, em vesperal e "soirée".

"Casta Suzana", hoje, em vesperal

A Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto, apresenta hoje, às 16 horas, no Teatro Carlos Gomes, em penúltima vesperal nesta temporada, a divertida opereta "Casta Suzana", de Léo Fall, com a festejada "estrela" Maria Amorim no papel de "Suzana", protagonista da querida peça. Em "Casta Suzana", o aplaudido tenor Edgar Lafourcade tem brilhante atuação no "Renato". Nos demais personagens da opereta agradam os artistas: — soprano Marieta Fuchs, João Celestino, Manoel Rocha, Alzira Rodrigues, Lia Bastos, João Martins, Camilo Bastos e Arthur Sanches, irresistivel no "garçon" do "Moulin Rouge".

Vesperal, hoje, no Glória

Mais uma vesperal será realizada hoje no Glória, com a peça "O maluco da Avenida", de Arniches, em tradução de Otavio Rangel, na qual Jayme Costa apresenta um notavel trabalho de caracterização e de interpretação. Todos os espectadores que têm assistido ao seu trabalho são unanimes em louvar a atuação de Jayme Costa.

Há ainda Aristoteles Pena, Norma de Andrade, Ferreira Maia, e todos os demais elementos do conjunto, que concorrem para o decisivo sucesso da peça.

"A mulher do padeiro", no Serrador

O cartaz do Serrador continua mantendo-se com a peça que Renato Alvim e Nelson de Abreu, entregaram em boa hora a Procopio e à qual o notavel artista de grande relevo com seu extraordinário desempenho, bem acompanhado por Norma Geraldy e pela acertada colaboração de seu elenco. Hoje "A mulher do padeiro" representa-se às 16 horas na costumada vesperal elegante e 2 sessões noturnas.

Despedida da Cia. Jararaca-Ratinho, no Recreio

Hoje e amanhã realiza seus últimos espetáculos no Teatro Recreio a Companhia Jararaca-Ratinho que esta noite representa mais duas vezes a engraçadissima revista "Esta terra é nossa", a peça que somente deixa o cartaz por força do contrato da ocupação do teatro, que termina dia 12. Restam, apenas, portanto, os dias de hoje e amanhã para o público aplaudir os artistas brasileiros no Recreio e festejar os sucessos da mais alegre revista do ano.

Duas magnificas vozes na "Princesa dos dollars"

Na próxima semana, a Companhia de Operetas do Teatro Carlos Gomes brindará a platéia carioca com um dos mais interessantes espetáculos da vitoriosa temporada. Trata-se da apresentação da opereta "Princesa dos Dollars", de Léo Fall, com duas magnificas vozes nos principais papéis: soprano lirico Maria Amorim em "Alice", e o soprano dramático Tanára Régia na "Daysi".

EM S. PAULO

Procedentes de Curitiba chegaram a São Paulo os artistas João Rios e Aurea Vellez, que estão de malas prontas em viagem para esta capital.

* * *

O ilusionista Richiardi Junior visitou a "Casa do Ator", doando àquela instituição a importância de dois mil cruzeiros.

* * *

A Companhia de Comédia Déa-Cazarré-Aída Garrido representou ainda ontem, no Boa Vista, com grande sucesso a comédia "Marquesa de Campos", original de Paulo Orlando. O elenco que conta com o valioso concurso de Palmeirim Silva permanecerá no Boa Vista até o dia 3 do mês vindouro, seguindo depois para Santos, e daí para Curitiba, onde, possivelmente, terminará a temporada do corrente ano.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Deslumbramento", comédia de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 21 horas.

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana"! comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Esta terra é nossa", revista de Jararaca Ratinho, pela companhia do mesmo nome. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Casta Suzana", opereta de Jean Gilbert, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 16 e às 20.30 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraida do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Estava recebendo um ano de aluguéis adiantados

E não era nem proprietário do prédio nem seu procurador

Interessado em residir no prédio n. 124, da rua Lins e Vasconcelos, que estava vasio, o funcionário público aposentado Horacidio França, residente na rua Maria Antonio n. 145, entrou em demarches para identificar a pessoa encarregada de alugá-lo. Apresentou-se-lhe o individuo Haroldo Dias de Almeida, residente na rua Bráulio Moniz n. 431, casa 3, que lhe declarou que a casa só seria alugada mediante o depósito de um ano de aluguel. Indignado, mas, escondendo sua justa ira, o funcionário aposentado, que conta 66 anos e é casado, procurou as autoridades do 22° distrito policial, a quem relatou o fato.

Assim, foram tomadas providências para que Haroldo, que conta 31 anos e é casado, fosse pilhado em flagrante na consumação da esperteza que premeditara. No justo momento em que ia receber o dinheiro correspondente ao combinado, Cr$ 1.000,00, em dinheiro e um cheque na importância de Cr$ 6.000, apareceram policiais, que, dando-lhe voz de prisão, o conduziram à delegacia do Meier. Ali, quando era interrogado, verificou-se que Haroldo cometera um estelionato, pois, não era o proprietário do prédio e nem sequer seu procurador. Pretendia muito simplesmente apropriar-se do dinheiro e desaparecer.

As autoridades fizeram-no autuar.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Disparou seis tiros contra a ex-amásia

Num café da Avenida Mem de Sá

Sangrento episódio verificou-se ontem, à noite, num café existente na esquina da rua Mem de Sá com rua dos Inválidos, denominado "Café Liberal". Encontrando, ali, sua ex-amasia, Astrogilda Pereira Fontes, de 18 anos, que reside em Moça Bonita, o soldado da 1.ª Cia. do 3.° Batalhão da Policia Militar, Herculano Cardoso, foi tomado de ciumes, disparando a arma de que era portador contra a mulher. Dois tiros alcançaram o alvo, perdendo-se os demais pelas paredes do café, visto que a moça procurou furtar-se à mira que lhe fazia o apaixonado.

Descaregada a arma, o policia tentou fugir para a sua residência, que fica nas proximidades, na rua dos Inválidos, 79, quarto 814, sendo, todavia, preso pelo investigador 1681 e conduzido ao 6.° distrito policial, onde o comissário Clovis Rodrigues o mandou autuar.

Astrogilda foi levada para o Posto de Assistência da Praça da República, onde foi pensada, acompanhando-a sua prima, de nome Gilma Silva Ramos, tambem de 18 anos, e que trabalha como bailarina.

Falando à reportagem, Gilma declarou que sua prima está, presentemente, residindo em sua casa, na rua Santa Clara, 96, em Copacabana, e que ambas haviam saido para um passeio, quando as surpreendeu o gesto criminoso do soldado Herculano.

Astrogilda Pereira, que vai ser mãe em breve, tambem é conhecida por Geusa, nas rodas noturnas da zona onde se verificou o fato. Foi ela ferida no braço direito e no punho esquerdo, alem de apresentar uma ferida penetrante no hemitorax esquerdo.

Herculano Cardoso, que conta 39 anos, declarou no distrito policial que assim procedera exasperado por tê-la encontrada em conversa com outro homem e ter Creuza, ainda, proferido frases, à sua aproximação, as quais ele ouviu nitidamente e que muito o magoaram.

BRAZ DE PINA COUNTRY CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL

CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. sócios a comparecerem à Assembléia Geral, que deverá realizar-se na próxima quarta-feira, dia 15 de novembro, na sede do Club, às 9,00 horas em 1.ª convocação e, caso não haja número legal, em 2.ª e última convocação, às 9,30 horas.

Ordem do Dia:

a) Reconstituição do Conselho Deliberativo.

b) Reconstituição da Comissão Fiscal.

c) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1944.

WALTER A. CAMPOS.
1.° secretário.

O ônibus quase põe o prédio abaixo

Na ocasião em que passava pela rua Castro Alves, nas imediações de Carolina Meyer, o ônibus n. 311, da Viação S. Jorge, que era dirigido pelo motorista Ovidio de Oliveira, residente na rua S. Gabriel n. 707, teve a barra de direção partida. Em consequência disso, o veiculo, desgovernado, foi chocar-se com o prédio n. 283, da última das ruas citadas. Em consequência receberam ferimentos ligeiros duas pessoas ali residentes, Julia de Albuquerque, de 47 anos, casada e Julio Otero, de 56 anos, casado.

Ambos, contundidos, foram socorridos no Posto Central de Assistência do Meyer, bem assim como a menor Dircé Ramos, de 11 anos, que viajava no veiculo, em companhia de seu pai.

O motorista preso em flagrante pelo guarda-civil n. 426, foi conduzido à delegacia do 22° distrito policial e autuado em flagrante.

ACIDENTES

Caiu de um bonde em movimento, o operário Geraldino Godim, que exerce a profissão de encerador, conta 38 anos, é solteiro e reside na rua 28 de Setembro, 247. O fato passou-se em frente à igreja N. S. de Lourdes, na Av. 28 de Setembro, tendo o encerador sofrido fortes contusões e escoriações.

Registrou a ocorrência o comissário do 18° distrito policial.

Viajava no estribo de um bonde na rua São Francisco Xavier, esquina do largo do Maracanã, o tenente do Exército João Batista Neiva, de 27 anos, casado, residente na rua Justiniano da Rocha, 11, ap. 201, quando um ônibus, ao passar em velocidade, o colheu atirando-o ao solo.

Com ferimento na palpebra direita e escoriações generalizadas, foi levada a vitima para o H. P. S., retirando-se logo que pensada.

Foi vitima de acidente, o advogado Antonio Contrim, que conta 77 anos, é viuvo e reside no Hotel Suiço. Um auto colheu o causidico, fraturando-lhe o dedo da mão esquerda, alem de causar-lhe escoriações generalizadas.

O fato passou-se no largo da Glória, tendo a vitima recebido os socorros no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Chocaram-se o ônibus e a motocicleta

Gravemente ferido o motociclista

Chocaram-se, na manhã de hoje, na rua Figueira de Melo, esquina da avenida Pedro II, o ônibus 32, linha "Penha-Praça Tiradentes", com a motocicleta montada por Jorge Sebastião Klinger, solteiro, de 24 anos de idade.

O acidente teve graves consequências. Jorge sofreu fratura do crânio e depois de pensado na Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Do caso informou à A NOITE o "carioca-reporter", que adiantou viajar na motocicleta uma outra pessoa, no assento da retaguarda. Não se sabe ainda que lhe teria acontecido. Está no local do acidente, apurando o caso em detalhes, o comissário Daltro, do 16.° distrito policial.

Inaugurado o Escritório Comercial do Brasil em Caracas

CARACAS, 11 (R.) — Com uma solenidade que se revestiu de grande brilho e com a presença dos ministros de Estado, do embaixador do Brasil, jornalistas e personalidades de destaque do mundo social, politico e comercial, foi inaugurado o Escritório Comercial do Brasil, a cargo do Sr. Milton Trindade, por delegação expressa do Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho do Brasil.

Os departamentos que ocupa o Escritório Comercial do Brasil, compreendem um salão de exposição de amostras dos produtos da industria brasileira.

Mais de 300 pessoas compareceram ao "cocktail" de inauguração.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Tentou matar-se o motorneiro

Uma ambulância do Posto Central de Assistência, socorreu na manhã de hoje, em frente ao n. 187 da rua Conde de Bonfim, o motorneiro da Light, Manoel Cândido da Silva, solteiro, de 38 anos, residente na rua Bento Lisboa n. 163. A vitima por desgostos intimos, ingerira poderoso tóxico, com a intenção de pôr termo à vida. Levado para o Posto de Assistência, foi medicado, retirando-se em seguida.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Comunicados Funebres

CARLOS ROCHA PORTELLA

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Maria Noronha Portella, Antonio Carlos Noronha Portella, viuva Bartholomeu Portella, Eurico da Rocha Portella e senhora, Jayme Pinheiro de Aguiar, senhora e filhos, Jayme Rocha Portella, Beatriz Rocha Portella, Haroldo Rocha Portella, senhora e filhos, Antonio Noronha e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia por alma de seu extremoso esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.° de Março).

ADALGISA LEAL FERNANDES

(7.° DIA)

✝ Abelardo Alves Fernandes, sua mulher e filhos, profundamente compungidos com o súbito falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia ADALGISA, ocorrido em 6 do corrente mês, em Recife, mandam rezar missa pela sua alma na igreja matriz do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant, às 8 ½ horas, da segunda-feira, 13. Agradecem, antecipadamente aos amigos que comparecerem ao ato.

Albertina de Freitas Cardoso

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Nilo Esteves Cardoso, Nilva de Freitas Cardoso, Nilmon de Freitas Cardoso, senhora e filhas, e José de Freitas Castro, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam na grande dôr, enviando flôres, corôas, telegramas e outras manifestações de pesar pelo passamento de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó e irmã, vêm por este meio expressar os mais sinceros agradecimentos e convidar para a missa de 7.° dia, que será celebrada segunda-feira, 13 do corrente, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.° de Março, e desde já, agradecem por mais este ato de amizade e religião.

ADELIA CABRAL DE OLINDA CAMPELLO

✝ O major Coaracy de Olinda Campello, senhora e filho, Ubirajara de Olinda Campello e senhora, Adelaide Meira Lima e filhos, Dr. Emygdio Cabral e filhos, cunhados e demais parentes, agradecem penhorados a todos que deram conforto moral por cartas, telegramas e telefonemas no momento de tão grande dôr, e convidam para a missa de 7.° dia de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, ADELIA CABRAL DE OLINDA CAMPELLO, que será realizada no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares, às 9,30 horas do dia 13 do corrente, antecipando a todos um sincero agradecimento por este ato de fé cristã.

Celso Moure

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que manda celebrar segunda-feira, dia 13 do corrente, às 9 horas, na Irmandade do Divino Espirito Santo, no Largo da Lapa. Desde já, penhorada, agradece.

Aquilino Lourenço Rodrigues

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Olivia Dias Lourenço convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar, dia 13, às 8 e meia horas, na Igreja de Santana, para repouso da alma de seu querido esposo.

JOSÉ BAPTISTA DE PAULA

(JUCA — FALECIMENTO)

✝ Irmãos, tios, cunhados e sobrinhos de JOSÉ BAPTISTA DE PAULA participam o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem ao seu enterramento, às 16 horas de hoje, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Baptista (Real Grandeza), para o mesmo cemitério.

Ernestina Ferreira Franco

(NENÊ)

✝ Irmão, irmãs, cunhada, sobrinhos e demais parentes, sensibilisados, agradecem a todos que compartilharam no doloroso transe que passaram com o desaparecimento de sua irmã, cunhada e tia, e os convidam para a missa de 7° dia que, por sua alma, será rezada no altar-mor da matriz do Imaculado Corção de Maria, Méier, às 9 horas de segunda-feira, 13 do corrente.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma intelligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto — Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Nassena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca.reporter, 23-4020

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

ROOSEVELT

A providencial reeleição do presidente Roosevelt (Deus abençoa a América!) consagra a tese anti-republicana do homem indispensavel, que Thomas Dewey tão vivamente combateu, mas restaura o princípio democrático da direta confiança do povo no dirigente de suas preferências. Roosevelt é o herdeiro autêntico da concepção presidencial de Andrew Jackson.

Antes do heróico general da fronteira, careceu o regime norteamericano dessa intimidade criada entre a massa eleitoral e o poder executivo. Dela irrompendo como uma fôrça nativa e irreprimível, Jackson sobrepôs à idéia britânica, da subordinação do chefe do Estado à política do Congresso, o sentimento nacional, da vinculação do presidente às emoções do povo; e a êste prestou contas, numa conversa pessoal com as classes, os interesses, os preconceitos, os programas, os partidos e os indivíduos. Assim começou ali a fixar-se a doutrina que culminou nos métodos atuais de consulta à opinião pública, através dos grandes nomes da história da América. Assim entendeu Woodrow Wilson as suas responsabilidades perante a nação, quando a lançou na guerra passada, e assim Roosevelt interveio na guerra presente, levando atrás do seu gesto de comando a consciência coletiva. A sua recondução, para o quarto período de govêrno, corresponde destarte à resposta que lhe dá a soberania americana, ouvida sôbre a sua diplomacia, sôbre a sua administração, sôbre o seu [illegible], sôbre o pensamento realista, nítido e humanitário de sua ação exterior. Perguntou-lhe se o queria para ganhar a paz. E a maioria do eleitorado, confortada pela vitória militar na Europa e na Ásia, acaba de conferir-lhe esta autoridade de suplementar e imensa, sem dúvida a maior que ainda se atribuiu nos Estados Unidos a um presidente: a autoridade de concluir a guerra e de cimentar a ordem futura, reequilibrando o mundo nas suas bases morais e jurídicas. Falaram claramente os Estados Unidos. Estão com Roosevelt na sua estratégia, na sua energia, no seu idealismo. Estão com êle na boa fé dos compromissos, na firmeza das convenções que unem os aliados, na harmonia de seus objetivos, na vontade de derrotar o inimigo até a sua última trincheira, e na esperança de levantar sôbre os destroços duma época infeliz a arquitetura das quatro liberdades fundamentais. Roosevelt representa mais do que nunca a sinceridade com que a América investe, ataca e dispersa as potências agressoras. E o seu povo lhe aplaude também a linha persistente de sua política de solidariedade continental, que é porventura, no conjunto de seus teoremas diplomáticos, o aspecto mais uniforme e pujante da obra realizada. Para esse profético árbitro de destinos, a liga anfictiônica dos países americanos deve preceder a aliança das nações duma e doutra banda do oceano contra as fôrças do mal. Principiou por isto em 1939 o que terminou em 1940. Retomou, bem antes do cataclismo universal, o esquecido fio ao monroísmo. E esclareceu os horizontes do Novo Mundo com o patrocínio apaixonado que deu às conferências panamericanas, entre 1936, quando foi a Buenos Aires, e 1941, batendo nelas o aço da coragem, que o tornou invulnerável aos golpes d'além-mar. Se na experiência das instituições Roosevelt é o sucessor de Jackson, na consolidação da fraternidade continental é o continuador de Monroe. O povo norteamericano sabia disto; achou que andava certo; e o reelegeu.

Pedro Calmon

Ecos e Novidades

O ANO "RECORD" DA EXPORTAÇÃO — Nos primeiros sete meses do corrente ano, o comércio exterior do Brasil bateu um verdadeiro "record", conseguindo superar largamente o mesmo período do ano de 1943, que já apresentara considerável movimento. O saldo verificado na nossa balança comercial se eleva a um bilhão, quinhentos e vinte e dois milhões e noventa e cinco mil cruzeiros. Obtivemos esse esplêndido saldo graças ao fato de termos exportado cinco bilhões, setecentos e oitenta e nove milhões e quatrocentos e onze mil cruzeiros, correspondentes a um milhão, quatrocentas e setenta e oito mil e noventa e oito toneladas. Com todas as dificuldades criadas pela guerra, vemos que a economia nacional continúa a se consolidar e a se expandir, de maneira verdadeiramente significativa. O incremento à produção nacional, especialmente o das indústrias extrativas e dos tecidos, garantiu-nos essa excelente posição. Nas importações brasileiras, o que pesou, sobretudo, foi a importação de maquinismos, necessários ao aumento da nossa produção. Graças a isso, a nossa produção aumentará ainda mais de valor e de volume e o Brasil terá mais o que colocar no exterior quando terminar o presente conflito.

SINDICALIZAÇÃO RURAL. — Está finalmente estabelecida a sindicalização das atividades rurais. Foi assinado ontem o decreto-lei que a institui em moldes perfeitos, abrangendo todos quantos se entregam ao labor nos campos, sejam patrões ou empregados, sejam produtores ou trabalhadores. Ficam assim integradas no regime sindical, que tão excelentes resultados vem dando em nosso país, as únicas profissões que ainda não se incluíram nela. Tratando-se de elementos que representam poderosa fôrça econômica, quer pelo seu número, quer pela sua enorme irradiação em todo o imenso território nacional, explorando riquezas que são fontes de vida e engrandecimento, pôde-se bem avaliar a importância e o alcance da medida que acaba de ser decretada pelo presidente Getulio Vargas, figurando entre outras de relevância que assinalaram a passagem do 10 de novembro. Os que mourejam nos campos vão congregar-se agora em núcleos de classe com prerrogativas legais que lhes dão garantias e lhes asseguram a defesa dos seus direitos, livre de sujeições, não permitidas pelos aparelhos competentes da nossa organização social. Assim amparados, os homens do trabalho na agricultura, na pecuária e serviços anexos terão melhores estímulos, e com isso lucrará a economia brasileira com maiores possibilidades de expansão.

RETENÇÃO DE TRIGO NO SUL

Declarações do presidente da C. A. E. R. G. S.

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Conrado Ferrari, presidente da Comissão de Abastecimento Público do Rio Grande do Sul, falando sôbre o caso de retenção do trigo nacional produzido neste Estado, fez sensacionais declarações à nossa reportagem. Entre estas, salienta-se a confirmação oficial de que havia trigo em poder dos intermediários, que procuravam provocar assim uma alta de preço. Ponderando a respeito das providências que a Comissão de Abastecimento Público está tomando no caso, disse em resumo o seguinte:

— Quando em princípio de julho último o Conselho da Comissão deliberou o abastecimento de farinha de trigo panificavel, o estoque do trigo em grão nos moinhos, com toda a safra [illegible] nos moinhos do interior do Estado, era de 24 mil toneladas e farinha, 7 mil toneladas. O consumo desde aquela época até a nova safra, orçava em 50 mil toneladas. Quase a totalidade dos estoques se encontravam em poder dos moinhos do interior do Estado localizados nas zonas produtoras do trigo. O produto existente em poder dos moinhos do litoral atenderia o consumo apenas por alguns dias. Duas soluções caberiam então: — Primeiro — transferir para o litoral a parte de estoques dos moinhos do interior, estabelecendo-se para todo o Estado um preço único, médio entre o custo do produto nacional e o importado; ou — segundo — conservar os estoques nas zonas de produção para o consumo local, [illegible] tando-se o trigo argentino para o abastecimento de Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande e circunvizinhanças, fabricando-se a farinha por preços diferentes. O Conselho da Comissão de Abastecimento Público, depois de detidos estudos, optou por esta última solução, mais consentânea com a situação atual, em face das dificuldades de transportes, pois que a primeira exigiria a remessa do trigo argentino para as nossas zonas de produção. O estudo, como ficou dito, baseou-se nos estoques existentes em 30 de junho em poder dos moinhos e em grão [illegible] vendida toda a quantidade disponivel de trigo, exceto alguma quantidade que algum agricultor conserva até que a nova safra, [illegible] produção satisfatória. Ocorreu, entretanto, que o estoque nos moinhos, feito em 30 de agosto, de[illegible]nunciou uma existência de 17 mil toneladas de trigo em grão e 5.600 toneladas em farinha (só o produto nacional), quando o estoque total, consumo julho, agosto e setembro, não deveria ser superior a 8 mil toneladas. Viram-se confirmadas então as denúncias há tempos recebidas de que havia trigo retido em poder de intermediários que aguardavam à espera da nova safra para o [illegible] base é de Cr$ 70,00 o saco de trigo em grão por inevitável aquisição o produto estrangeiro. A majoração do preço do pão era tam-

Na Escola Militar de Resende

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Getulio Vargas e do ministro Eurico Gaspar Dutra.

Passagem de comando da Escola

Por ter sido nomeado para desempenhar honroso posto na Fôrça Expedicionária Brasileira, o coronel Mario Travassos passou o comando da Escola ao coronel Antonio Alves de Magalhães, em solenidade que se realizou, em seguida, no salão nobre, de acordo com a praxe militar.

Na ocasião, o general Pinto Guedes fez entrega ao coronel Mario Travassos, em nome do ministro da Guerra, de uma medalha comemorativa da inauguração oficial da Escola, troféu que ficará exposto na galeria daquele estabelecimento.

Homenagens da Municipalidade do Resende

Ainda no salão nobre, teve lugar a última solenidade, que constou de uma homenagem da Municipalidade de Resende ao presidente Getulio Vargas e a outras altas autoridades civis e militares: entrega de medalhas de prata e bronze, comemorativas da inauguração daquela Escola Militar. Falaram, na ocasião, o prefeito local, Sr. Octacilio Assunção e o jornalista Alfredo Sodré.

Excetuadas as autoridades presentes que receberam as medalhas, as demais foram entregues ao general Pinto Guedes, para encaminhá-las aos destinatários. Fizeram a entrega as Sras. Dinah Assunção e Hilda Galvão Baptista. Foram agraciados com a oferta da Municipalidade de Resende além do presidente Getulio Vargas, o general Gaspar Dutra, comandante Amaral Peixoto, generais José Pessoa, Manoel Rabelo Luiz Sá de Afonseca, Amaro Bittencourt, Raymundo Sampaio, coronel Mario Travassos e arquiteto Raul Pena Firme.

O discurso do coronel Mario Travassos

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo coronel Mario Travassos constante do boletim do dia:

— Novos cadetes.

Servindo pela quarta vez à Escola Militar, por isso que a servi como auxiliar e instrutor, como capitão assistente de comando como major instrutor chefe de minha arma, e, por fim, como seu comandante em todas essas diferentes épocas sempre lhe dando a melhor de minhas energias e de minhas capacidades, bem posso avaliar o que vai na vossa alma nesse mais belo instante de nossa iniciação militar.

A cerimônia da entrega do espadim, dessa inspirada miniatura do sabre de Caxias, que já agora cingis à cinta, está em definitivo integrada no complexo e rico mosaico de nossas tradições militares. Justo, prêmio a perseverantes esforços, o espadim simbólico do cadete é, em verdade, o traço de união entre o presente e o passado e, cada vez que sua lâmina rebrilha ao sol, naquele momento ou em honra a Caxias, seus reflexos como que indicam o rumo certo para o futuro.

Para vós primeiros cadetes da Escola Militar de Resende, esta cerimônia assume carater transcendental, porque sois e sereis para todos os tempos o símbolo de um novo Exército, daquele que brotará desta magnífica sementeira tanto mais que regada pelo sangue de nossos bravos "verde-oliva", que ora se derrama nos campos de batalha de além-mar pela liberdade de todos os povos da terra.

Como vosso comandante, estou profundamente convicto de que de outra forma não encarais vossa papel, tal a espontaneidade com que vos adaptastes às condições desta nova Escola Militar, a modestia e serenidade de vossas atitudes, que bem traduzem a imensa responsabilidade que sentia pesar sobre vossos ombros. E' vosso dever estar à altura do grande empreendimento que, por si só, seria bastante para consagrar a gestão do Exmo. Sr. general Eurico Dutra como ministro da Guerra.

Não sois, estou certo disto, dos que podem pensar que a Escola Militar de Resende seja mera tentativa de incorrigiveis idealistos. Sabeis bem que a Escola Militar de Resende é indiscutivel realidade e que responde a imposições do grande exército de que precisa o Brasil. Entre vencer com ela ou ser esmagado por ela, não vacilastes um momento e aí estais com os louros da vitória. Instalada sob o signo da guerra, atendida sem esmorecimentos em suas necessidades, pelo govêrno da República — apesar das contingências — a Escola Militar de Resende será perene mercê do esforço de guerra do Brasil.

Sem dúvida não é por outro motivo que a inauguração da Escola Militar de Resende se encontra entre os fatos que comemoram a data da Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937, na qual se apoiou o Brasil para vencer a etapa mais decisiva de sua História, guiada pelo maior dos estadistas da República, o presidente Getulio Vargas.

Novos cadetes.

Em memoravel formatura, no antigo largo do Machado, tive a honra de comandar o Corpo de Cadetes, quando a 25 de agosto de 1932, diante o monumento do Duque de Caxias, o efetivo de todos os cadetes, de todas as armas e de todos os anos, prestaram o compromisso do espadim, então recentemente criado. Quis o destino que me tocasse presidir a cerimônia da entrega dos espadins aos primeiros cadetes da Escola Militar de Resende.

Deixo a vós concluir qual seja o meu estado dalma neste instante, tanto mais que realizo meu último ato de comando, pois, afinal, chegou a minha vez e em breve sigo a juntar-me aos meus camaradas, instrutores e aspirantes saidos da Escola Militar, em 1943, e ainda agora, nos campos de batalha de alem-mar.

Cadetes! Na profundeza desses sentimentos, aqui vos deixo a confiança que me inspiram gerações da Escola Militar de Resende, a qual tive a honra de organizar e de ser o seu primeiro comandante."

Fiscalização do trabalho de menores

Um dos aspectos mais destacados da atuação do Juizo de Menores — Como se estendo a proteção desse órgão às bailarinas e "girls" de cassinos, teatros e "dancings" — Múltiplas atividades de amparo juridico e moral à infância abandonada — O que diz o juiz de Menores, senhor Saul de Gusmão, em relatório ao ministro da Justiça

Acaba de ser publicado, em volume editado pela Imprensa Nacional, o Relatório apresentado ao ministro da Justiça pelo juiz de menores, Sr. Saul de Gusmão, relativo ao ano de 1943.

Nese trabalho, que abrange 313 páginas, se encontram, além da exposição do Juiz e de relatórios parciais das diversas secções do Juizo de Menores, vários anexos contendo interessantes subsidios para o conhecimento do que tem sido a atuação daquele importante órgão judicial, desde a sua criação até os nossos dias.

Salientando as diversas finalidades do Juizo de Menores, muitas delas ignoradas pelo público e até por muitos necessitados, diz o relatório:

"Ele não se restringe, apenas, às internações dos menores abandonados ou necessitados dêsse amparo direto e imediato. E' preciso que se tenha na devida conta que o Juizo de Menores estende, o mais possivel, a sua proteção não só juridica, mas também, social, ambas igualmente importantes e que têm prestado à nossa população infantil os mais relevantes serviços.

Para isso, basta que se diga que o Juizo de Menores, além das internações e dos processos criminais, proporciona aos menores sob a sua jurisdição amparos outros, de grande valor social, como sejam as carteiras de identidade, os atestados de conduta, as requisições de passagens, os registros de nascimento, as licenças para trabalhar, as autorizações para verificar praça nas corporações militares, as tutelas, os têrmos de guarda e responsabilidade, as justificações, as delegações do pátrio-poder, as apreensões, os alvarás para contrair matrimônio, os pedidos de inquéritos, de informações, as nomeações de curador "ad-hoc", as autorizações para recebimento de pensões, para embarque, as denúncias, as cartas-precatórias, as repartições, as pensões de alimentos, as investigações, as emancipações, as adoções, as carteiras profisionais, os exames médico-legais, os atestados de pobreza, de residência, de vida, as matriculas em escolas, etc".

Em outro trecho, frisa o relatório:

Como vem fazendo desde a sua criação, até hoje, este Juizo não poupou esforços para o bom desempenho da tarefa que lhe foi confiada, apesar da deficiência de meios. Esta tem origem no vulto que o problema da assistência à criança toma, dia a dia; por maiores que sejam os esforços dos Poderes Públicos e dos particulares, jámais se consegue atender inteiramente aos reclamos dos que alegam necessidade de amparo.

A internação de menores desvalidos que procuram este Juizo continúa a ser um dos aspectos do problema infantil que não podem ser descuidados. A sua necessidade é imperiosa e urgente, via de regra, exigindo, porém, cuidados na seleção dos respectivos pedidos.

O Juizo de Menores não se tem descuidado do assunto, procurando atender ao grande número de pedidos de internação, vendo os que são realmente desvalidos, merecedores de amparo, destinando-os aos estabelecimentos de que dispõe.

O govêrno do presidente Getulio Vargas tem enfrentado com decisão os problemas dos menores abandonados, na sua obra magnífica de aparelhamento dos serviços de assistência e educação, construindo novas escolas, reformando os antigos estabelecimentos, de modo satisfatório à solução do importante problema nacional.

As instituições particulares continuam a prestar o seu valioso auxilio à proteção dos menores desamparados desta capital; os corações generosos fazem sentir, sempre, a sua filantropia em prol dos pequeninos desprotegidos, na fundação de casas de preservação e de educação que colaboram intimamente com os organismos oficiais.

O trabalho de menores

O relatório da Secção de Trabalho do Juizo de Menores, que é parte do relatório geral do juiz Saul de Gusmão, focaliza com precisão, todos os aspectos do relevante problema que é a regulamentação e fiscalização do trabalho de menores.

Salienta esse relatório parcial, que é firmado pelo Sr. Martins e Silva, inspetor da Secção de Trabalho:

O pioneiro dessa notavel obra de assistência social que hoje está chegando a um padrão de fiscalização, por intermédio do ministro do Trabalho, foi esse inesquecivel juiz Melo Matos.

Consignado no Código de Menores (1927) providências e medidas que só mais tarde poderiam ter cumprimento eficiente, mesmo porque esse tratado de valor juridico não fora feito para ter execução numa época, como da sua criação, em que uma reação patronal e uma politica apaixonada de partidos e grupelhos resolvia as questões proletárias nas delegacias de policia, foi, e ninguem pode negá-lo, o Código de Menores a coluna mestra desse edificio central, de onde partiram todas as medidas de defesa e assistência social trabalhista a que hoje teem direito os menores, sob a fiscalização direta do Ministério do Trabalho e ainda do Juiz de Menores. No balanço das homenagens que os fatos nacionais terão de incluir, nunca poderão ficar esquecidos os nomes de Melo Matos, Lemos Brito, Franco Vaz, e do senador Alcindo Guanabara, de Lopes Trovão e tantos outros, gladiadores da causa da assistência aos pequenos proletários.

Em 1920, a exploração ao braço infantil no nosso país ainda era um fato real e positivo. Em todos os ângulos industriais, crianças de 10 a 14 anos, sem cuidados médicos, com horários desumanos, davam, desde logo, o melhor das suas energias em favor de uma casta de alguns famosos industriais, cujos nomes figuravam, quase sempre, nas cédulas eleitorais como "cabeças" de chapas dos partidos politicos governistas. Já nessa época batiamo pelas reivindicações proletárias brasileiras, pioneiro dessa socialização que hoje arranca palmas até dos que, naqueles tempos, nos indicavam os cubiculos azedos dos distritos policiais. No norte, como no centro e no sul eram os mesmos aspectos. Encontrei no Amazonas, como no Pará e Recife, crianças madrugando para chegar aos portões das fábricas às 6 horas da manhã, na maioria das vezes molhadas até à medula, porque, nas estações invernosas, a chuva no norte sabe ser inclemente. Não havia onde mudar de roupa e assim trabalhavam até às 18 horas, com uma ligeira pausa para as refeições, constituidas de um pouco de farinha, rapadura e "jabá" (carne sêca do sul).

Os menores e os "dancings"

Depois de outras considerações, passa o relatório do inspetor Martins e Silva a analisar os vários locais onde se tem feito sentir mais intensamente a fiscalização do trabalho de menores.

Com relação ao trabalho das bailarinas de "dancings" diz:

"Com um horário determinado, entrando às 9,30 da noite e saindo às 2 horas da madrugada, descansam 15 minutos, de 4 em 4 horas de trabalho seguido.

A policia civil mantem eficiente fiscalização nos "dancings", de sorte que os seus ambientes de diversões não dão para corar os mais exigentes moralistas. As dançarinas vão alí para dançar, exclusivamente, sem os excessos dos bailes públicos carnavalescos, em que a embriaguez, muitas vezes, favorece a imoralidade das cenas.

Todos os empregados dos "dancings", homens ou mulheres, estão obrigados a um fichário individual padronizado pelo Ministério do Trabalho. Registradas como "bailarinas profissionais" gozam dos beneficios de férias, descanso semanal, seguros contra acidentes, aposentadoria e pensões, inscritas que são nos Institutos dos Comerciários. De acordo com as exigências da Consolidação do Trabalho, estão sujeitas a exame médico na Divisão de Higiene do Ministério do Trabalho e a "atestados de bons antecedentes", requeridos no Instituto de Identificação Felix Pacheco, da Policia Civil.

A 2.ª Delegacia Auxiliar de Policia Civil estabeleceu tambem um controle de fiscalização nesse setor, instituindo uma ficha de identidade profissional para as dançarinas que lhes garante o livre trânsito, à noite, nas ruas, sem os inconvenientes de engano com mulheres de vida suspeita.

A tôdas elas é entregue uma carteira de identidade. E' obrigatório por lei a Carteira Profissional do Ministério do Trabalho, para as devidas anotações por parte dos empregadores. Descontam dos seus salários 3 por cento em favor da Legião Brasileira de Assistência e contribuem para aquisição de Bonus de Guerra.

Trabalham por conta própria, ganhando 5 por cento da sua produção diária, o que lhes garante uma média de 600 a 1.500 cruzeiros mensais, no minimo.

Os "dancings" do Distrito Federal, que são atualmente quatro apenas — Brasil, Avenida — Samba e El-Dorado — já se podem enfileirar às modernas casas de diversões desse gênero espalhados em todas as grandes cidades americanas.

As próprias casas custeiam o seu policiamento interno, em magnifica colaboração com a policia civil e a vigilância do Juizo de Menores, no tocante à ordem nos seus funcionamentos."

Artistas e bailarinas dos cassinos

O trabalho dos artistas e bailarinas dos cassinos é tambem objeto de considerações interessantes do inspetor Martins e Silva.

"Hoje, na sua grande maioria, as bailarinas dos cassinos são tambem do Teatro Municipal e quase todas se fazem acompanhar de seus pais. No Cassino Copacabana, invariavelmente essas moças estão sempre em companhia do pai ou mãe, durante todo o tempo do espetáculo.

E' digno de registro se constatar que durante o ano findo (1943) casaram-se seis bailarinas do Cassino Copacabana com funcionários do próprio estabelecimento.

Como os demais empregados das casas de diversões, as bailarinas dos cassinos também são obrigadas a possuir Carteiras Profissionais do Ministério do Trabalho, para as devidas anotações por parte das empresas contratantes.

Com todos os seus direitos trabalhistas assegurados, gozam de férias, descanso semanal, estabilidade, pensão e aposentadoria e contratos de trabalho registrados no Departamento de Imprensa e Propaganda.

Uma bailarina não pode passar de um cassino para outro sem o atestado liberatório do estabelecimento onde trabalha, afim de assinar novo contrato no D. I. P.

Tôdas elas estão sujeitas a pesadas multas por parte das empresas quando infringem o regulamento interno do trabalho.

Também fazem exame médico no Ministério do Trabalho, na Divisão de Higiene, e tiram atestados de bons antecedentes no Instituto Felix Pacheco. Descontam para a Legião Brasileira de Assistência e contribuem para a aquisição de Bonus de Guerra e para o Instituto dos Comerciários. Os seus ganhos variam de 5.000 a 1.500 cruzeiros mensais.

Muito embora o cassino não se possa nivelar, nem por sombra, a um caberé a lei não fazendo distinção no tocante ao prejuizo que possa advir à moralidade dos menores, tirou o direito do juiz autorizar o trabalho a menores de 18 anos".

O teatro-revista e as "girls" menores

Tambem as atividades de menores de dezoito anos nos teatros de revista merecem vivos comentários no relatório do inspetor Martins e Silva, que assim se expressa, com alusão ao assunto:

"A lei faz referência especial ao teatro-revista, quando o torna proibitivo a menores de dezoito anos. Excusado seria descrevê-lo, conhecido por demais de todos os frequentadores desse gênero de espetáculo. No teatro-revista o que poderia, de fato, sofrer um pouco mais de decência, seria o excesso do nudismo que se observa em determinadas peças teatrais. Não há certamente tanta necessidade de expor às platéias, frequentadas na maioria por crianças, mulheres ainda jovens quase completamente desnudadas. Cita-se um fato bem caracteristico de quanto se fundamentam essas nossas observações. Uma jovem bailarina vem solicitar-nos que se tornasse proibido o seu desnudamento excessivo em várias cenas de uma revista, então em exibição pública. A reclamante dizia-nos que se sentia humilhada, tendo de vir ao palco, quase nua, por exigência dos autores da peça.

Esta advertência poderia servir para futuras modificações no teatro-revista, porque, afinal, o valor dos bailados não está na exibição vexatória do nudismo, imposto às "girls" ou bailarinas solistas, mas na arte e na técnica da sua execução.

Os teatros-revistas têm os seus empregados no mesmo nivel do amparo trabalhista dos demais artistas teatrais de outros gêneros de espetáculo.

Considerado, pela lei, como ambiente de imoralidade, o juiz também tornou proibitivo o trabalho no teatro-revista a menores de 18 anos, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, art. 405, letra c.

Foram desligados, em consequência dessa exigência da lei, 18 "girls", menores de 18 anos. Os salários variam entre 500 a 1.200 cruzeiros, no máximo, mensais".

10 MIL CRUZEIROS PARA O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Tambem três terrenos oferecidos pela Companhia Imobiliária Gramacho aos concorrentes do Concurso Olavo Bilac — Promete grande êxito a festa promovida por "Tia Lucia" e patrocinada pela A NOITE e a Rádio Nacional

O Natal das Crianças Pobres, de iniciativa de "Tia Lucia", do "Tapete Mágico", e patrocinado pela A NOITE e a Rádio Nacional, pelos cuidados que estão sendo dispensados à sua realização pela comissão de senhoras encarregadas de organizá-lo, será, sem dúvida, uma das mais lindas e expressivas festas deste fim de ano. O êxito dessa louvavel e nobre iniciativa tem a garanti-lo, não somente a dedicação das distintas damas de sociedade que se colocaram à sua frente, como tambem o apoio de várias organizações comerciais e industriais desta capital, entre as quais são dignos de realce pelo auxilio que vem prestando a essa festa, a Urca e a Companhia Imobiliária Gramacho S. A.

Numa das últimas reuniões da Comissão organizadora do Natal das Crianças Pobres, o presidente dessa importante firma, senhor Pedro Paulo da Rocha, fez a entrega do cheque relativo à doação de 10 mil cruzeidos, destinada a essa festa e, ainda, de três terrenos em Caxias, no valor de 20 mil cruzeiros, para o Concurso "Olavo Bilac", instituido pelo interessante programa radiofônico infantil de "Tia Lucia". O escritor Ernani Fornari, também diretor da Companhia Imobiliária Gramacho, e que igualmente participou da referida reunião, prometeu, por sua vez, ampliar o apoio dessa empresa ao nobre empreendimento, no sentido de construir por sua conta as residências vencidas pelos concorrentes do referido concurso, para, em seguida, estabelecer uma forma de facil pagamento, caso os vencedores venham a ser realmente crianças comprovadamente pobres.

Como se vê, o Natal das Crianças Pobres, promovido por "Tia Lucia" e patrocinado pela A NOITE e a Rádio Nacional, não desmerecerá a expectativa dos que, ansiosamente, aguardam a sua realização.

A V-2

Cai provocando um ruido inimaginável — Quem está perto morre sem saber por que — Os danos causados até agora não teem sido graves

LONDRES, 11 (INS) — Pessoas que dizem ter ouvido e visto a nova arma secreta alemã, a V-2 comparam-na a "um resplendor no céu, que vai aumentando e aumentando, com velocidade espantosa, até cair o projetil com um barulho superior a tudo quanto se pode conceber. Quem estiver perto morrerá sem saber porque..."

OS DANOS NÃO TÊM SIDO GRAVES

LONDRES, 11 (INS) — Todos os elementos britânicos especializados que trabalharam contra a V-1 e a derrotaram estão agora ocupados na reação contra a nova arma secreta ademã — a V-2. Por enquanto, todavia, os danos causados pela "granada-foguete" não veem sendo graves. Recorda-se no entanto, que com a "bomba-voadora", se deu a mesma coisa.

PROCURAM RECONSTITUIR A ESTRUTURA DA V-2

LONDRES, 11 (R.) — De posse de inúmeros fragmentos dos foguetes alemães V-2, que têm sido atirados contra esta capital, os peritos britânicos talvez sejam capazes de reconstruir a estrutura da nova arma secreta de Hitler.

Já foram recolhidas, para estudos, algumas peças do mecanismo desse rojão.

Peças retorcidas do maquinário têm pontilhado o terreno em alguns pontos, depois da queda dos foguetes. Num caso, por exemplo caíram folhas de metal de cerca de um metro quadrado. Há tambem numerosas extensões de corrente, como a de uma bicicleta muito grande, blocos de madeira de fôrmas curiosas, e canos de aço pintados de vermelho, com muitos furos.

Algumas pessoas que presenciaram a queda dos foguetes descrevem-nos como "grandes bolas de fogo", outras como "uma enorme seta incandescente".

Uma testemunha visual declarou à Reuters: "Estava eu olhando para o céu quando vi uma bola vermelha, mais ou menos do tamanho de uma bola de football. Parecia estar a dois ou três mil pés de altura. Um minuto mais tarde veio o terrivel estrondo de uma explosão." Uma outra afirma: "Vi uma nuvem de fumo negro e, depois, o que parecia uma rápida estrela cadente. Em seguida, houve uma explosão alaranjada e vermelha, que pareceu ter duas detonações distintas."

Outras testemunhas visuais descrevem os rojões como "postes voadores", e avaliam o seu comprimento em dez metros, com cerca de meio metro ou setenta centimetros de diâmetro, e com uma cabeça mais ou menos do tamanho da bomba-voadora.

Comemora-se, nos Estados Unidos, o 26.º aniversário do Armistício

WASHINGTON, 11 (INS) — O país comemorou hoje o 26.º aniversário do armistício da Grande Guerra, prestando um silencioso tributo aos mortos da última guerra. Roosevelt orou no túmulo do soldado desconhecido.

Três casos de roubo

Augusto Santana, morador na rua São Francisco Xavier, 768, queixou-se à policia de que sua residência foi assaltada pelos ladrões, que carregaram um anel de ouro com uma pérola, um par de brincos, tudo avaliado em 700 cruzeiros.

Pedro Cantizano, morador na Praia Guanabara 1.318, na Ilha do Governador, queixou-se à policia do 30.º distrito, de que os ladrões arrombaram uma porta da frente de sua casa, e alí penetrando, roubaram: uma lanterna elétrica, uma dúzia de pratos, um aparelho para café, uma dúzia de xicaras, uma caixa contendo ferramentas e outros objetos. Foi chamada a perícia.

Carlos Conson, hospedado no quarto 50, do "Hotel Bom Jardim", na rua da Misericórdia, 81, queixou-se ao comissário Lopes, do 5.º distrito de que um ladrão furtou de sua mala, a quantia de Cr$ 2.000,00 em dinheiro, que alí deixara.

O Tempo

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã. MAXIMA, 27,9 — MINIMA, 17,5

Tempo — Bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura — Estavel à noite e em ascensão de dia.

Ventos — De Sul a Leste com rajadas frescas.

Comunicados Funebres

GENARO DI MARINO

(FALECIDO EM BELO HORIZONTE)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, no dia 13, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

ALICE LUCENA

(7.º DIA)

Rufino Teixeira, senhora e filhos; Antonio Lucena, senhora e filhos e Alvaro Ramos, senhora e filhos, convidam os seus amigos e parentes para a missa que, em sufrágio da alma de sua sogra, mãe e avó, ALICE LUCENA, fazem celebrar, a 13 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário, confessando-se, antecipadamente gratos a quantos comparecerem a este ato de piedade cristã.

JOSÉ PINTO DE AZEREDO

(MISSA DE 30º DIA)

Henrique Pinto de Carvalho, esposa e filhos, Basilio Pinto de Azeredo, José Pinheiro de Azeredo e familia, Manoel Pinheiro de Azeredo, Basilio Pinheiro de Miranda e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam rezar pelo descanso eterno de JOSÉ PINTO DE AZEREDO, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos, esquina de Buenos Aires), às 9 horas do dia 15 de novembro corrente. Antecipadamente agradecem a todos os

CARIOCA [illegible]

Vão decidir os varejistas sôbre a "semana inglesa"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

curar uma fórmula que se ajuste às necessidades do povo. É sabido que as classes menos favorecidas, justamente no sábado, dia em que recebem seus salários semanais ou quinzenais, procuram abastecer-se nas casas que negociam naquele ramo de varejo. Assim sendo, o fechamento dessas casas ao meio dia de sábado virá causar dificuldades a uma grande parte da população, o que se deve procurar evitar.

E, prosseguindo:

— O que lhe estou dizendo significa apenas o meu ponto de vista pessoal, porquanto só à assembléia dos representantes dos sindicatos que integram a Federação caberá decidir, com autoridade e em definitivo, sobre o assunto. Creio que a medida, se adotada, virá trazer reais benefícios a todos quantos labutam no comércio, proporcionando-lhes um descanço semanal maior e mais reparador das energias consumidas em suas atividades diárias. Mas a medida deve ser geral, isto é, abranger tanto o comércio urbano como o suburbano.

Respondendo a uma pergunta sobre a sugerida prorrogação de horário nos dias comuns, para compensar a "semana inglesa", diz-nos o presidente da Federação dos Varejistas:

— Não acredito que essa prorrogação possa ser vantajosa para o fim que se tem em vista, isto é, o de compensar a diminuição de horas de trabalho por semana, ou, então, o de compensar possível restrição do movimento de vendas, pelo fato de não funcionar o comércio na tarde de sábado. E isso porque, uma vez esteja a população ciente de que as casas varejistas adotam a "semana inglesa", procurará efetuar as suas compras nos outros dias, tornando-se essa prática, no fim de pouco tempo, um hábito geral, como já o é, por exemplo, o costume de ver o comércio cerrar as suas portas às 18 horas. É bem verdade que há um certo número de comerciantes que pretende apelar para a compensação a que aludimos. Mas, ainda aqui, caberá à maioria decidir, no amplo pronunciamento que a todos os interessados será facultado na próxima reunião já convocada.

Finalizando a sua palestra com a reportagem de A NOITE, o Sr. Valdemar Ferreira Marques fez sentir a expetativa de que, se a "semana inglesa" vier a ser adotada, promovam os órgãos competentes, inclusive os institutos de previdência, meios de proporcionar ao comerciário um repouso semanal em lugares afastados da cidade, com a criação, por exemplo, de colônias de férias, onde o empregado no comércio, desprovido de recursos para esse fim, encontre um "week-end" tranquilo e saudavel.

Fixados os limites entre o Estado do Rio e o de Minas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ciosamente, toda a linha que passa a limitar Minas e Estado do Rio, assim concluiram o seu trabalho, que acaba de ser aprovado pelos respectivos governos do seguinte modo:

"Logo após seja o presente Convênio Definitivo aprovado por dois decretos estaduais congêneres, um do Estado de Minas Gerais e outro do Estado do Rio de Janeiro, serão cravados marcos principais e condutores, ao longo da linha divisória, nos pontos indispensaveis à sua fixação, de modo a evitar confusão e a facilitar o pronto reconhecimento do seu traçado; cada marco principal terá o seu número e dele se lavrará uma ata com os caracteristicos de sua posição; terminada a cravação dos marcos e consequentemente fixada a linha divisória, far-se-á a comemoração do feito com a inauguração de um obelisco, que será construido a expensas dos dois Estados, na estrada de rodagem que liga o municipio mineiro de Palma ao fluminense de Miracema, no ponto de interseção com a linha divisória. Nas placas do obelisco ficarão inscritos os números e as datas dos decretos estaduais que aprovaram o presente Convênio Definitivo e o número e a data do decreto federal que homologar os dois sobreditos decretos estaduais.

O presente Convênio Definitivo é lavrado e firmado em duas vias, destinando-se, cada uma delas, aos arquivos dos dois governos nesse ato representados. E por assim terem convencionado firmam o presente instrumento".

Campanha da lã para o combatente

Patriótico movimento entre os proprietários de caminhões e frutas

Numa reunião realizada no Mercado Municipal, a que compareceram em grande número os proprietários de caminhões de frutas, integrando-se na campanha da lã para o combatente brasileiro, formaram uma comissão para uma coleta, que tem encontrado toda a aceitação numa demonstração de grande civismo.

A comissão, logo que termine a coleta, vai convidar o ministro da Agricultura, Sr. Apolonio Salles, para ser portador do cheque representando as quantias arrecadadas, destinadas àquele patriótico fim.

Cerimônias Votivas

Casal Afonso Pena Junior
BODAS DE RUBI

Mozart Lago, senhora e filho convidam os parentes e amigos do DR. AFONSO PENA JUNIOR e de sua esposa D. MARIETA PINTO PENA, a assistir domingo, 12 do corrente, às 11 horas, na igreja do Convento de N. S. do Cenáculo, à rua Pereira da Silva, 37, nas Laranjeiras, a missa em ação de graças, que fazem rezar em celebração das bodas de rubi do ilustre casal, tão justamente querido, em nossa primeira sociedade. Será oficiante Dom Eliseu, Bispo de Paracatú.

NÃO HAVERÁ DISTANCIAS NA GUERRA FUTURA

Declarações do cientista inglês Lew

LONDRES, 11 (INS) — Num próximo futuro — declarou o cientista britânico A. M. Lew — exércitos separados por 500 a 800 quilômetros ficarão ao alcance das novas armas e isso alterará toda a estrategia da guerra."

Na opinião do professor A. M. Lew a guerra com o uso dos foguetes perderia todo o seu aspecto humano, sendo dificil de imaginar todo o horror das futuras lutas.

PODEM SER FABRICADOS COM FACILIDADE

LONDRES, 11 (INS) — Descrevendo os automatos alemães, o professor A. M. Lew disse que teem um alcance de uns 800 quilômetros e que podem ser fabricados com facilidade, a um baixo custo.

Acrescentou ainda que os bombardeios aéreos de tipo chamado "estratégicos" não conseguirão afetar muito a produção de projetis automatos, em cuja construção não se precisa nem de nitratos em de tipos de aço extr-resistente.

PRODUZIRÃO MUDANÇAS VITAIS NO FUTURO

LONDRES, 11 (INS) — O conhecido cientista britânico, professor A. M. Lew, que há muitos anos realiza experiências com automatos voadores, em entrevista concedida ao INS predisse que a nova arma alemã, o V-2, não causaria efeitos nessa guerra, mas que os foguetes produzirão mudanças vital e básicas no curso de qualquer conflito armado do futuro.

JÁ HAVIAM SIDO EXPERIMENTADOS NO INGLATERRA

LONDRES, 11 (INS) — Em entrevista concedida ao INS o professor A. M. Lew declarou que os foguetes das bombas automatos teem um alcance de 800 quilômetros, mas insistiu, todavia, que não é possivel fazer com eles um alvo certeiro.

Ao mesmo tempo revelou que os foguetes tinham sido experimentados na Grã-Bretanha com fins militares, antes que os alemães os usassem.

Depois de fazer essa declaração, o professor A. M. Lew disse: "É uma infelicidade que os foguetes não viagem em direção oposta."

Churchill entre aclamações populares, em Paris!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nais e agências de informações.

O presidente De Gaulle dirigiu-se para o chefe do govêrno da Inglaterra e trocou com êle cordialissimo apêrto de mão, enquanto a Sra. Anthony Eden, que desde algumas semanas já estava em Paris, corria para seu marido. Mrs. Eden estava ao lado do general De Gaulle.

Entre as outras autoridades francesas, que se viam no aeródromo, figuravam o ministro das Relações Exteriores, Sr. Bidault; o ministro do Trabalho e responsavel pela recepção dos visitantes britânicos, Sr. Parodi; o ministro do Ar, Tillon; o ex-presidente do Senado, Jeanneny; o general Koenig, governador militar de Paris; o embaixador em Londres, René Massigli; o general Alphonse Juin. Viam-se também muitas personalidades diplomáticas estrangeiras, e o povo enchia as imediações do aeródromo, aclamando Churchill, Eden e seus acompanhantes. Compareceram também, incorporadas, uma delegação britânica, sob a chefia do embaixador Duff Cooper, e uma delegação canadense, tendo à frente o embaixador Vannier.

Churchill e De Gaulle passaram em revista as tropas formadas diante do aeródromo, após as bandas tocarem o "God save the King" e a Marselhesa. O primeiro ministro britânico fez, mesmo, por assim dizer, uma inspeção de verdade e não apenas protocolar, examinando o equipamento francês e manifestando sua opinião. Um veterano da Legião Estrangeira, com sua longa barba e suas numerosas medalhas ao peito, sorriu, satisfeito, embora com certo acanhamento, quando Churchill o cumprimentou pelas suas condecorações.

Após a inspeção, Churchil e De Gaulle, no primeiro carro; Eden e Bidault, no seguinte, com uma escolta brilhante de policiais montados em motocicletas, seguiram para o centro da cidade.

Muito embora a chegada de Churchill não tivesse sido anunciada oficialmente, as ruas desde o aeródromo até a residência temporária do primeiro ministro britânico, estavam repletas de populares empunhando bandeirolas e aclamando os visitantes. Todavia, o povo não pôde ver muita coisa, porque o carro dos dois chefes de Estado, carro à prova de bala atravessava as ruas com as cortinas descidas.

Os jornais não puderam dar ontem à tarde a noticia da chegada de Churchill. Sairam até com longas colunas em branco, com o noticiário cortado pela censura, porque tentaram dá-la, ainda assim.

Está organizado um grande programa de homenagens aos distintos visitantes.

REARMAMENTO DO EXÉRCITO FRANCÊS

LONDRES, 11 (R.) — O rádio de Paris informou:

"Relativamente às conversações nesta capital entre Churchill, Eden e o general De Gaulle e seu ministro das Relações Exteriores, o cronista politico da agência francesa de noticias diz: "parece, de conformidade com informações de circulos autorizados, que a principal questão a ser debatida será a do rearmamento do exército francês. A capacidade do Governo Provisório da França no tocante à extensão, do auxilio que os aliados lhe derem, em armas e outros equipamentos necessários".

A irradiação de Paris teve, primeiramente, o seguinte inicio: "Relativamento às conversações que se estão realizando etc". Uma hora depois, porem, o rádio parisiense repetiu a informação com a seguinte cabeça, modificada: "Relativamente às conversações que se realizarão etc."

DESDE MAIO DE 1940

PARIS, 11 (A. P.) — E' esta a primeira vez que o primeiro ministro Churchill volta a Paris em carater oficial, desde o célebre dia 20 de maio de 1940, quando o premier britânico vôou até Tours afim de conferenciar com o então primeiro ministro Paul Reynaud e com o general Weygand.

Naquela ocasião, os exércitos aliados estavam em retirada através do território francês, acossados pela grande ofensiva alemã.

BLOCO OCIDENTAL PARA DEFENDER-SE CONTRA A ALEMANHA

LONDRES, 11 (U. P.) — "The Times", em coincidência, com a chegada de Winston Churchill a Paris, hoje, publicou um editorial, em linguagem veemente, fazendo ver a urgência de uma completa reunião dos recursos militares e ajustes entre as potências da Europa Ocidental a titulo de salvaguarda contra a Alemanha, no após guerra.

O editorial friza que se torna necessária uma completa organização de economia e segurança em complemento ao sistema de segurança que a Rússia está erguendo na Europa Oriental".

Insiste o "Times" que a Grã Bretanha tome a iniciativa na formação do bloco ocidental durante a visita de Churchill e Eden a Paris.

CHURCHILL ESTAVA NO ARCO DO TRIUNFO

PARIS, 11 (A. P.) — O primeiro ministro Churchill, acompanhado do general De Gaulle, compareceu hoje ao Arco do Triunfo afim de prestar as suas homenagens ao Soldado Desconhecido francês por ocasião das comemorações do Dia do Armisticio — as primeiras que se realizam na França nestes últimos 5 anos.

Nessa ocasião, Churchill depositou uma coroa de flores sobre o túmulo, passando depois em revista as tropas francesas alinhadas ao longo da avenida dos Champs Elysées, juntamente com pequenos destacamentos de tropas anglo-americanas.

CONVERSAÇÕES POLITICAS E MILITARES DE CERTA IMPORTÂNCIA

LONDRES, 11 (R.) — O primeiro ministro Churchill seguia para Paris ontem.

Em sua companhia foram o ministro do Foreign Office, Anthony Eden; o secretário-permanente do Foreign Office, Sir Alexander Cadogan; e outras autoridades, além da senhora Churchill e da filha do casal, Mary Churchill.

— Embora o objetivo principal da visita do primeiro ministro a Paris seja o de corresponder ao desejo manifestado pelo povo daquela capital de ter entre seus muros o grande estadista britânico, haverá tambem oportunidade para conversações politicas e militares de certa importância.

Exceto suas visitas à Normândia, pouco depois do dia D, Churchill não vai à França desde 1940. Anthony Eden, todavia, esteve na França pouco depois do começo da guerra...

Homenagem ao Sr. Joaquim Leitão

Sob os auspicios da Divisão de Cooperação Intelectual do Itamaratí, realiza-se, depois de amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, às 17 horas, no salão de conferências do Ministério das Relações Exteriores, uma sessão solene, em homenagem ao Sr. Joaquim Leitão. O homenageado será saudado pelo professor Pedro Calmon. Para essa sessão foram convidados todo o corpo diplomático, membros da colônia portuguesa e elementos de destaque na nossa sociedade.

Sacha Guitry está enfermo

PARIS, 11 (R.) — O autor e ator teatral Sacha Guitry, que se achava num campo de concentração em Drancy, desde a libertação de Paris, foi examinado pelo perito médico legal, Dr. Paul, que determinou sua transferência para o centro de enfermagem de Paris. Sacha Guitry foi interrogado, em meados do mês passado, pelo magistrado, tendo então se declarado inocente do crime de colaboracionismo.

Renunciou o govêrno finlandês

ESTOCOLMO, 11 (R.) — Anuncia-se que o govêrno finlandês renunciou.

O correspondente da Agência Suéca de Notícias em Helsinki solicitou ao primeiro minitro, Sr. Castren, a confirmação do pedido de demissão coletiva, mas este respondeu que ainda não estava preparado para responder. Acredita-se que o Sr. Castren só confirmará a notícia quando fôr anunciada a formação do novo gabinete.

As pequenas potências e os planos Dumbarton Oaks

Alterações pedidas pelo Uruguai

WASHINGTON, 11 (INS) — Em vários aspectos o plano uruguaio pede mudanças nos documentos de Dumbarton Oaks a favor das pequenas nações e insiste nos seguintes pontos:

1.º) Em "direitos idênticos" para os membros do conselho de segurança, em distinção nos direitos especiais dos membros permanentes ou sejam os Estados Unidos, a Brã-Bretanha, a Rússia, a China e a França;

2.º) Direito das pequenas potências a intervirem nos debates do conselho de segurança;

3.º) Direito do Tribunal Internacional a ouvir a todas as disputas, tanto legais como politicas, antes de ser aplicada a força contra uma nação;

4.º) Que a nova organização fique obrigada a manter, embora pelo uso das forças armadas, a integridade das fronteiras dos países ameaçados, ou atacados.

A INTENÇÃO E' APOIÁ-LO

WASHINGTON, 11 (INS) — O embaixador do Uruguai, Sr. Juan Carlos Blanco, mostrou o plano de seu país para a organização de paz e segurança internacional, tendo declarado:

"A intenção de meu governo não é destruir o plano de Dumbarton Oaks, mas antes apoiá-lo".

A publicação anterior de certos extratos do documento tinha dado a impressão de que se opunha à proposta formulada pelas quatro grandes potências.

A VENEZUELA NÃO E' FAVORAVEL

WASHINGTON, 11 (INS) — Os funcionários da Embaixada da Venezuela declararam hoje que não são desfavoraveis ao plano de Dumbarton Oaks e que não se propõe a restaurar a velha Liga das Nações. Todavia, pedem certas melhorias no projeto de Dumbarton Oaks, para as quais apresentam as razões em volumoso documento.

Vão reunir-se as Côrtes Espanholas

MADRID, 11 (A. P.) — Segundo se anuncia, as Côrtes espanholas reunir-se-ão no fim do corrente mês.

As Comissões da Defesa Nacional e da Fazenda estiveram em reunião, despachando assuntos a elas relacionados. Hoje, uma comissão especial examinará o projeto para a reorganização do Conselho de Estado.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Enfermeiras brasileiras em luta contra as águas

Noite verdadeiramente tormentosa num hospital de evacuados norteamericanos inundado — Os apuros em que se viu a enfermeiras Elza Medeiros — Encontrou uma cobra verde na bagagem...

NO 21º HOSPITAL DE EVACUAÇÃO NORTEAMERICANA NA ITÁLIA, 11 (Por Henry Bagley, ex-diretor do "bureau" da Associated Press, no Rio de Janeiro) — Obrigados a abanonar seus postos pela enxurrada que inundou o hospital e dispersou todos os seus pertences, cerca de 80 médicos, enfermeiras e assistentes brasileiros foram designados para outro hospital norteamericano.

A torrente que no dia 2 de novembro caiu sobre o 38º Hospital de Evacuação Norteamericano, onde trabalhavam o major Ernestino Fomes de Oliveira e seus auxiliares, provocou pequenas tragédias para todos — perda de roupas, de objeto de uso pessoal, etc. e grande desconforto —, embora não tenham provocado vitimas ou doenças sérias.

Feridos de todas as nacionalidades foram removidos com segurança através das águas, que no dia seguinte subiram a quase um metro.

Diversas enfermeiras brasileiras contaram-me a história da súbita inundação que atingiu o 38º Hospital de Evacuação. A enfermeira Elza Cansanção de Medeiros, residente na rua Senador Vergueiros, Rio de Janeiro, disse que o coronel George T. Wood anunciou, próximo a hora do jantar, que havia possibilidade de inundação e que, por isso todos deviam se preparar para uma eventual evacuação do hospital.

Fomos para as nossas barracas com pequenos sacos e nos preparamos para dormir. Entretanto, eu não estava muito apressada. Subitamente, levantei-me rápido da cama, pois gritavam que nós deviamos sair imediatamente, já que a inundação se aproximava com rapidez.

Agarrei minhas roupas de cama e pequenos objetos e fugi. A água já chegava aos nossos pés. Dirigimo-nos para o club dos oficiais. As águas subiam rapidamente e na manhã seguinte atingiam os joelhos de um homem. Era uma água bastante friazinha, aquela.

Salvamos a maioria de nossos pertences, apesar de termos que atravessar lugares mais fundos, sofrendo alguns trambalhões dentro da água lamacenta.

Muitos de nossos objetos foram com a correnteza. Em um dos meus sacos, quando eu o abri, encontrei uma cobra verde, que eu matei".

Todas as enfermeiras em serviço permaneceram em seus postos. Entre essas estavam as enfermeiras Novembina Cavallero, residente à rua Aristides Lobo, 68 — Rio de Janeiro Silvio Marques, residente à rua Conde de Bonfim, n. 867, Rio de Janeiro, Neuza de Mello Gonçalves, residente na estação de Campo Grande — Rio de Janeiro e Helena Ramos, residente à Avenida Beira-Mar, 226 — Rio de Janeiro.

A senhorita Novembina disse que sempre que podia ia a sua tenda para apanhar os seus pequenos objetos.

Conduzi os meus pacientes para os alojamentos temporários, que ficam a alguma distância mais alem. A maioria deles não podia andar e foi necessário o emprego de padiolas. Um paciente estava tão doente que teve que fazer o trajeto com o balão de oxigênio. Mas ele sobreviveu.

Há poucos pacientes brasileiros.

A maioria das moças, depois de habitarem alguns dias os edificios daqui, vão para suas barracas, que são consideradas por elas como pequenos lares.

A enfermeira Elita Marinho, da rua Ladislau Neto, 19 — Rio de Janeiro, foi uma das que, todavia, pressentiram o frio no interior das barracas.

DE POUCA MONTA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 11 (R.) — Os avanços registrados de ontem para hoje na frente da Itália foram de pouca monta. O único progresso razoavel verificou-se na frente do V Exército, onde três cidades — Azzno, Terrinca, e Beviligliani — foram ocupadas pelas forças americanas.

QUASE LIVRE O CAMINHO PARA BOLONHA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 11 (R.) — Capturada Forli, o VIII Exército poderá agora marchar quase que livremente para Bolonha, senhor que está de todas as vias de comunicação da área.

Dentro em breve o desfile da Vitória em Berlim!

LONDRES, 11 (INS) — A Rádio de Moscou predisse que os exércitos russo-anglo-norteamericano realizarão dentro em pouco o desfile da vitória nas ruas de Berlim. "Durante os últimos dias — diz a Rádio Russa — as emissoras alemãs têm estado quase histéricas anunciando que os exércitos aliados preparam novas ofensivas por todos os lados. Desta vez têm razão e sentem que o seu fim se aproxima".

Vários diretores do Orfanato das Crianças Desamparadas

O procurador Goulart de Andrade apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, denúncia contra Nestor Macedo, Doralice Bastos, Hilda de Abreu, Julieta Brasil, Maria Paula da Conceição, Augusto Oliveira e Alzira de Almeida Melo, diretores do Centro Beneficente da Casa do Orfanato das Crianças Desamparadas, de Curitiba.

Os acusados haviam angariado várias quantias para a referida instituição, delas se apropriando.

O processo foi remetido ao ministro Teodoro Pacheco, que julgará os reus em primeira instância.

— O procurador Eduardo Jara apresentou denúncia contra José Campos Ribeiro, acusado de agiotagem. O inquérito foi instaurado em Belo Horizonte. O processo será julgado pelo ministro Miranda Ribeiro.

Tombaram gloriosamente pela Pátria

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

campo da luta, a arrogância nazista. Os tenentes da FAB, João Richardson Cordeiro da Silva e Oldegardo Olsen Sapucaia, escalados no 1º Grupo de Aviação de Caça, pereceram gloriosamente, em ação na Itália, quando desempenhavam arriscadas missões ligadas à luta que ali se desenrola. São os primeiros homens da aviação brasileira que perecem, no "front" europeu, no cumprimento do dever, elevando e honrando os fóros da nossa aviação militar.

A familia de um desses heróis, João Richardson Cordeiro da Silva, reside no Rio. A reportagem de A NOITE visitou a senhora Richardson, avó materna do herói brasileiro, e dela ouviu pormenores sôbre a vida do saudoso oficial.

Com a senhora Richardson

— John, como o chamavamos na intimidade, declarou-nos a Sra. Richardson — era um desses rapazes que enfeixavam em sua personalidade excepcionais qualidades. Bom filho, amigo dedicado de seus amigos, o meu saudoso neto sempre soube dar a toda a familia o carinho extremado que era o nosso maior conforto. Foi educado no Mckenzie College, em São Paulo, onde fez o curso secundário que lhe possibilitaria a entrada em uma faculdade, mas, desde criança, demonstrou irresistivel pendor para a aviação. Seu ingresso na Escola de Aeronáutica foi bem uma significativa demonstração do seu pendor vocacional. Enquanto terminava os exames finais dos preparatórios em São Paulo, John fazia aqui os exames de admissão para a Aviação Militar. Várias viagens de ida e volta efetuou para alcançar o seu objetivo. Finalmente, após ter logrado êxito nos exames, matriculou-se na Escola de Aeronáutica em 1941. Ali, sempre se distinguiu nos estudos. Esportivo, de temperamento extremamente alegre, dentro em pouco conseguiu grande circulo de amizade entre professores e colegas.

O comunicado do Ministério da Aeronáutica

Ontem à noite — prossegue a Sra. Richardson — recebeu meu genro, Antonio Cordeiro da Silva, o comunicado do falecimento de John, em ação. Minha filha, Leonice Richardson, ainda não soube. Aos poucos a poremos a par do triste acontecimento.

Estou conformada — prossegue —, pois não era uma noticia impossivel de aqui chegar algum dia. Sempre tive medo dela, até que ontem à noite foi consumada.

O treinamento no Panamá e nos Estados Unidos

Depois de uma pequena pausa, prossegue a senhora Richardson:

— Eu tinha um pressentimento. Sofri muito quando meu neto embarcou para o Panamá, mas, no mesmo tempo, confiava no destino. John embarcou em março deste ano para o Panamá, onde se iniciaria no treinamento de guerra. Ainda nos Estados Unidos, submeteu-se a mais 3 meses de aperfeiçoamento. Desses países sempre nos escrevia. Suas cartas eram alegres, otimistas. John estava no ambiente que sempre desejou. Somente de uma feita recebemos uma carta triste de John. Foi quando tombou um seu colega num dos exercícios de combate. Não me lembro mais, se no Panamá ou nos Estados Unidos. Nessa carta meu neto demonstrava ter sentido muito a perda do companheiro. Era seu melhor amigo...

— Tombou no campo da honra — prossegue a Sra. Richardson — cumprindo o seu dever de brasileiro. Eu sou inglesa de nascimento, mas já tenho amor ao Brasil como a minha própria Pátria. Não é a primeira pessoa da familia Richardson que se sacrifica pela vitória.

Nessa altura, a Sra. Richardson nos relata o falecimento de John Richardson, de nacionalidade inglesa, filho do general do Exército britânico, Charles Richardson, portanto, primo do bravo tenente da F. A. B., e morto em ação na Tunisia. Este, também oficial, servia nos comandos ingleses, de proezas tão conhecidas na história desta guerra e era comandado pelo seu próprio pai.

— Outro primo de John — continua — Merrik Kidd, igualmente oficial do Exército inglês, está prisioneiro dos alemães desde 1940. Tomou parte na ação de Dunquerque, onde foi capturado.

Como vê o Sr. — termina a Sra. Richardson — são duros golpes que a vida nos prepara. A eles, todos nós estamos sujeitos, enquanto existirem no mundo homens maus — os construtores das guerras.

Eles precisam ser castigados e hão de ser castigados.

A comunicação às famílias

Logo que recebeu a noticia da morte dos dois segundos tenentes da FAB, o ministro Salgado Filho, mandou comunicá-la às respectivas familias, residentes nesta capital, por intermédio dos seus oficiais de gabinete, capitães aviadores Luiz Sampaio e Carlos Faria Leão, os quais, na mesma ocasião, apresentaram os votos de pesar, pessoalmente enviados pelo ministro, e em nome da Aeronáutica.

Só depois disso, foi redigido o comunicado e remetido à divulgação na imprensa e pelo rádio.

ÚLTIMA HORA

O REI ZOGÚ PEDE PERMISSÃO PARA VOLTAR A ALBÂNIA

LONDRES, 11 (U. P.) — O rei Zogú, da Albânia, membro do Club dos Reis Exilados, solicitou ao Ministério do Exterior da Grã-Bretanha, permissão para regressar a seu país.

COMEMORADO NO FRONT O ARMISTICIO DE 1918

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 11 (INS) — Foi hoje comemorado nesta frente de batalha a data da passagem do 26.º aniversário do armistício de 1918.

UM MINUTO DE SILÊNCIO NA "A. P."

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Comemorando o 26.º aniversário do armisticio de 1918, todos os serviços de transmissão de noticias da "Associated Press" foram suspensos por 1 minuto, exatamente às 11 horas da manhã de hoje.

DURANTE A NOITE PASSADA

LONDRES, 11 (A. P.) — Durante a noite passada os nazistas continuaram a enviar as suas "V-2" contra a área de Londres e dos condados do sul da Grã-Bretanha.

Cinco pessoas foram mortas por um desses "robots", inclusive uma criança de peito.

PODEM SER AFUNDADAS SEM AVISO PRÉVIO — DIZ BERLIM

LONDRES, 11 (A. P.) — A emissora nazista irradiou há pouco uma noticia declarando que o Báltico passa a ser considerado área de operações em cujos limites todas as unidades podem ser afundadas sem nenhum aviso prévio. De sua parte, o governo sueco enviou um aviso urgente a todos os seus navios, pondo-os ao par dessa resolução.

A emissora nazista declarou o seguinte: "O governo alemão faz este aviso a todos os paises. A área de operações do Báltico estender-se-á do litoral alemão, nas proximidades de Rugenwald, até as águas territoriais suecas no extremo sul da ilha de Deland."

* * *

PROTESTO DE FRANCO JUNTO A DE GAULLE, SEGUNDO BERLIM

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A emissora alemã anunciou que em consequência das propaladas violações da fronteira espanhola por parte dos revolucionários republicanos que se encontram em território francês, o generalissimo Franco apresentou um protesto ao general De Gaulle.

A mesma emissora acrescentou que deve ser realizada em Paris, na semana entrante, uma conferência destinada a "garantir a paz e a segurança das fronteiras franco-espanholas".

* * *

"ATÉ O ÚLTIMO HOMEM"

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA FRANÇA, 11 (INS) — Os prisioneiros alemães ainda trazem nos seus bolsos as ordens que lhes deu o marechal de campo Karl Gerd Von Rundstedt, no dia 1.º de outubro, mandando-lhes defender o terreno "até o último homem", e anunciando-lhes que seriam mandados reforços da Alemanha.

Aos novos soldados eram dadas instruções para incentivar os mais novos na defesa do "sagrado solo alemão".

* * *

COMUNICADO SÔBRE O ATAQUE A NANKIM

WASHINGTON, 11 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado sôbre operações de "Super-Fortalezas" no Extremo Oriente, cumpridas hoje:

"O general H. S. Arnold, em seu carater de comandante da 20ª Fôrça Aérea informou ao Departamento da Guerra que uma grande fôrça operativa de aparelhos B-29 atacou hoje, dia 11 de novembro, zonas do cais e armazens da China. Esta missão foi uma operação cumprida à luz do dia, com base de partida na China, pelo 20º Comando de Bombardeiros do major-general Curtis E. Lemay. Tão logo cheguem serão dados a conhecer outros detalhes."

* * *

PARECEM IMINENTES SENSACIONAIS OPERAÇÕES NO BÁLTICO

LONDRES, 11 (R.) — Parecem iminentes sensacionais operações no Báltico, segundo informações de Estocolmo, Moscou e Berlim. Pouco depois de Berlim ter anunciado uma proclamação declarando que todo o Báltico Oriental é considerado zonas de operações, o correspondente especial da Reuters em Moscou, Duncan Hooper, cabografou dizendo que o alto comando soviético pode iniciar de um momento para outro uma série de desembarques em massa por mar, semelhantes aos da Normandia, ao longo da costa das Repúblicas bálticas.

De outro lado, o governo sueco protestou junto a Berlim, contra, podem ser atacados a canhão cada contrária a todas as leis internacionais. A proibição germânica indica que todos os navios na extensão do mar que protegem as costas setentrionais da Prússia Oriental, o ex-corredor polonês com Dantzig e a Pomerânia Oriental, podem ser atacados a canhão pelos alemães. Durante a noite passa o Departamento de Seguros de Guerra da Suécia publicou um aviso, segundo o qual o qual todos os navios suecos devem regressar às aguas territoriais.

A nova atitude alemã é uma confisão de que Berlim receia novas operações da esquadra russa.

Simultaneamente congela os valores comerciais em Jonnigsberg, Dantzg e Gdynia situados dentro da área proibida.

Franco mandou congratulações a Roosevelt

MADRID, 11 (U. P.) — O general Franco enviou uma mensagem de congratulações a Roosevelt por motivo de sua reeleição.

Musica

Recital de Mariquita Barroso

Mariquita Barroso, cantora e compositora de mérito, vai apresentar-se aos apreciadores da música um recital que se realizará no próximo dia 13 ao microfone da Rádio Nacional.

As mais escolhidas composições de sua autoria serão cantadas por Mariquita Barroso, que, assim, tem oportunidade de demonstrar mais uma vez a sua sensibilidade artística e os seus dons vocais...

A divisão arco-iris

LONDRES, 11 (U. P.) — O comentarista militar da DNB, Alex Schmallfuss, fala do microfone da Rádio Berlim indicou que a 42.ª divisão que recentemente chegou dos Estados Unidos foi aparentemente lançada à luta na frente de Chatteau Salins.

Segundo Schmallfuss o nome dessa divisão que foi recrutada de todos os 48 Estado é Divisão Iris e é motivo de orgulho dos estadunidenses.

E' uma formação excelente destinada a tomar parte na fase final da luta, que Eisenhower acaba de iniciar.

Chega a Salônica um cruzador britânico

ROMA, 11 (A. P.) — Depois de extensas operações de limpeza das águas densamente minadas do litoral grego, o cruzador britânico "Argonaut", acompanhado de várias unidades mercantes, aportou a Salônica a 9 do corrente, desembarcando naquele porto grego grande quantidade de armas, munições e abastecimentos.

Transferida a homenagem ao Sr. Rodrigo Otávio

Por motivo de enfermidade de um dos organizadores, foi transferido o almoço que os amigos e admiradores do Sr. Rodrigo Octavio vão oferecer-lhe, como manifestação de regozijo peda sua recente eleição para a Academia Brasileira de Letras e que devia realizar-se hoje no Ginástico.

Empréstimos compulsórios

O govêrno da China vai lançar mão dos depósitos chineses nos EE. UU. e Inglaterra

CHUNGKING, 11 (A. P.) — Anuncia-se que o governo chinês aprovou as medidas legais por meio das quais o Ministério das Finanças fica autorizado a levantar, por empréstimo, 50 % de todos os depósitos em moda entrangeira feitos nos Estados Unidos, e na Grã-Bretanha, por cidadãos chineses. Essa proporção será mais elevada se os depósitos excederem de 5.000 dollars americanos. Pelo que se sabe, essa medida afeta depósitos feitos nos bancos americanos num montante de 300 milhões de dollars.

O 4.º Congresso de Brasilidade

Foi instalado ontem, à tarde, com excepcional brilhantismo cívico, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o 4º Congresso de Brasilidade. A patriótica solenidade foi presidida pelo ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, que estava ladeado pelo professor Oton da Silva e Souza, presidente do Congresso; general Candido Mariano Rondon, presidente do Conselho Nacional de Indios; major Jair Gomes, representante do titular da pasta da Justiça; capitão tenente Leopoldo Paiva, representante do ministro da Marinha; tenente Alameda, representante da Embaixada norteamericana; capitão João Baptista Vieira, representante do interventor federal do Estado do Rio; capitão Enedino Nunes Pereira, representante do comandante da 1ª Região Militar; almirante José Maria Neiva, comandante do Centro Naval; major Ubaldino Ulha, representante do prefeito do Distrito Federal.

A sessão foi aberta com o Hino Nacional, que foi executado pela banda de música do Corpo de Bombeiros e, em seguida, o presidente do Congresso, professor Oton da Silva e Souza convidou o titular da pasta da Educação para presidir a solenidade. Agradecendo, o ministro Gustavo Capanema proferiu de improviso, uma eloquente saudação aos presentes em sinal de muito apreço e de muita admiração pela realização do patriótico certame. Referindo-se à data comemorativa do sétimo aniversário do Estado Nacional, S. Ex. disse que em 10 de novembro de 1937, o Brasil reencontrou-se a si mesmo, na totalidade de sua grandeza geográfica, não mais ameaçado pelos germes do separatismo, e na pujança de sua força espiritual, que é a de um povo uno e forte côncio do que vale, como uma das mais belas florações da humanidade.

Usaram ainda da palavra o professor José Vitorino, conselheiro do 4º Congresso de Brasilidade e o Sr. Oton da Silva e Souza, presidente do certame que dissertou sobre a unidade politica no regime atual.

A solenidade foi encerrada com o Hino Nacional que foi entoado por todos os alunos e alunas presentes.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Nova edição de "Vargas-Boletim do Trabalhador"

Está circulando a edição especial de 24 páginas de "Vargas — Boletim do Trabalhador", comemorativa do 7º aniversário do Estado Nacional e do seu primeiro aniversário. O órgão da Comissão Técnica de Orientação Sindical, dirigido pelo nosso confrade Barros Vidal, presta, em sua primeira página, expressiva homenagem ao fundador do regime, o presidente Getulio Vargas, estampando magnifico traço de S. Excia., da autoria do festejado artista Armando Machado. Publica ainda "Vargas — Boletim do Trabalhador" as palavras que para o seu número especial escreveram o presidente da República e o ministro Alexandre Marcondes Filho. O presente número de "Vargas — Boletim do Trabalhador" apresenta a impecavel feição gráfica que nos acostumamos a admirar no precioso mensário e está repleto de matéria interessante e útil, tão do agrado dos seus milhares de leitores. É grande o número de artigos, reportagens e noticias que enriquecem esta edição do jornal dos trabalhadores, cujos cem mil exemplares são espalhados por todos os cantos do país.

O número de "Vargas—Boletim do Trabalhador", que já se impôs definitivamente à preferência do operariado brasileiro e tem um fiel reflexo da maravilhosa etapa do seu destino que acaba de vencer galhardamente...

Notícias da Legião Brasileira de Assistência

"Show" das voluntárias da L. B. A.

Afim de colaborar mais intensamente no programa de apoio às forças armadas, um grupo de voluntárias da L. B. A. vai realizar, na próxima segunda-feira, pela primeira vez, um interessante "show", o qual será levado a efeito na "Cantina do Combatente", em homenagem aos soldados de terra, mar e ar.

Agradecimento

Esteve na sede da L. B. A. a Sra. Lais Neto dos Reis, diretora da Escola Ana Neri, que ali foi agradecer à Sra. Darcy Vargas, presidente da instituição, o ter-se feito representar na solenidade da colação de grau das enfermeiras do corrente ano, da mesma escola, e que escolheram a primeira dama do país para madrinha da turma.

A L. B. A. vai construir uma créche, na Bahia

Conforme notícias chegadas da Bahia, a Comissão Estadual da L. B. A., ali, está construindo uma créche, à rua Lima e Silva, em Salvador.

Terreno doado à L. B. A. fluminense

A Prefeitura municipal de Niterói resolveu doar à C. E. da L. B. A. fluminense um lote de terreno situado à Av. Ernani do Amaral Peixoto, a nova e importante via pública da capital do Estado do Rio.

Merenda escolar

A Comissão Estadual da L. B. A. em Mato Grosso forneceu a imprensa de Cuiabá uma notícia segundo a qual foram distribuidas somente na capital do Estado, durante dois meses, pela mesma Comissão, cerca de 89.713 merendas escolares aos alunos pobres.

Hospital da Criança Santo Antonio

Com o concurso que recebeu do governo do Estado e da Legião Brasileira de Assistência, a Santa Casa de Porto Alegre vai inaugurar, em dezembro próximo, o Hospital da Criança Santo Antonio.

Neve no "front" brasileiro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

operam as tropas do general Clark.

ROMA, 11 (A. P.) — Na frente do 5º Exército registraram-se apenas as habituais atividades das patrulhas, embora a artilharia nazista tenha permanecido em grande atividade contra as linhas aliadas. Na frente adriática os elementos indianos do 8º Exército ocuparam Monte Budrialto a leste da estrada de Faenza. A neve já começou a cair em vários setores da frente, sobretudo no setor montanhoso.

OS NAZISTAS AINDA ESTÃO DE POSSE DE COCCOLIA

ROMA, 11 (A. P.) — No setor costeiro do 8º Exército os nazistas continuam de posse de Coccolia, sôbre o rio Ronco, mantendo-se igualmente aferrados às suas posições de Gambellara. Visando retardar o mais possivel o avanço aliado, os alemães espalharam grandes campos de minas em torno dessas posições.

NA FRENTE DO VIII EXÉRCITO

ROMA, 11 (U. P.) — Tropas britânicas do VIII Exército avançando da cidade de Forli rumo a noroeste, estão sendo apoiadas pala quinta arma.

Por outro lado, a atividade na frente do V Exército continuou limitada a patrulhamento.

O comunicado naval revelou que o "destroyer" norteamericano "Madison" e o cruzador francês "Georges Leygues" atacaram, durante quarta e quinta-feira, posições de artilharia, concentrações de tropas e transporte a motor nas proximidades da fronteira franco-italiana. Também foi anunciado que o cruzador britânico "Argonaut", acompanhado por outros barcos de guerra escoltaram um combóio que chegou a Salônica na quinta-feira, conduzindo tropas, mercadorias e veiculos.

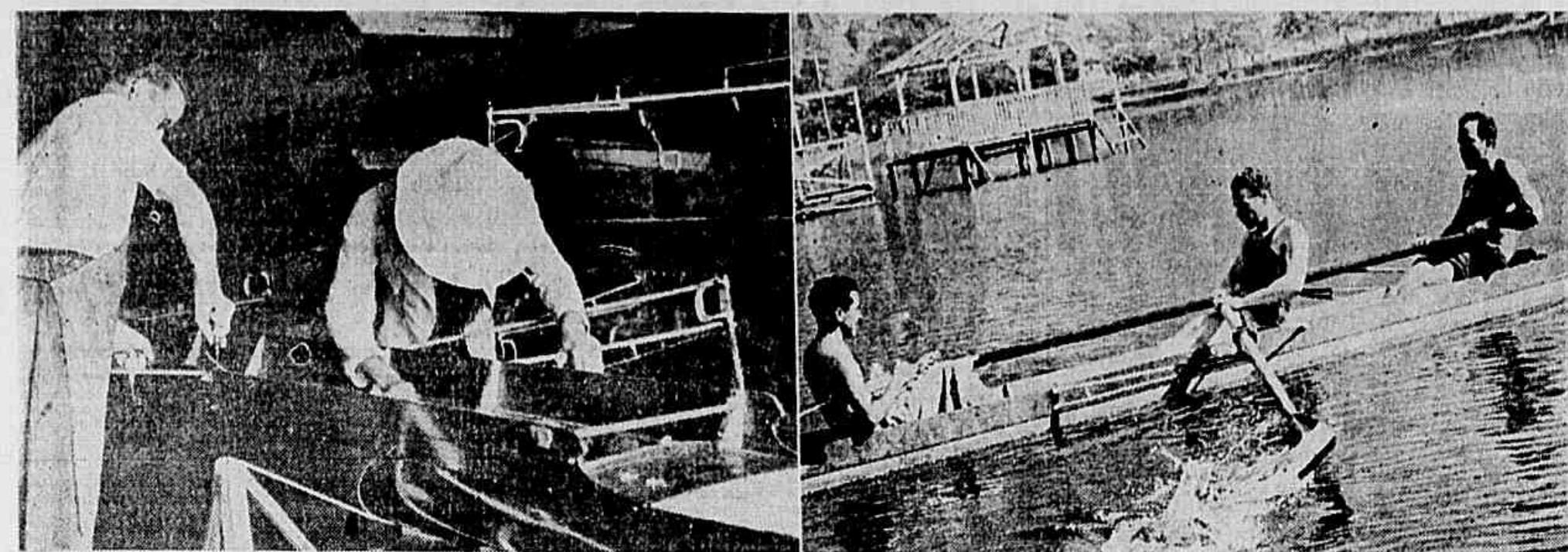
Permitiu serem espancados os indiciados no inquérito a que presidiu

Denunciados pelo promotor da 2.ª Auditoria do Exército um tenente e dois investigadores de Polícia

Po determinação do chefe do governo, que aprovou as sugestões do DASP, foi mandado instaurar pelo ministro da Guerra um inquérito policial militar para apurar as acusações que pesavam sobre o 1º tenente de Intendência, Romulo da Costa Nogueira, que, como encarregado de um I. P. M. aberto no Estabelecimento Central de Material de Intendência, em fevereiro de 1941, afim de apurar furtos verificados naquele Estabelecimento, permitiu serem barbaramente espancados, em sua presença, na Seção de Explosivos da Repartição Central de Policia, pelos investigadores Afonso Rodrigues da Costa e Cicero Gomes Ribeiro, vários senão, todos, os operários alfaiates do referido Estabelecimento, indiciados, com o fim de se lhes arrancar confissões, como, detalhadamente, expõe, o inquérito, no qual depuzeram como testemunhas diversos oficiais do Exército.

Agora, o promotor Augusto Cezar Sampaio, da 2ª Auditória da 1ª Região Militar, acaba de denunciar o tenente Romulo da Costa Nogueira, bem como, os investigadores Afonso Rodrigues da Costa e Cicero Gomes Ribeiro, na sanção do artigo 114, preâmbulo, do C. P. M. de 1891, combinado, quanto aos dois últimos, com o artigo 14, parágrafos 4º do mesmo Código.

A denúncia foi recebida pelo auditor Darcy Roquete Vaz, por estar revestida das formalidades legais.

LUTA SENSACIONAL NA RAIA DA LAGÔA

AGUARDANDO O MOMENTO DECISIVO: — A manhã de hoje na Lagoa foi calma e sem novidades. A gravura acima mostra, na garage do Flamengo os operários do esporte trabalhando nos barcos que irão para a raia. Deles muitas vezes depende a vitória. Na outra gravura, está o barco de dois do Vasco, depois de um esticão. Foi o último barco a deixar a Lagoa que descansará até a hora da largada sensacional

O panorama técnico do campeonato de remo e as possibilidades dos concorrentes — O entusiasmo de Carlito Rocha, o organizador do grande certame de amanhã

Tudo pronto para a arrancada sensacional do campeonato. Hoje pela manhã, bem cedo, várias guarnições estiveram na raia ensaiando apenas as saídas. Outras remaram manso fazendo uma espécie de "canter" para o grande cotejo de amanhã. Até o momento, o panorama do campeonato não sofreu alterações. O equilibrio extraordinário de forças, as possibilidades perfeitamente iguais dos concorrentes e a capacidade técnica dos conjuntos, são os fatores que se somam para cercar o grande certame de um sensacionalismo sem precedentes.

O Vasco e o Guanabara, os favoritos

Os entendidos, aqueles que acompanham com particular interesse os treinos e os preparativos do campeonato elegeram como favoritos, os clubs, Guanabara e Vasco da Gama. E justifica-se seu favoritismo, levando em conta o valor inestimavel das duas equipes. O Guanabara, apresenta-se forte em cinco páreos e o Vasco em quatro. Os guanabarinos contam vencer o "quatro com patrão", o "dois com e sem patrão", o "quatro sem patrão" e no "skiff", levando ainda os seus responsaveis grande fé no páreo de "double-skiff". Os vascainos, por sua vez, esperam decidir o titulo, nas três primeiras provas onde os conjuntos cruzmaltinos ostentam resplandecente forma técnica. Tambem no "oito" o Vasco nutre esperanças de vitória.

As possibilidades do Flamengo

Como acontece sempre, o Flamengo vai para a raia em condições de lutar com a sua habitual bravura para a conquista de mais um título sensacional.

Os conjuntos rubro-negros apresentam-se bem preparados no páreo de "oito", "quatro sem patrão" e no "dois sem patrão". Nessas provas estão as esperanças de Arnaldo Costa e do técnico Keller, os quais, no entanto, reconhecem que desta feita, Vasco e Guanabara se apresentam como dois gigantes de força e capacidade técnica.

O Botafogo pode surpreender

Não se pode colocar à margem o Botafogo, com os seus conjuntos capacitados para lutar e aparecer com eficiência em várias provas do programa. Pode o grêmio da "estrela solitária" destruir os castelos já construidos pelo triunfo, vencendo, os páreos de "quatro sem patrão" e o "double", onde os seus conjuntos estão em forma apuradissima. Tambem no "oito", no "quatro sem patrão" e no "dois com patrão" o Botafogo vai para a raia em condições de brilhar com raro brilhantismo.

E os outros?...

Os demais filiados à Federação de Remo, estarão representados no campeonato em condições de fazer bonita figura. O Internacional, o Natação, o Piraquê, o Gragoatá, teem guarnições capazes de surpreender aos poderosos, especialmente o Internacional que levará para a raia um "dois sem patrão" afiadissimo.

Carlito Rocha entusiasmado

Falando a A NOITE esta manhã, sobre a regata de amanhã, o incansavel Carlito Rocha, a quem o sport carioca deve a grandeza e o prestigio atual do remo, teve oportunidade de dizer o seguinte:

— A Federação de Remo realiza, amanhã, a maior regata dos últimos tempos. Quer tecnicamente, quer sobre todos os outros aspectos, a competição marcará um acontecimento inédito na história do sport da cidade. Acredito que o público saiba corresponder a todo esse esforço gigantesco dos nossos clubs nauticos comparecendo amanhã às margens de nossa admiravel lagoa, aplaudindo os vencedores e os vencidos, os quais saberão honrar as tradições esportivas do remo metropolitano".

CÁ DE TRÁS...

Luiz Aranha

REMO — Amanhã será o grande dia do remo metropolitano. Espero assistir a regata mais sensacional dos últimos tempos. Guanabara, Vasco, Flamengo e Botafogo prometem apresentar guarnições bem treinadas, em excepcional fórma e com possibilidades de vencer. Excepção feita de 2 páreos, o de oito, e o de skiff, os 4 clubs estão credenciados a vencer os demais. Vai haver luta, muita luta, e poderemos presenciar chegadas sensacionais. Parece nos, pela opinião quase unânime dos cronistas, que o Guanabara e Vasco apresentam melhores probabilidades de vitória. Pelo menos, suas guarnições são apontadas como as mais coesas e seguras. E' verdade que os cronistas do rubro-negro, apesar de afirmarem em suas crônicas que o Flamengo não é candidato, à boca pequena não escodem a esperança de vê-lo detentor de mais um campeonato da cidade. Lembram até que, no ano passado, Arnaldo Costa, a certa altura da regata, respondendo a uma interpelação do presidente Dario Mello Pinto, afirmou melancolicamente: "Agora, só um milagre". E deu-se o milagre, tendo o Flamengo vencido o campeonato. Por que não poderá acontecer o mesmo este ano? Afinal de contas, é sempre melhor dois milagres num ano só...

E' necessário não esquecer que o Botafogo estará presente e, por mais modestas que sejam suas pretensões, ele sempre póde dar surpresas...

Amanhã tudo se resolverá e queira Deus que haja muita surpresa...

CARLITO ROCHA — Por sugestão do cronista "Pimpinela" do "Diário da Manhã", de Niterói, os desportistas fluminenses vão prestar significativa homenagem a Carlito. Pretendem, em pergaminho subscrito por todas as ligas e clubs do Estado do Rio, conferir-lhe o título de benemérito da Federação Fluminense de Desportos. Querem, assim, testemunhar a Carlito Rocha a gratidão dos fluminenses no desinteresse e eficiência com que ele, durante dois anos, dirigiu a preparação do selecionado estadual. Só quem conhece o sacrifício feito por Carlito Rocha para desincumbir-se de sua missão, póde compreender a delicadeza e espírito de justiça que orienta essa homenagem, recebida, naquele Estado, com efusiva alegria.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL — Li as surpreendentes declarações do meu amigo Teixeira Netto, ex-presidente de V. R. C. D. e a resposta exata que lhe foi dada pelo presidente Rivadavia Corrêa Meyer. Francamente, não compreendi as razões determinantes da intempestiva atitude do prócer gaucho, que, podem ser todas, menos as de que se serviu para justificar seu gesto. E digo isso com absoluta segurança porque, antes de regressar ao Rio Grande do Sul, Teixeira Netto declarou-me que voltava entusiasmado com a Confederação Brasileira de Desportos e sobretudo com o seu presidente, que fôra solicito em atender a todas as pretensões da entidade gaucha. De lá para cá não houve nenhuma modificação no quadro de relações entre as duas entidades e os dois dirigentes, tendo sempre o presidente Rivadavia Corrêa Meyer timbrado em satisfazer todas as solicitações da entidade sulina. Aliás, a presença, aqui, de dois grandes desportistas gauchos, Francisco de Paula Job e Guilherme Melechi, por si só representa uma permanente vigilância em torno dos assuntos desportivos que interessam o Rio Grande. Mas pouco trabalho eles têm junto à C. B. D., pois, sem favor nenhum, dentro dela, o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer é um devotado e brilhante delegado das aspirações gauchas.

Não pude, assim, compreender a atitude de Affonso Teixeira Netto, um homem inteligente, que sempre fala tão bem e com tanta propriedade e que, nesse dia, falou como um autêntico tatibitate.

RÁDIO E DESPORTO — Sou um devotado fan do desopilante programa de Renato Murce, na Rádio Club do Brasil "Piadas do Manduca". As engraçadissimas piadas que se ouvem todas as segundas-feiras, incluem interessantissimos comentários sôbre a rodada domingueira de football. Leão da Metro, o inveterado jogador de corridas de cavalos, é um botafoguense doente. Dona Teteca, sua "amantissima" esposa, é tricolor disfarçada. Seu Ferramenta, o quitandeiro, grande amigo e "coronel" da turma, é um vascaino alucinado. O Cel. Fagundes, nada tem de "coronel" e vive só se preocupando em ver o seu Ferramenta satisfeito para poder comer bem, porque o que lhe interessa é comer. Depois surge o Manduca, popularissima figura do rádio carioca, que é o tipo do garoto espirito de porco, amigo da onça, artista da trancinha, incorrigivel e irreverente. E, ultimamente, entrou em cena o moleque Lamparina, desabusado, malcriado e motivo de permanente sobressalto para Dona Teteca, como ele sempre a chama.

Essa turma, todas as segundas-feiras, desopila muito figado intoxicado e comunica alegria e bem estar a todos que a ouvem. Dá gosto receber essa onda de graça leve e ironia sutil, sem as descaidas de certos humoristas de rádio, que só sabem usar linguagem canalha e suspeita.

A gente ouve com praser esse programa de Renato Murce e os desportistas dão-lhe justo relevo e grande apreço, pois compreendem que, rindo e brincando, ele presta bons serviços ao football metropolitano.

Para o penta-campeonato

Arnaldo Costa lança a voz de comando aos rubro-negros – Um apêlo do diretor de remo do Flamengo – Uma reunião, hoje, com a presença do presidente Dario de Mello Pinto

Cresce a cada momento a ansiedade em nossos meios nauticos pelo desfecho do sensacional campeonato carioca de remo de 1944. Para o empolgante certame de amanhã na lagoa Rodrigo de Freitas estão voltadas quase todas as atenções do mundo esportivo carioca. E' que, pelo vulto que assumiu, em face do estado de apuro e entusiasmo dos concorrentes, a regata do campeonato promete um desenrolar "cem por cento" espetacular, superando todas as mais animadoras previsões.

O simples fato de se apresentarem quatro concorrentes com capacidade de levantar o titulo. O Vasco e o Guanabara são os preferidos dos catedráticos, ao passo que o Flamengo e o Botafogo tambem reunem forças apreciaveis, em condições de fazer frente com sucesso aos favoritos. Criou-se assim um ambiente de sensacionalismo, talvez inédito, pois que não houve ainda, até agora, um certame de tão grandes proporções.

O Flamengo e o penta-campeonato

O Flamengo, apesar de não ser o preferido da catedra, é apontado por muitos como credenciado a levantar o penta-campeonato, feito que teria extraordinária repercussão.

Alem de possuir uma equipe cheia de bons e fortes elementos, o Flamengo conta com a fibra inigualavel de seus defensores, a qual já lhe tem valido triunfos memoraveis. Unidos ao lado de Arnaldo Costa e de Rodolfo Keller, o diretor e o técnico, os remadores rubro-negros novamente se dispuseram a manter a hegemonia no sport nautico carioca.

Na vespera do sensacional certame, Arnaldo Costa faz um apelo aos rubro-negros para uma perfeita união, amanhã, de modo que todas as forças estejam voltadas para o objetivo comum que é a vitória.

Falando a A NOITE, Arnaldo Costa lançou a voz de comando aos rubro-negros:

— Todos sabemos que a regata vai ser duríssima e a vitória só poderá ser conseguida à custa de esforços sem conta. O Flamengo está preparado para brilhar, não desmerecendo o título que ostenta há quatro anos consecutivos, título reconhecemos o preito e o valor dos outros concorrentes. De qualquer modo, porem, conto com o entusiasmo e a dedicação de todos os rubro-negros, para a concretização do penta-campeonato. Desejamos ir à raia com o firme proposito de afirmar que o Flamengo, nunca foi "carta fora do baralho" nesse sensacional campeonato.

Confraternização

Promovida por Arnaldo Costa, será realizada hoje uma reunião, na Gávea, de todos os elementos da secção nautica. Será uma reunião de confraternização, à qual tambem comparecerá o presidente do Flamengo, Sr. Dario de Mello Pinto, que fará um caloroso apelo aos remadores.

INTERDIÇÃO DOS CAMPOS DE QUATRO CLUBES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Penas da Associação Argentina de Football determinou, como punição, o fechamento dos campos de quatro clubes da primeira divisão e de três da divisão de acesso pelos seguintes motivos:

1 — A interdição, por uma vez, do campo do Racing, pelas ocorrências verificadas no cotejo com o River Plate;

2 — Por uma vez, o campo do River Plate, pelos fatos ocorridos em jogo com o F. C. Oeste;

3 — Por dois jogos, o campo do Club Huracan, pelas ocorrências verificadas no jogo com o Boca Juniors, e pelos mesmos motivos; se fechou o estádio deste club, cujo team se considerou vitorioso, por haver suspenso o jogo quando faltavam poucos minutos para terminar.

O Club Banfield foi severamente admoestado pela atitude hostil de sua bancada social contra os dirigentes do Racing.

Convidados especiais

Chegará hoje ao Rio o presidente da Federação Paulista de Remo para assistir as regatas de amanhã

A Federação Metropolitana de Remo convidou o Sr. Estevam Caruso, presidente da Federação Paulista, e outras autoridades do sport nautico bandeirante para assistirem amanhã às grandes regatas do campeonato carioca. Os desportista de São Paulo estão sendo esperados esta tarde e serão hóspedes de honra da F. M. Remo.

UM DOMINGO OLIMPICO EM QUITANDINHA

Petrópolis e Teresópolis num sensacional cotejo esportivo

Aspecto da última competição esportiva realizada no lago

Mais uma vez terá um expressivo realce a temporada esportiva de Quitandinha com a realização, amanhã, no lago e nos parques do monumental hotel e do bairro-jardim que o circunda, de uma movimentada olimpiada entre as cidades de Petrópolis e Teresópolis. O encontro das duas representações terá um desenvolvimento dos mais sensacionais e compreende a disputa de várias provas de atletismo, ciclismo, remo, natação, saltos de trampolim e uma competição cômica, a "pega ao pato". Essas provas reunirão os esportistas masculinos e femininos de maior destaque das duas cidades serranas e o seu transcorrer resultará em momentos de verdadeira emoção para a torcida.

A iniciativa desse encontro olimpico inter-municipal coube ao Atlético Club Quitandinha, que oferecerá às equipes visitantes um grande almoço no "Grill" do Lago do Hotel Quitandinha. Com esse encontro, previsto pelo programa da sua temporada esportiva, Quitandinha dará margem a um dos acontecimentos de maior expressão nos anais esportivos da terra fluminense.

Providências da F. M. R.

Para o maior sucesso do Campeonato de Remo

Fazendo realizar amanhã, dia 12, dos 9,30 às 11 horas, na lagoa Rodrigo de Freitas a disputa do Campeonato de Remo da Cidade do Rio de Janeiro, a Federação Metropolitana do Remo resolveu aclamar, como homenagem especial, patrono de sua festa máxima, o Exmo. Sr. prefeito do Distrito Federal, Dr. Henrique de Toledo Dodsworth. Para investir S. Excia. no título em apreço, e fazer entrega do pergaminho que outorga a distinção e confessa sua gratidão, a Federação Metropolitana de Remo, convidou o patrono dos desportos nacionais, o ilustre Dr. Luiz Aranha. Esta manifestação terá lugar às 10,30 horas, no próprio local da competição no pavilhão das autoridades e pessoas gradas. Para maior brilhantismo do referido Campeonato e torná-la mais atraente ainda, foram tomadas as providências que se seguem:

a) Içamento da Bandeira Nacional ao som de seu Hino, às 9 1/4 horas;

b) os prôas das guarnições, para melhor distinção, trarão às costas os números correspondentes aos seus clubs;

c) no pavilhão de chegada, além do içamento das flâmulas indicativas dos vencedores, haverá também números correspondentes aos mesmos;

d) os vencedores serão saudados com 54 salvas e a bandeira vitoriosa pairará nos ares por meio de foguetões;

e) 10.000 programas foram confeccionados para que os assistentes acompanhem o desenrolar da competição. Com as providências citadas e guarnições concorrentes em excepcional estado de treinamento e apuro, espera a Federação Metropolitana de Remo, para completo sucesso de sua máxima festa, o comparecimento de todos os desportistas da cidade, na lagoa Rodrigo de Freitas. — Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1944 — (assinado) Carlos Martins da Rocha, presidente".

TURF

OS GANHADORES DO "PROTETORA DO TURF"

Para homenagear a principal entidade, senão a oficial, do turf do Rio Grande do Sul, criou o Jockey Club a prova clássica "Protetora do Turf", fazendo-a disputar, pela primeira vez, em 1931.

Ganhou então o nacional Ugolino, disparado, montado pelo Julio Canales. Embora em pista pesada, Ugolino, que era mau lameiro, deixou longe Uberaba, Hiemal, Cartier e Vichy.

Sob a monta de A. Henriques, o "Fusco", ora brilhando em Campinas, foi Xerem o ganhador em 1932, batendo um lote de vários animais.

O utilíssimo Yeoman, com o Canales no lombo, vitoriou-se em 1933, num final apertado, sôbre Rex, Kosmos, Vichy, Jeeyron, Xenon, Yolanda, Tupinambá e Valence. Saliente-se aqui que o "Sereno" valeu-se de sua estratégia para derrotar o Rex.

Em 1934 o ligeiro Zank foi o herói escoltado pelo seu companheiro Yeoman, do qual, a vários corpos, ficaram, Irapuazinho, Tomyrim e Mango, que completaram o campo.

A seguir triunfou Yambi, da coudelaria Flores da Cunha, que deixou longe Muriey, Yeoman, O. Aranha, Zumbaia, Mango e Favorito.

Lafayette, um cavalinho todo desajeitado, mas que corria um bocado, principalmente no molhado, foi o ganhador em 1936, impondo-se a Tapirapé. Oh!, Lobo, Raio do Luar e Nhá.

Em 1937 a espléndida paranaense Báltica inscreveu-se como ganhadora, batendo um lote numeroso, e em 1938, o pernambucano Burú, que assombrava nos trabalhos, a custo derrotou Barthou, Pau d'Alho, Alter Ego, Bright Star, Barnabá e Afortunado.

Barthou, montado pelo Zuniga, que vem de ser contratado na Argentina, foi quem venceu em 1939.

Cami, um bom filho de Taciturno, oriundo do haras Mondesir, foi o ganhador, em 1940, sôbre um lote grande.

Bonheur e Destaque, da Coudelaria Paula Machado, venceram em 1941 e 1942, respectivamente, e na temporada passada foi Genghis Khan, um autêntico "out-sider", que derrotou um lote numeroso, montado pelo Caio Brito.

Fumo tem ótimo exercicio

É excelente o estado do cavalo Fumo, que disputará o clássico de amanhã.

O pensionista de J. E. Souza adapta-se bem a distância e produziu ótimo exercicio, fazendo a última milha em 101.

Montá-lo-á Armando Rosa, que está cheio de esperanças.

O piloto de Estrondo

Nada há decidido ainda quanto à montaria de Estrondo, no grande prêmio "Presidente Vargas".

É provavel que venha de São Paulo Luiz Gonzalez, que é o pilôto oficial oficial da coudelaria Paula Machado naquela cidade.

Se não vier Gonzalez, o pensionista do jovem Ernani terá a direção de Leighton.

O. Feijó está doente

Acha-se doente, há vários dias, o tratador Oswaldo Feijó, que não tem, por êsse motivo, ido ao hipódromo.

O habil e trabalhador profissional apresentou melhoras, ontem, e oxalá recupere breve o "estado".

Durante a ausência de Feijó os seus pensionistas estão sendo cuidados por Adolpho Cardoso.

ÚLTIMAS DE FORA

SÃO PAULO — Ao que se anuncia, o Corinthians está interessado no concurso de Edgar, centro avante da seleção pernambucana. O referido jogador ainda ontem recebeu vantajosa proposta.

* * *

SÃO PAULO — Robertinho, goleiro do Juventus, assinou contrato com o Fluminense do Rio. O club carioca pagou 40 mil cruzeiros pelo passe do jovem keeper e o mesmo receberá o ordenado de 3.000 cruzeiros.

OS GAUCHOS VENCERÃO!

Assegura o técnico Telemaco — Os paulistas, porém, acreditam na repetição do feito dos pernambucanos

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Em face da vitória dos pernambucanos no primeiro encontro, a peleja de amanhã no estádio do Pacaembú, entre as representações do Rio Grande do Sul e de Pernambuco, é aguardada com invulgar interesse. Acredita-se mesmo que a renda seja superior a centro e trita mil cruzeiros, dado a procura de cadeiras numeradas.

Favoritos os pernambucanos

No primeiro encontro da série, os gauchos surgiram no gramado do Pacaembú com as honras de favoritos. Os aficionados paulistas não acreditavam nos pernambucanos. Mesmo porque, nos ensaios realizados pelos dois selecionados os sulinos causaram melhores impressões. Chegou o momento da luta e os nordestinos exibindo um bom football, superaram os riograndenses nas ações e no "marcador". Foi um feito dos mais expressivos. Para a luta de amanhã, os "adéptos" paulistas elegeram os pernambucanos favoritos. Agora, os bandeirantes não acreditam nos gauchos.

Telemaco assegura a vitória do seu quadro

Telemaco Frazão de Lima, responsavel pela seleção do Rio Grande do Sul, falando à reportagem de A NOITE, declarou que no segundo cotejo os gauchos levarão a melhor. No primeiro encontro, a sorte favoreceu os pernambucanos, mas, desta vez, vamos mostrar o nosso poderio. Assegurou o técnico Telemaco que o Rio Grande do Sul vencerá amanhã, por mais de dois goals de diferença: isto é, 3 x 1 ou 4 x 2.

RESCINDIDO O CONTRATO!

Yustrich deixou o Vasco da Gama — Dois clubs candidatam-se ao seu concurso

O Vasco da Gama na temporada do corrente ano, lançou Yustrich em sua équipe de profissionais. Mesmo demonstrando boa vontade o ex-guardião do Flamengo não conseguiu aparecer com destaque na meia vascaina, tendo-se contundido seriamente na excursão do Vasco a São Paulo.

Rescindido o contrato

Ontem, à tarde, na presença do presidente Castro Filho e do diretor de football do Vasco, o keeper Yustrich, de comum acordo, teve o seu contrato rescindido. O dirigente máximo do grêmio cruzmaltino agradeceu os serviços prestados pelo referido player e desejou-lhes boa sorte no seu futuro club.

No Canto do Rio

Yustrich, ao que apurou A NOITE, ingressará no Canto do Rio, pois recebeu uma boa proposta do grêmio niteroiense. Sabe-se, também, que o Atlético Mineiro pretende o seu concurso.

Sport Club A NOITE

O treino de domingo

Dando prosseguimento ao preparo das equipes do S. C. A NOITE, o Departamento Técnico fará realizar, amanhã, domingo, às 15 horas, um rigorosos match-treino entre os seus quadros, para o qual convoca os amadores abaixo, que deverão apresentar-se munidos do respectivo material, na praça de sports do grêmio noitista, no Caminho de Itaóca, 1289, em Inhaúma.

Mineiro — Geraldo — Aley — Tapera — Teodoro — Ascanio — Miguel — João Ceciliano — Nino — Zé Maria — Rubens — Rubem — João Paz — J. Andrade — Hora — Quati — Waldemar — Casimiro — Hugo — Jorge — Ayrton — Chico — Carola — Cognac — Tabajara — Salvador — Léo — Belmiro — Casimiro — Paulinho e Adelino.

PROIBIDO DEL DEBIO DE ENTRAR NO ESTÁDIO DO PACAEMBU'

S. PAULO, 11 (Asapress) — A Federação Paulista de Football acaba de determinar a proibição da entrada de Del Debio, ex-técnico do Palmeiras, no Pacaembú, quando o selecionado paulista estiver treinando. Del Debio costumava criticar os métodos de Feola, o que estava criando um ambiente de animosidade.

LETRAS E ARTES

Quanto vale um principe? O prestigio dos titulados...

Desde o tempo do Império que há no Brasil certas pessoas que teem o encantamento dos titulos de nobreza. Houve barões, marquêses, condes e viscondes, conquistados com muita facilidade, criando, para o país novo e de tendências democráticas, esse extranho fenômeno de uma aristocracia ou uma nobreza de decretos e titulos.

Depois, a República acabou com tudo isso. Foi radical no sentido igualitário que pretendeu impor. Chegou, mesmo, a proibir que os nacionais recebessem condecorações de países estrangeiros. Nenhum tratamento retrata melhor o radicalismo da época do que a simples palavra: — ¡Cidadão! Era esse o tratamento. Isso e nada mais.

O brasileiro, porém, apesar de liberal e comunicativo, sempre gostou de coisas aparatosas. Os titulos foram voltando aos poucos. O tratamento de ministro, então, atingiu a proporções desmedidas. Ministros por toda parte, na órbita federal e nas órbitas locais, até que limitações vieram reduzir seu uso. Há todo momento, porém, se procurava renascer as honrarias sociais.

Se remontarmos aos nossos primitivos, encontraremos, tambem dentre eles acentuada tendência para os enfeites, os berloques, as tatuagens, toda sorte de acréscimos, que caracterizam um decorativismo intenso. Parece que esse gosto pelo supérfluo e pelo decorativo, com sentido ou sem sentido, é da terra. Os primitivos não tinham titulos para agraciar os mais vaidosos, mas possuiam toda sorte de recursos plásticos...

O prestigio que, em certas rodas, teem os titulares, que circulam por aí com foros de nobreza intangivel, é verdadeiramente caricato. Não gostariam essas senhoras granfinas de poder ostentar, tambem, em seus salões, a figura excêntrica de um cacique? Vindos de países longinquos, sem raizes em nosso meio, mas ligados de fato a preferências ideológicas em oposição com os nossos sentimentos democráticos, esses personagens, de tão variadas situações, encontram, subitamente, uma acolhida surpreendentemente carinhosa, como se, de fato, fôssemos um asilo dos nobres desamparados de todo o mundo...

O apego aos titulos é um sinal de decadência. Estamos numa época de valores pessoais. Cada um tem que fazer valer o seu merecimento. Merecimento é que dá crédito. E as pessoas dotadas de qualidades e virtudes essenciais chegam ao mais alto grau de suas possibilidades. O trabalho enobrece, e a concorrência leal serve para realçar os individuos, estimulando-os e consagrando-os. Por outro lado, a vaidade que experimentam certas pessoas pelo fato de se fazer acompanhar de personagens "brazonados" ou recebê-los em suas casas, é absolutamente fofa: ninguem vale mais, ou menos, pelo contágio das companhias. E mais ainda, essas diligentes pessoas fazem daqueles "titulares" artigo de propaganda pessoal, "faróis" mundanos, elementos para aumentar o prestigio de seus salões...

Quanto vale um figurão desses. De zero a milhões. Tudo depende de mais, ou menos, critério, que haja pelas cabeças alheias...

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — 1. Encerra-se segunda-feira a série de aulas que o Instituto de Estudos Portugueses organizou para o corrente ano, sob a direção do professor Afranio Peixoto, série de que participaram alguns dos nomes de maior prestigio entre os nossos meios intelectuais. 2. O poeta e jornalista argentino Pedro Miguel Obligado, falará hoje na Academia Brasileira de Letras, sendo saudado pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho. 3. No Itamaratí, terá lugar segunda-feira a sessão de homenagem ao escritor português, Sr. Joaquim Leitão, sob os auspicios da Divisão de Cooperação Intelectual, saudando-o o Sr. Pedro Calmon.

FALAM HOJE — 1. O Sr. Joaquim Ribeiro, sôbre "Tipologia do chocalho carioca", na Escola Nacional de Medicina, às 16 horas; 2. O professor Artur Torres Filho, sôbre "O crédito agricola e a economia nacional", através do microfone da PRD-5, por iniciativa do Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, às 19 horas; 3. O Sr. Narciso Cavalcanti, sôbre "Jesus o Supremo Médium", à rua 24 de Maio, 993, por iniciativa da Federação Espírita de Umbanda, às 20,30 horas; 4. O Sr. Pedro Miguel Obligado, sôbre "Herões de la imaginación", na Academia de Letras, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1. No Museu Nacional de Belas Artes: Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli; 2. Na Galeria Askanasy: Karola Szillard; 3. Na A. B. I.: Garibaldi Cruz; 4. Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; 5. No Instituto de Arquitetos do Brasil: Figuras e plantas de Londres e Sergio Montecino; 6. Na Galeria de Arte Clássica: Fotografias; 7. No Palace Hotel: Frau Urban e Hugo Benedetti.

A NOITE — Sábado, 11/11/44 — N. 11.764

O COMÉRCIO LIVREIRO HOMENAGEIA O PRESIDENTE — Ao ensejo de mais um aniversário do advento do Estado Nacional, expressivas homenagens foram tributadas ontem, em todo o país, ao presidente Getulio Vargas, seu fundador. Associando-se a essas manifestações civicas, de regozijo pela data que assinala o inicio da presente fase de renovação nacional, o comércio livreiro tributou significativa homenagem ao chefe do Governo, organizando vitrinas especiais em que apareciam o retrato de S. Ex. e sua grande obra em dez volumes intitulada "A Nova Politica do Brasil". Aderiram à homenagem as seguintes firmas: Livraria José Olympio, Livros de Portugal Ltda., Livraria Odeon, Livraria Freitas Bastos, Livraria A NOITE, Livraria Imperial, Galeria Copacabana, Galeria Ipanema, Papelaria "A Futurista", Livraria Bustamante, Livraria Universitária, de Niterói, Livraria do Povo e Sucursal de A NOITE, em Petrópolis. A fotografia que ilustra este texto mostra-nos uma das vitrinas em apreço

XEQUE MATE

Como terminou o "Torneio 10 de Novembro" — Desaparece um grande enxadrista de fama internacional — As aulas públicas do C. X. R. J.

A data de ontem foi comemorada pelo Club de Xadrez do Rio de Janeiro com uma partida original, de lances transmitidos por meio de pombos-correio, e com um jôgo entre enxadristas de fôrça, denominado "Torneio 10 de Novembro".

A abertura desta segunda competição, à noite, na sede daquela entidade, à rua Alvaro Alvim n. 24, foi solene e festiva, em homenagem à data nacional, tão grata aos sentimentos civicos dos brasileiros. Defrontaram-se duas turmas, compostas, realmente, de jogadores de primeira linha. De um lado, o "team" vitorioso no recente grande campeonato por equipes, "team" êsse representativo do CXRJ e integrado pelos Srs. Luiz Burlamaqui, Jayme Schreibman, 1º tenente Teotonio de Vasconcelos, Nelson Dantas e coronel Heitor Carlos; do outro lado, um "scratch" formado por elementos de outros clubs que participaram do mesmo campeonato e constituido pelos Srs. T. A. Mangini, do Tijuca Tennis Club; Heitor Ribas, do Olympico Club; Almeida Soares, do São Cristovão F. R.; Walter Oswaldo Cruz, do Fluminense F. C., e Gladestone Monteiro, do Sport Club A NOITE.

O encontro terminou com a vitória da representação do CXRJ, pelo score de 5x0. Coube, portanto, ao Club de Xadrez o prêmio de honra da peleja — uma fotografia autografada do presidente Getulio Vargas.

•

Telegrama de Jersey City informa o falecimento, ali, do famoso enxadrista Frank J. E. Marshall, de fama internacional.

Frank Marshall, que desaparece aos 67 anos de idade, alcançou numerosas e esplêndidas vitórias em embates enxadristicos dos mais empolgantes, nos quais sempre revelou qualidades excepcionais de destreza para os golpes imprevistos e fulminantes.

•

Nas aulas públicas de amanhã, na sede do Club de Xadrez, à rua Alvaro Alvim n. 24, 1º andar, o grande mestre Erich Eliskases, que as vem regendo, apresentará algumas novidades interessantes, tanto para os aprendizes como para os que já têm apreciaveis conhecimento do belo e nobre jôgo da inteligência.

Essas aulas, como temos dito, são dominicais, das 10 às 12 horas, e gratuitas, além de acessiveis a adultos e menores de ambos os sexos e de todas as categorias sociais, bastando para frequentá-las a simples matrícula, sem qualquer ônus, na secretaria daquela entidade.

Sobrevivente dos 18 do Forte

O soldado que, desde o heróico episódio, viveu até hoje ignorado — Narrativa pormenorisada do combate nas areias de Copacabana — A peregrinação de José Olinto de Oliveira — Voltou a servir no Exército com o nome trocado — Como se deu a sua fuga, após tombarem os oficiais e praças, crivados de balas — E' agora agricultor e veio defender os companheiros de fadário rural

Quando falava à NOITE José Olinto de Oliveira

A história dos "18 do Forte de Copacabana", daquele punhado de bravos, que na tarde de 6 de julho de 1922, escreveram uma das mais belas páginas de heroismo de nossa Pátria, lutando com uma tropa esmagadoramente superior, até tombarem mortalmente feridos, contem ainda episódios inteiramente desconhecidos para o grande público.

Graças ao "carioca-reporter", damos hoje sensacionais declarações de José Olinto de Oliveira, soldado da antiga Fortaleza que tomou parte no histórico fato. Focalizamos, assim, um dos episódios da gloriosa história dos dezoito bravos do Forte de Copacabana.

José Olinto de Oliveira

José Olinto de Oliveira, pequeno lavrador em Presidente Venceslau, Estado de São Paulo, veiu ao Rio de Janeiro, tratar de um caso de terras devolutas. Pretende conseguir de nossas autoridades, apoio para que doze familias de pequenos lavradores, não fiquem desabrigadas no interior de São Paulo. Trata-se de uma questão resolvida pelo Supremo Tribunal. Entretanto pretende ele obter que seja sustada temporariamente a execução da medida. O seu advogado J. Lutosa Filho, em cujo escritório, encontramos José Olinto de Oliveira, está trabalhando nesse sentido. E — como podemos dizer — um dos muitos dramas dos posseiros de terras no interior do país.

Um dos "dezoito"

Natural de Sergipe, José Olinto verificou praça aos dezoito anos de idade, como voluntário. Apresenta a sua caderneta militar de n.º 25.468, em cujas folhas está registrada a sua incorporação em 17 de setembro de 1921, assinada pelo capitão Euclides Hermes da Fonseca, comandante do Forte de Copacabana. Nesse mesmo documento, consta a sua transferência para a Casa de Detenção e posteriormente para o Quartel de Itú (São Paulo), onde foi desligado, depois de ver indeferido pelo então ministro da Guerra, o seu requerimento de reengajamento.

Segundo afirma, era o soldado-copeiro do cassino de oficiais.

Quando foi tramada a revolução de 22

— Em principios de 1922 a situação politica de nosso país — disse-nos José Olinto — era das mais agitadas. Havia muita revolta no Exército contra o presidente Epitacio. E, dia a dia, as coisas se agravavam. Um dos fatos que mais influiram no espirito dos oficiais revolucionários, foram as citações desairosas que os responsaveis pelo governo daquela época e seus correligionários, faziam contra o marechal Hermes da Fonseca. No Forte de Copacabana, os tenentes Siqueira Campos e Newton Prado, eram os que mais apaixonadamente se insurgiam contra os que atacavam o velho marechal. Recordo-me do dia em que o então tenente Eduardo Gomes este no Forte, isto uns 3 meses antes de 6 de junho. Nesse dia, o tenente Eduardo Gomes, reunido numa das mesas do cassino de oficiais, com Siqueira Campos, Newton Prado e Delso Mendes da Fonseca, discutiam os planos de uma revolução. Ouvi perfeitamente bem quando o tenente Siqueira Campos convidou o tenente Eduardo Gomes para participar da revolução. Foi justamente no momento em que eu servia um refresco aos presentes. Percebendo a minha presença, pediu para que eu deixasse o recinto. Com o andar dos dias, nós, soldados, sentiamos uma agitação cada vez maior entre os nossos superiores. Sem que tivessemos qualquer participação percebiamos sintomas de revolução. Eram muitos claros. Muita munição acantonada e gêneros alimenticios para mais de um ano. Estes adquiridos, ainda me lembro, no Armazem Amazonas, em Copacabana.

5 de julho de 1922

No dia 5 de julho, à 1 hora, estoura a revolução no Forte de Copacabana. Imediatamente fomos inteirados dos fatos. Corria de boca em boca que contariamos com a adesão do 1.º R. I., 2.º R. I., 3.º R. I., 2ª Bateria Isolada do Forte do Vigia do Leme, Escola de Guerra e 1.º Grupo de Obuzes de S. Cristovão. Tudo foi em vão. Nessa altura, estavamos à espera dos acontecimentos. As 10 horas, chega o capitão Euclydes Hermes da Fonseca, que foi recebido no portal da Fortaleza por Siqueira Campos.

Palestraram alguns instantes e viu o capitão Euclides se retirar novamente. Soubemos logo que a causa da revolução estava perdida com a prisão do nosso comandante, e que deviamos ter noção da situação e ciente que estávamos sitiados, sem possibilidade de êxito, aconselhava o que desejasse a não prosseguir na luta. Nada mais era possivel. Depois da retirada do nosso comandante, a instancias de Siqueira Campos, que o demovera de ficar na Fortaleza, foi chamada toda a guarnição. Estávamos já no dia 6. Iriamos resistir. Portanto, aqueles que desejassem sair deviam fazê-lo imediatamente. Os que tinham familia, esposa e filhos, não deveriam ficar e eram aconselhados a deixar a praça de guerra. Assim ficamos reduzidos a dezessete. Aproximadamente às 14 horas, recebemos um telefonema do capitão Euclides Hermes da Fonseca, informando que estava preso no Palácio do Catete e dizendo mais uma vez, que a revolução havia falhado. Rogou ao tenente Siqueira Campos que não se sacrificasse, pois tudo estava irremediavelmente perdido. Este respondeu que não entregaria e que faria voar pelos ares a Fortaleza. Houve apelos, mas foi reafirmado esse propósito. Só não os consumou devido aos tenentes Eduardo Gomes e Newton Prado. Foi quando se resolveu sair para a rua, dar combate às tropas que nos cercavam e marchar sobre o Catete. Sabiamos de antemão que seriamos esmagados, mas nada importava. Foi feita a relação dos revolucionários. Siqueira Campos resolveu então gravar todos os nomes na lage. Retalhada tambem a bandeira em dezoito pedaços, distribuindo um pedaço para cada um de nós. A parte destinada ao capitão Euclides Hermes da Fonseca, foi depois entregue a Octavio Corrêa, quando este se reuniu ao nosso grupo, completando, assim, 18 homens.

Saida do Forte — O combate

Com os tenentes Siqueira Campos, Newton Prado e Eduardo Gomes na frente, saimos do Forte de Copacabana. Logo que atingimos a avenida Atlantica se aproximou do nosso grupo o Dr. Octavio Corrêa, que abraçou Siqueira Campos. Trocou com este algumas palavras e correu por entre nós até a Casa da Guarda, para apanhar um fuzil. Depois abasteceu-se da necessária munição. Mas adiante fizemos uma parada para pedir água. Continuamos a marcha até avistarmos as primeiras forças contrárias entrincheiradas. Entretanto, nada detinha os nossos superiores. Eu estava para trás, ao lado do soldado Manoel Ananias, meu companheiro de serviço no cassino dos oficiais. Com o disparo dos primeiros tiros, tivemos ordem de procurar defesa na praia. Nesse momento houve escaramuças e fogo entre as próprias forças do governo, que se combatiam, por obra da confusão. Vi depois Octavio Corrêa cair mortalmente ferido, com um tiro na testa. A seguir o cabo corneteiro Reis, com um tiro no braço. Apesar dos disparos, nossos oficiais continuavam no passeio atirando, de pé, contra as forças que nos enfrentavam e nós na areia faziamos fogo por entre as pernas dos nossos oficiais. Newton Prado tambem é atingido. O último a ser ferido foi Siqueira Campos, que, levando um tiro na mão, deixou cair o seu parabelo. Observei ainda quando alguns soldados de baioneta calada queriam trucidar Siqueira Campos, que ferido não deixou de gritar contra os seus inimigos. Se tal não aconteceu, foi porque um oficial do 3.º R. I. impediu os soldados, dizendo: — "Um homem desses não se mata, dá-se vida"...

A fuga

Eu e Ananias olhamos em redor. Todos os nossos companheiros mortos ou feridos. Já não possuiamos mais um cartucho. Aproveitando a confusão, quando correram sobre Siqueira Campos, atravessamos a Avenida Atlântica, entrando numa das casas próximas à rua Barroso. A nossa passagem não despertou atenção, devido à balbúrdia do momento e igualdade de fardas. Nessa casa encontramos um servidor do Batalhão Naval, que ali se havia refugiado no inicio do tiroteio. Procurando nos auxiliar conseguiu uma roupa velha e 60 cruzeiros em dinheiro. O meu companheiro Ananias vestiu uma roupa de banho, por sinal molhada, encontrada no banheiro da referida casa. Assim que escureceu, saimos em direção a Botafogo, via Tunel Velho. Alcançado esse lugar, ali paramos devido ao estacionamento de tropas que controlavam a passagem. Só conseguimos atravessar o tunel, porque se verificou um desastre de bonde, em que perdeu a vida uma moça. Aproveitando a correria que o desastre causou, atravessamos o tunel, indo refugiar-nos à rua Mena Barreto n. 106, casa do sargento Floriano Menezes, comandante da Bateria do Forte. Este que tinha saido da nossa praça de guerra às 10 horas, até aquela hora não havia aparecido, o que estava causando grande apreensão à sua familia.

Mais tarde, sua esposa recebeu um telefonema, informando que o sargento Menezes estava preso no Meier. Permanecemos dois dias nessa casa. Dali fomos à estação D. Pedro, mas por falta de documentos, não pudemos embarcar. Tentamos tambem um embarque na Praça da Bandeira, sem resultado. Voltamos a D. Pedro e apanhamos um trem, sem bilhete e viajamos até Meriti, onde nos obrigaram a descer. Cansados e completamente esgotados de recursos, resolvemos nos apresentar ao Quartel General. Aí já se achavam presos dois sargentos e vinte e três soldados, de guarnições diversas. Depois nos levaram para o 1º Grupo de Obuzes de Artilharia Montada, na Quinta da Boa Vista. Mais tarde nos transferiram para a Casa de Detenção. Desta para o 4º B. C., em São Paulo. Dessa corporação fomos mandados para lugares diferentes. Eu e o sargento Pessoa, encaminhados para Itú. Nessa altura, graças ao "habeas corpus" impetrado pelo Dr. Nilo Peçanha, antigo presidente da República, em favor dos revolucionários, fui libertado em outubro de 1922. Passado algum tempo, o sargento foi excluido e eu desligado.

Volta ao Exército com nomo trocado

— A minha vontade de continuar servindo no Exército era muito grande. Indeferido o pedido de novo engajamento, apresentei-me voluntário com o nome de José Otilo Fernandes, indo servir em Quitauna, como ordenança do tenente Asdrubal Gay de Azevedo. Assim fiquei no Exército até 1925, saindo como cabo graduado.

Revolução de 1924

— Em 1924, fui tambem envolvido na revolução do general Isidoro Dias Lopes. Com a retirada das tropas revolucionárias de São Paulo, fiquei na capital, retornando mais tarde ao Quartel de Quitauna, onde fui incluido na tropa que saiu em perseguição às colunas revolucionárias. Por cruel destino tive que lutar contra os meus companheiros de revolução, que tinham conseguido sair de São Paulo. Participei dos combates de Salto Grande e Santo Anastacio.

Retorna ao seu Estado natal

— Depois de minha saida definitiva do Exército, voltei a Sergipe, onde encontrei o meu companheiro Ananias, servindo na Policia daquele Estado. Tambem ingressei na mesma e durante nove meses prestei serviços a essa força. Contraindo matrimónio retornei ao Estado de São Paulo, para trabalhar numa fazenda em Dourado.

Revolução de 1930

— Em 1930, por ocasião da Revolução, encontrava-me no norte. Apresentei-me ao coronel Maynard Gomes, em Sergipe, mas fui rejeitado por ser casado. Ali, encerrei a minha vida revolucionária e passei a dedicar-me à agricultura.

Nunca mais viu Siqueira Campos

Interrogado pelo reporter se depois de 6 de julho de 1922, voltou a ver Siqueira Campos; respondeu:

— Não. Nunca mais vi o tenente Siqueira Campos. Por vezes tentei encontrá-lo, mas sem resultado. Teria seguido a sua coluna, se tivesse podido. Infelizmente o destino me afastou dessa outra gloriosa jornada.

E os seus demais companheiros do Forte?

— Atualmente só existem, ao que estou informado pelos outros, o brigadeiro Eduardo Gomes, Manoel Ananias, hoje oficial da Força Policial de Sergipe e este humilde lavrador. Fui dado muitas vezes como falecido ou morto, entretanto continuo trabalhando na terra, para poder sustentar minha esposa e dois filhos adotivos.

Um apêlo ao presidente Getulio Vargas

— Teria preferido nunca vir a público — prossegue José Olinto de Oliveira — como sobrevivente dos "18 do Forte de Copacabana", mas, desde que a A NOITE veio quebrar meu anonimato, desejo então dirigir um veemente apelo ao presidente Getulio Vargas, para que volte as suas vistas e dê fim aos tremendos dramas que se travam por esse Brasil afora, onde pessoas sem escrúpulos, vivem diariamente enganando os homens do campo. Gente simples, sem grande instrução, são instrumentos nas mãos desses abutres de terras. Verdadeiros crimes são consumados, sem que se consiga responsabilizá-los. Na hora precisa, as autoridades sem provas, nada podem fazer. As provas de seus roubos, de seus assaltos e de suas "chantages", não são conseguidas. Vim ao Rio de Janeiro, em companhia de um desses lavradores explorados, para pedir uma garantia. Confio no chefe da Nação e peço que o seu generoso coração se volte para a situação penosa dessas doze familias de Presidente Venceslau.

Mapa mostrando o terreno já conquistado pelas forças aliadas e a direção das ofensivas atualmente em desenvolvimento. Entre os objetivos imediatos está Sierck. As tropas anglo-americanas estão assim abrindo caminho para o Sarre, centro de indústrias vitais para o inimigo

Aspecto da cerimônia inaugural, vendo-se o major Alencastro Guimarães proferindo o seu discurso

Realizações da Central do Brasil de 1937 a 44

A inauguração da exposição promovida por aquela ferrovia

Realizou-se, ontem, à tarde, na Estação D. Pedro II, a inauguração da Exposição das Realizações da Central do Brasil correspondente no periodo de 1937 a 1944, comemorativa do 7.º aniversário da instauração do Estado Nacional.

Iniciando a solenidade, que contou com a presença do representante do presidente da República, capitão Bruno Fraga Ribeiro; Dr. Vitor Tann, representante do ministro da Viação; major Jair Gomes, representante do ministro da Justiça; coronel Anapio Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica; engenheiros e numerosos convidados, o Sr. Astolfo Serra, chefe do Serviço de Turismo e Publicidade da Central do Brasil, usou da palavra mostrando as finalidades da exposição.

Em seguida, falou o major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que pronunciou significativo discurso, acentuando que a exposição que se inaugurava representava uma sintese de que, a ferrovia sob a sua administração, havia se realizado desde novembro de 1937, graças à constante atenção dedicada pelo presidente Getulio Vargas ao melhoramento dos serviços da nossa principal estrada de ferro.

Após terminar o seu expressivo discurso, o major Alencastro Guimarães descerrou uma flâmula em homenagem aos ferroviários da Central do Brasil incorporados à Fôrça Expedicionária Brasileira.

Encerrada a solenidade inaugural, o major Alencastro Guimarães levou as autoridades presentes a percorrer as dependências da exposição.

Hoje, data aniversária do armistício, prestando significativa homenagem aos bravos marujos brasileiros mortos em Dakar, as colônias aliadas do Rio de Janeiro estiveram no Cemitério de São João Batista, representadas pelos Srs. Janssens, Bonhe, Antonio Pinto Ferreira e Hutt, respectivamente, presidente dos Antigos Combatentes da Bélgica, França, Portugal e Inglaterra, afim de depositar flores nos túmulos dos marinheiros, do almirante Castro e Silva, e dos soldados do Exército português. Estiveram presentes o representante do ministro da Marinha, comandante Barreiros de Carvalho, representações da Flotilha de Submarinos, da Defesa Flutuante, do Corpo de Fuzileiros Navais, vários comandantes de navios de guerra, além de outras autoridades civis e militares. Falaram o representante da Bélgica e o almirante Jorge Dodsworth Martins. A gravura é um aspecto da solenidade

TODOS OS DIAS !

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

200 mil cruzeiros para a campanha da criança

S. PAULO, 11 (Asapress) — A Campanha da Redenção da Criança recebeu hoje um valioso donativo na importância de duzentos mil cruzeiros, doados pelo Sr. Alberto Quatrini Bianchi.

Está gravemente enfermo o chefe do govêrno títere de Nanquim

S. FRANCISCO, 11 (U. P.) — Uma transmissão da rádio de Tóquio declara que Wang-Ching-Wed, chefe do governo titere de Nanquin, está gravemente enfermo.

Os bombardeios aéreos

LONDRES, 11 (A. P.) — A emissora nazista anunciou há pouco que os bombardeiros aliados estavam-se aproximando da Alemanha, vindos do ocidente, enquanto outras formações tomavam o rumo do território da Baviera.

Esses ataques seguem-se aos bombardeios efetuados contra a Alemanha durante a noite passada pelos "Mosquitos" da RAF, que concentraram as suas bombas sobre a área de Hannover.

A DIRETORIA DO INSTITUTO BRASIL-HOLANDA ofereceu, no restaurante da A. B. I., um almoço aos Srs. Charles J. I. M. Welter, ex-ministro das Colônias da Holanda, e W. A. A. M. Daniels, ministro da Holanda no Brasil e presidente de honra do Instituto. Tomaram parte, além dos dois convidados de honra, os Srs. embaixador J. F. de Barros Pimentel, Castilhos Goycochéa, Dr. F. Souza Brasil, Raul Pedroza e G. S. de Clerk Jr., todos da diretoria do Instituto Brasil-Holanda, e Sr. Gomperts, secretário do ministro Welter. A foto mostra um grupo feito na terrasse da A. B. I.

Grande homenagem ao almirante Jonas Ingram

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo de sua nomeação para o cargo de comandante de toda a esquadra norteamericana no Atlântico, o almirante Jonas Ingram será alvo, amanhã, de uma grande manifestação de apreço e despedida no Club Internacional, por iniciativa do governo do Estado, da Marinha, do Exército, da Aeronáutica do Brasil e da sociedade pernambucana.

Essa manifestação será um testemunho de amizade e simpatia ao grande marujo norteamericano.

"A filosofia na América Latina"

Uma conferência do professor Guillermo Francovitch

Aproveitando a passagem por esta capital do diplomata boliviano, professor Guillermo Francovitch, a Divisão de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público o convidou para uma série de conferências que versariam sôbre aspectos da filosofia contemporânea.

Forçado, no entanto, a antecipar a data do seu regresso à Bolivia, não foi possivel manter a primeira intenção da série de palestras. Porém o professor Guillermo Francovitch pronunciará uma conferência no Rio, sob os auspicios da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP.

Essa conferência do professor Guillermo Francovitch terá lugar na próxima segunda-feira, dia 13, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo, e versará sôbre aspectos da filosofia na América Latina e especialmente na Bolivia.

Não haverá convites especiais para essa conferência.

Visitou a Ponte de Uruguaiana o ministro da Viação

Símbolo da união de dois povos, que têm vivido como irmãos

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Falando em Uruguaiana, o ministro Mendonça Lima assim se referiu à ponte internacional que se constroi entre aquela cidade e Paso de los Libres:

"Esta grandiosa ponte pode ser apontada como um traço magnifico de união continental, ou mais particularmente, da união de dois grandes povos que tem vivido como dois bons irmãos. Alem de tudo isso, sinto orgulho, como engenheiro brasileiro, vendo a grande obra de engenharia nacional, e, como patriota e como americano, experimento indescritivel satisfação em ver que argentinos e brasileiros unem suas pátrias, como dois amigos sinceros, entre os quais não é possivel existir animosidades".

A comitiva ministerial prosseguiu viagem para Livramento, Bagé, Pelotas e Santa Vitória.

Domingo, a convite do Sr. Roberto Cardoso, diretor-presidente do Cadem, a comitiva visitará as minas de Arroio dos Ratos e Butiá. Por esta ocasião serão inaugurados importantes melhoramentos nos núcleos mineiros, destacando-se os edificios das escolas do SENAI, em ambas as minas.